O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.914 RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

A FISCALIZAÇÃO DA HYGIENE ALIMENTAR

O DR. ALBERTO CUNHA, INSPECTOR DA FISCALIZAÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS, DA' A "O JORNAL" SUGGESTIVAS INFORMAÇÕES SOBRE OS SERVIÇOS A SEU CARGO NA DEFESA DA SAUDE DO CARIOCA

Medidas de hygiene adoptadas no Rio de Janeiro só tres annos mais tarde foram praticadas em Paris

"TÃO POUCOS ERAM OS CUIDADOS NO TRATAMENTO DO LEITE, QUE CHEGAMOS A ENCONTRAR 24 MILHÕES DE GERMENS EM UM CENTIMETRO CUBICO, SENDO A MINIMA DE 1 MILHÃO".

"HOJE ESTA CIFRA MINIMA E', GERALMENTE A MAXIMA", E, GRAÇAS A'S EXIGENCIAS, JA' HOUVE DIAS EM QUE NÃO SE INUTILISOU UM SO' LITRO EM UM VOLUME DE MAIS DE 50.000".

O dr. Alberto Cunha, inspector geral da Fiscalização de Generos Alimenticios, que tem estudos especiaes sobre esta materia, concedeu a O JORNAL interessantes informações sobre os serviços que a repartição a seu cargo vem prestando á saude da cidade. Os serviços do hygienista brasileiro têm sido aproveitados em commissões de importancia; foi consultor technico da Conferencia Pan-Americana de Santiago do Chile, delegado do Brasil na Conferencia de Immigração, de Roma, e no Congresso de Hygiene de Liverpool. Os seus estudos e sua competencia, sobretudo a experiencia que vem accumulando na direcção de tão importante serviço, dão á sua palavra um cunho de perfeita autoridade.

Os detalhes da administração

CREADO o Departamento Nacional de Saude Publica, com outros serviços, ha bastante tempo reclamados, foi inaugurado o de fiscalização de generos alimenticios, affectos a uma Inspectoria geral que superintende as seguintes repartições, possuindo cada qual um chefe e pessoal proprio: Serviço de Fiscalização do Leite e Lacticinios, Serviço de Fiscalização de Carnes Verdes, e Laboratorio Bromatologico.

Até a reforma todos esses encargos pertenciam á Prefeitura, que os exercia dentro de limitadas normas, adstrictas ás suas possibilidades financeiras e administrativas. Com excepção apenas da fiscalização do leite, que foi iniciada com promessas de bom proseguimento, regulamentada e bem installada, os mais serviços eram feitos com insufficiencia de recursos technicos. Não faltou boa vontade ao seu organizador, dr. Ernani Pinto, auxiliado por dedicados companheiros. Hostilidades geradas por varias causas impediram lograssem o exito que mereciam tantos esforços despendidos.

O Laboratorio Bromatologico, perfeitamente installado, possuindo toda a sorte de apparelhos e instrumentos para quaesquer pesquizas chimicas, com um corpo de technicos dignos, honrados e competentes, com riquissima bibliotheca, cheia de obras raras, muito pouco poude produzir.

Não havia systematização de trabalho que só uma fiscalização ordenada, continua e constante poderia fornecer.

Após a sua regulamentação, em tres annos e meio, o serviço da Inspectoria já praticou cerca de 5.000 analyses, sob a direcção intelligente do meu companheiro, sr. dr. José de Carvalho Del Vecchio, illustrado professor de Chimica da nossa Faculdade de Medicina.

A falta de regulamentação e o criterio profissional

Tiveram de ser grandes, pois, os nossos esforços, para montarmos uma repartição que se dispunha a exercer fiscalização permanente e severa sobre todos os productos alimenticios importados, produzidos, vendidos e expostos ao consumo nesta cidade.

Com tal orientação deveriam apparecer, e surgiram de facto, embaraços á acção fiscalizadora.

Não havendo até então regulamentação especial, as autoridades agiam norteadas pelo criterio profissional, que sendo variavel, gera, forçosamente, procedimentos diversos em situações analogas.

Os commerciantes, pelo mesmo motivo, sem leis sanitarias que os instruissem sobre as suas obrigações, negociavam tambem ao sabor de suggestões proprias, que pouco podiam lhes inspirar em materia de hygiene alimentar. Dest'arte, abusos de toda a sorte vinham sendo effectuados sem severas punições.

Encontrámos praticas e costumes que não sei como classificar. Porque, se lhes dermos a autoria consciente dos que os exerciam, pessimo seria o julgamento. Teriamos de attribuir-lhes um descaso tão grande pela saude de todos nós, que melhor será pensarmos que assim agiam por ignorancia absoluta dos maleficios supervenientes de taes delictos. De outra fórma, deduzindo-os de propositos calculados, não sei que penas mereciam os seus autores.

Não quero me referir ao abuso bastante generalizado, da venda de generos imprestaveis pelo máo estado de conservação, ou fraudados na sua composição. Esse o regimen de grande numero de estabelecimentos.

O que nos produziu verdadeira indignação era a falta absoluta de hygiene encontrada em certas fabricas de productos alimenticios. Longe iria se descrevesse o que temos observado em não pequena escala.

Basta, porém, para se julgar dos outros, o que vou narrar, como de mais patente manifestação de relaxamento.

Em certa fabrica, um dos meus mais zelosos e dedicados auxiliares, o dr. Tavares Cavalcanti, viu um empregado "escarrar" sobre determinado producto, em massa informe depositada na sala de manipulação, sob os pés sujos de outros companheiros!

Não sabemos a que artificios de immundicie era capaz de attingir tal gente que na presença da autoridade fiscalizadora, como coisa simples e habitual, escarrava em substancias alimenticias...! Esse, talvez, o mais impressionante. Outros factos de identica natureza eram praticados, lesivos de todas as normas, infringentes de elementares principios de hygiene, de educação e de honestidade.

A repressão dos delictos e a reducção das possibilidades de fraude

Felizmente, graças á acção constante da Inspectoria, esses delictos vão desapparecendo porque os seus autores sabem que são castigados sem nenhuma clemencia. Nas leis que nos regem, temos todos os elementos para isso.

E posso affirmar que nenhum outro paiz possue um Regulamento que supere o nosso. Foram attendidas todas as questões de hygiene alimentar, preceituadas em multiplos dispositivos, muitos delles inteiramente originaes e inobservados em outros logares.

Todas as possibilidades de fraude e de contaminação dos alimentos, desde a producção ou fabrico até a sua venda ou consumo, foram pro-

(Continúa na 2ª pagina)

O PROBLEMA DA SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Os grandes inqueritos do O JORNAL

Depois de amanhã O JORNAL iniciará um largo debate em torno do problema da succesão presidencial.

Não nos anima, nesta questão, que estamos encarando de um ponto de vista perfeitamente impessoal, qualquer preoccupação de personalidades. O JORNAL não cuida de pessoas nem de individuos, ou, melhor, não fixa nomes determinados, abordando a magna questão, que agora mais do que nunca deve apaixonar a todos os brasileiros.

No vindouro quadriennio, ao Brasil se antepõe um dilemma tremendo: ou seremos um Estado desmoralizado, que não se envergonha de fugir aos seus compromissos no exterior, ou teremos energia, fibra e senso das nossas responsabilidades, para retomar os serviços de juros e amortização da parte da divida externa suspensa ha onze annos em virtude do segundo "funding". Se a funcção precipua do executivo federal continuar restringida a actividades meramente policiaes, — impossivel será ao futuro chefe de Estado encetar a obra de reconstrucção financeira, que a nação esperava o actual governo pudesse emprehender, afim de preparar a politica de rehabilitação do nosso credito externo, que a presidencia de 1926 terá de enfrentar.

Procurámos ouvir, no debate que vamos iniciar, um certo numero de homens, os quaes, pela isenção de paixões pessoaes, pela moderação revelada ante os derradeiros acontecimentos, fossem capazes de orientar a opinião publica para a solução reclamada com insistencia pelas consciencias liberaes do paiz.

As individualidades do mundo politico, que convidamos a trazer o seu concurso a essa obra de benefica agitação nacional, caracterizam-se pela superioridade em que se têm collocado, ante a luta febril das facções, que nesta hora convulsa divide o Brasil.

Nenhum problema precisa de discussão mais profunda e mais honesta quanto o da escolha do presidente da Republica num regimen como o nosso, que se traduz pela omnipotencia do chefe do Estado.

Cada vez mais os poderes discrecionarios do presidente da Republica augmentam extra-constitucionalmente, no nosso paiz, e isto mostra a necessidade que ha de interessar a opinião publica na eleição do seu magistrado supremo, de modo que os poderes enormes enfeixados por elle sejam confiados a mãos habeis, capazes, escolhidas por um pronunciamento soberano da vontade nacional.

E' preciso arrancar a iniciativa da eleição do primeiro magistrado do arbitrio de dois ou tres governadores de grandes Estados, que suppõem ser a cadeira do Cattete privilegio do homem por elles escolhido e imposto ao eleitorado, em conluios e pactos urdidos em segredo, na ignorancia dos elementos representativos das classes que fazem pelo seu trabalho a força e a grandeza do paiz.

O problema da succesão presidencial, porque não é nenhuma caixa encoirada, cumpre ser debatido, no interesse do proprio homem que irá recolher o difficil espolio do quadriennio actual; porque grande parte dos males que nos vexam, na hora presente, vêm do modo lamentavel com que em 1921 se processou a escolha do presidente que deveria substituir o sr. Epitacio Pessoa.

Insistir nos methodos de ha quatro annos, quando o terrivel exemplo delles ainda está bem vivo, seria erro mais estupido do que o então perpetrado, porquanto era a demonstração eloquente da nossa mesma incapacidade para aprender a lição da experiencia, dolorosamente conquistada.

A FORMIDAVEL CRISE DE ENERGIA ELECTRICA EM SÃO PAULO

O Sr. Pandiá Calogeras, antigo ministro da Fazenda, em artigo especial, para "O Jornal", suggere medidas ao governo local, para minorar-lhe as consequencias

CALOGERAS.

SÃO PAULO, 17 de Março.

(*Especial para O JORNAL*)

CAMINHA em rumo de assumir feição de calamidade, ameaçadora da ordem publica, a crise de energia electrica em São Paulo.

Está sendo fornecida ás industrias a quota nominal de 30 °|° de seu consumo: nominal, porque a média, calculada pelo ultimo trimestre do anno, abrange dezembro, mez de inventario das usinas, de menor gasto de força, portanto. Em realidade, apenas 25 °|° do dispendio normal estão sendo distribuidos.

Consequencia: o "chômage" forçado de 75 °|° do operariado, uns 90.000, no total de 120.000 que devem ter approximadamente a zona servida pela Light & Power. Isso, no periodo de atroz encarecimento da existencia que estamos atravessando. Já tem havido actos de depredação, e, coisa grave, praticados por mulheres.

Manter a ordem, dever indeclinavel, não póde significar o recurso á violencia, mesmo legal, da policia e das guardas das fabricas. Quem se abalançaria, de consciencia tranquilla, a espingardear uma multidão faminta (e não ha exaggero na previsão), a invadir depositos de viveres?

A providencia official, dar aos desempregados trabalho na E. F. Sorocabana, é sombria e cruel pilheria. Tecelões, metallurgistas, trabalhadores em industrias chimicas, operarios de pequenos estabelecimentos onde a habilidade manual é o elemento capital, não se transformam subitamente em cavouqueiros e manejadores de enxada. Além do que, a percentagem de mão de obra feminina é muito elevada. Finalmente, se tal exodo fosse praticamente possivel, valeria pela ruina de innumeros lares pobres e pela desorganização do exercito industrial e da potencia manufactureira de que, com justa razão, se orgulha São Paulo.

A solução real só póde vir, para esse periodo de transição, que, sem receio de errar, será de um semestre, de uma criação analoga aos "unemployed wages", usados na crise ingleza, após a guerra.

Um dos responsaveis pelas difficuldades vigentes, é, por sem duvida, a administração publica, que, sabedora da situação, que data do anno e meio, pelo menos, nenhum passo deu no sentido de levar a empresa a criar a reserva de energia indispensavel para assegurar serviço, do qual, por outro lado, possue ella o monopolio.

Ao Thesouro do Estado, portanto, cabe pagar aos desempregados um salario modico de sustento.

Mais do que um principio socialista, é essa a consequencia logica da norma superior da solidariedade humana: a "entr'aide" e o direito geral de viver.

O PROJECTO DE LEGISLAÇÃO DOS SERVIÇOS AEREOS NACIONAES

Neste artigo o commandante Vasconcellos responde á critica feita nestas columnas pelo 1º tenente aviador Netto dos Reis a alguns conceitos seus expendidos n'O JORNAL, a proposito do projecto de Regulamento da Navegação Aerea no Brasil, organizado pela Commissão do Aero-Club, da qual foi um dos membros.

A critica ao projecto do R. N. A.

O 1º tenente aviador Netto dos Reis, iniciando, nesta folha, sob o titulo acima, a critica ao projecto de Regulamento da Navegação Aerea no Brasil, organizado pela Commissão do Aero Club, da qual fiz parte, a convite deste, houve por bem prefacial-a com meia columna de critica ao artigo de minha lavra aqui, ha dias, estampado.

Achando injusto e contradictorio o que eu disse sobre a Companhia

Commandante Vasconcellos

Latecoère, transcreveu o meu prezado collega alguns fragmentos de periodos que escrevi, com o proposito de evidenciar a minha injustiça e a minha contradicção. Reli o meu artigo, e, sinceramente, nada encontrei nelle que seja contradictorio e injusto. Vejamos:

"O proposito que trouxe a esta capital a missão Murat, se tem como finalidade unica o estabelecimento de uma linha internacional de navegação aerea, que ligue Buenos Aires a Toulouse ou a Paris, é altamente interessante e de execução material relativamente facil. O vôo que a Latecoère ainda ha pouco realizou em esquadrilha e o que foi tentado, em seguida, desta cidade ao Recife, infelizmente interrompido em Amaralina, demonstram, se isto fosse ainda necessario, que o exito das linhas aereas depende hoje, exclusivamente, das organizações de terra, e estas, no trecho que se estende de Natal a Buenos Aires, embora trabalhosas e exigindo tempo e capital, não apresentam difficuldades sérias."

O primeiro grifo é meu e o segundo é do illustrado collega, que assim me interroga: O que são difficuldades sérias? Será facil preparar organização de terra, despender muito tempo e grandes capitaes, num negocio tão duvidoso quanto aos lucros?

A inexistencia de difficuldades sérias

Difficuldades sérias, no caso de uma linha internacional de navegação aerea, que ligue Buenos Aires a Toulouse ou Paris, são as seguintes:

1º — O vultoso capital necessario ao emprehendimento; 2º, a travessia entre Dakar e Natal; 3º, a falta de pessoal technico necessario á operação da linha; 4º, finalmente, a possibilidade de um fracasso da empresa devido á deficiencia de carga transportavel que possa manter a linha em funccionamento tornando-a uma rasoavel proposição commercial, isto é, uma linha self-supported.

Ora, deve saber o meu illustre contradictor, que não existe a 1ª difficuldade séria, porque é o governo francez o grande capitalista da Latecoère, como affirmei em meu artigo, autorizado pelo noticiario da imprensa estrangeira, transmittido á nossa, não ha muito, pelas agencias telegraphicas. Não existe a 2ª, porque, emquanto os aviões commerciaes de longo raio de acção não saírem da phase experimental só recentemente iniciada, a Latecoère contornará esta difficuldade fazendo, em navios rapidos, os seus transportes entre Natal e Dakar. Tão pouco existe a 3ª, porque a França sabe criar e possue as reservas de pessoal necessarias ao constante desenvolvimento do seu esforço aereo. Muito menos existe a 4ª e ultima, como bem póde verificar o 1º tenente Netto dos Reis se consultar os dados estatisticos e o calculo em poder do sr. Marcel Portait, administrador da Latecoère, que, ha cerca de quatro mezes, a elles se referiu em exposição feita á Directoria do Aero Club e aos seus associados, como eu, alli presentes. Esses elementos colhidos no estudo que a Latecoère fez das possibilidades economicas da referida linha, são convincentes. Assim, a inexistencia dessas difficuldades sérias, torna a execução material do projecto da Latecoère relativamente facil, mas, nem por isso deixa ella de ser trabalhosa.

A interpretação dos artigos 2º e 7º da Convenção de Versalhes

"Sem duvida, todo mundo póde facilmente comprehender os beneficios incalculaveis, de ordem economica, social, politica e internacional, que advirão para o nosso paiz se tal projecto realizar-se. Maiores ainda serão taes beneficios para a França, e, tanto é assim, que o governo de Paris presta incalculavel apoio moral e financeiro á Latecoère, como se infere da ardente insistencia com que o sub-secretario da aeronautica franceza apressava, ainda recentemente, a votação do credito de 155.000.000 de francos para a aviação civil, do qual uma parte consideravel destina-se a cobrir as despesas com a extensão á

(Continúa na 2ª pagina)

A MAIOR SECCA DE SÃO PAULO

A succursal d' "O Jornal" naquelle Estado ouve o conhecido naturalista Dr. Rodolpho von Ihering, ex-director do Museu Paulista, sobre as causas provaveis da secca

NÃO SE PÓDE GARANTIR QUE A DEVASTAÇÃO DE FLORESTAS SEJA A SUA CAUSA PRIMACIAL, MAS NINGUEM INCIDE EM ERRO SE DISSER QUE ELLA E' CUMPLICE NO PHENOMENO

O redactor da succursal d'O JORNAL em São Paulo, dr. Bonifacio Amaral, nos manda as seguintes declarações que o professor von Ihering fez especialmente para esta folha, sobre a grande secca que devasta aquelle Estado, parte de Minas, Goyaz e Matto Grosso.

As causas provaveis da secca

Com a nossa costumada impontualidade, resultante, aliás, de desencontrados affazeres, visitámos o dr. Rodolpho Ihering, numa hora em que elle já não esperava nossa visita.

— Como sabeis, doutor, para aqui viemos, com desculpavel atrazo, para saber algumas razões provaveis desta secca que já trás apprehensiva a população, pela falta de energia electrica.

— O amigo ha me desculpar a esquivança de affirmações categoricas. Cogitei algo do assumpto e, quanto mais considerações pude trazer á baila dos meus pensamentos, menos autorizado me senti para precisar as razões essenciaes do phenomeno.

"Penso e desejo que não deixe de ser a manifestação passageira de um transtorno nas condições climatericas, mas não posso fugir á affirmação de que não é impossivel seja elle o inicio de um situação definitiva, porque ha exemplos historicos de transformações rapidas nas condições climatericas de um paiz ou região. Ellas se manifestam, primeiro, alternadamente, em periodos espaçados, como simples irregularidades communs do tempo, e vão depois se apresentando em intervallos mais breves, tendendo para uma situação definitiva. Mas isto, para o nosso caso é uma hypothese, e a sua explicação, quando se realize, póde estar ligada a phenomenos physicos transcendentes ou inexpugnaveis á nossa perspicacia scientifica.

A influencia da devastação florestal

"Seja, porém, sua causa qual fôr, o certo é que uma demasiada devastação florestal, como ora acontece no Estado, é sempre cumplice do rigor malevolo do facto. Eu acredito, mesmo, que a suppressão do manto verde, que é o regulador absoluto das condições meteorologicas, seja uma das causas principaes, incidindo synergicamente com outra, que eu não ouso sequer suggerir. Falo com estas restricções, porque não me sinto mais autorizado que outras pessoas, que negam a influencia da matta no armazenamento e producção da agua. Entra pelos olhos que a matta é como uma esponja: anteparo á radiação solar, — ella facilita a infiltração, regula os cursos subterraneos, mantem a frescura interna da terra de seus arredores, ameniza o clima, nutre as fontes, os ribeirões e os rios, collabora na fertilisação das adjacencias, e, por toda uma série de incontaveis beneficios, nos defende contra possiveis cataclysmos geologicos que sejam, porventura, a verdadeira causa deste mal que presenciamos.

"Se nos não defendermos com a matta e o reflorestamento, não sei de outro remedio que nos salve do castigo inexoravel da Natureza. Qualquer indifferença de nossa parte será mais lenha á fogueira do nosso proprio holocausto: dilataremos o praso das seccas e collaboraremos para apressar o resseccamento definitivo.

Urgem providencias legislativas

— Mas não acha v.s. — interrompemos — que seria difficil impôr á consciencia paulista a necessidade do reflorestamento e da conservação das mattas que ainda existem?

— Essa imposição não se faria com dialectica, mas com lei. Bastará que o Governo e os congressistas...

— Ahi está o mal, — interrompemos de novo. Não ha lagarto mais surdo que um governo e um congresso. E por falar em lagarto, v.s. que é naturalista, poderá dizer-me se esse reptil é de facto surdo, como acreditam os Jécas?

As vantagens da plantação de eucalyptus

— Não percamos o assumpto, — foi a resposta. E, absorvido em anteriores considerações, o dr. Ihering continuou:

— Pelo menos o governo actual do Estado, eu tenho certeza que não contraria o alvitre. Demais, o remedio aconselhado não é uma pillula amarga, que se possa recusar, mas um optimo negocio além das vantagens da amenização do clima. Sobretudo, ha exemplo a seguir: é o trabalho edificante do Navarro de Andrade, nos 12 milhões de pés de eucalyptus que já plantou. E quem leu o relatorio da Companhia Paulista sobre o valor economico dessa iniciativa, confiada á direcção daquelle scientista patricio, não póde fugir á tentação de uma experiencia. Lembre-se de que ha em São Paulo cafezaes velhos, aos milhões de pés, no ultimo limite da improductividade, que são abandonados e convertidos em invernadas todos os annos.

"O Governo, segundo o conselho da Commissão de Defesa do Café, — precisa impôr a destruição dos mesmos para que não sirvam de ninho á proliferação do "stephanoderes coffea".

"Não era razoavel que os respectivos proprietarios aproveitassem o terreno para uma cultura de eucalyptus? Sufficiente seria para isso, que elles fossem bem informados do alcance economico da empresa.

"E quanto ao meio de impedir a destruição das mattas virgens, isso, então, só por uma lei, — o que já é da alçada dos jurisconsultos para estudar-lhe a constitucionalidade — ou por meio da suppressão das causas desse delirio destructivo, que ainda não são bem conhecidas."

AS OBRAS DO NORDESTE

O dr. Arrojado Lisboa, inspector geral de Obras contra as Seccas, solicitou-nos, por um telephonema de S. Paulo, onde se encontra, uma rectificação a um trecho do seu artigo em resposta á critica feita, n'O JORNAL, pelo sr. Sampaio Corrêa ao plano das obras do nordéste, artigo que foi inserto na nossa edição de hontem.

E' o seguinte o trecho alludido, que pertence á parte final do trabalho do sr. Arrojado Lisboa, subordinada ao sub-titulo "Uma opinião pessoal":

"Devo esclarecer, porém, que a primeira citação não traduz o pensamento do autor: visava uma censura dirigida ao dr. Epitacio Pessoa, nome que s. ex., muito gentilmente, omittiu, no fim do periodo transcripto."

Na publicação deste periodo foram omittidas, por um lapso de cópia, algumas palavras essenciaes, que constavam do original do autor, no qual a sua redacção era a seguinte:

"Devo esclarecer, porém, que a primeira citação não traduz o pensamento do autor: visava uma censura, descabida e injusta, dirigida ao sr. Epitacio Pessoa, nome que s. ex., muito gentilmente, omittiu, no fim do periodo transcripto."

O PROJECTO DE LEGISLAÇÃO DOS SERVIÇOS AEREOS NACIONAES

(Continuação da 1ª pagina

Buenos Aires da linha Toulouse-Dakar, explorada pela Latecoère.

"Acontecendo este facto para que, desde lembrados com as vantagens que nos trará a realização do projecto desta Companhia, não nos esqueçamos de que ella é uma empresa estrangeira officiosa, se não official, cuja actividade através do Brasil só nos interessa e muito, sob o ponto de vista de linha internacional de transporte. Sob este aspecto, altamente interessante para nós, como já ficou dito, não devemos nem podemos embaraçar a acção dos nossos amigos francezes ou de quaesquer empresas pertencentes a paizes signatarios da Convenção de Versailles que, estendendo o raio de acção das suas linhas de navegação aerea a este continente, desejem passar sobre o nosso territorio."

Reproduzo a parte acima do meu artigo anterior, com os trechos grifados pelo meu contradictor, porque o illustre collega, na leitura apressada que delle fez, parece não ter comprehendido bem a idéa dominante consubstanciada em seus periodos, servindo para a demonstração da these a que cheguei em seguida, isto é, que em virtude do art. 2º da Convenção de Versailles, e, na conformidade das limitações que a mesma estabelece, as aeronaves de uma linha internacional pertencentes a qualquer empresa estrangeira têm o direito de livre passagem, em tempo de paz, sobre o territorio dos Estados contratantes, e, em virtude do art. 7º da mesma Convenção essas aeronaves não podem ser registradas no Brasil, sob o pretexto de nacionalização, como ha quem esteja suppondo.

Mas, o illustre 1º tenente Netto dos Reis assim não comprehendeu e declarou, peremptoriamente, a certa altura da sua contradita que: só admittir que se estabeleçam no Brasil companhias estrangeiras, sob a tutella de brasileiros, é fechar nossos portos á navegação. Esse proteccionismo não tem razão de ser.

E' preciso distinguir

Ha muita differença entre o estabelecimento de uma companhia estrangeira no Brasil e a passagem sobre o territorio nacional das aeronaves de commercio estrangeiras, pertencentes a companhias estrangeiras, no estrangeiro estabelecidas. Não permittir o estabelecimento de taes companhias no Brasil, não é proteccionismo, é, sim, uma exigencia de segurança nacional e de defesa economica do que nenhum paiz, que eu saiba, até hoje abriu mão, e, isto não importa em fechar os nossos portos á navegação. A prova disto está no caso da navegação maritima. Sómente as companhias nacionaes podem fazer a navegação de cabotagem e a fluvial em nosso paiz e os seus portos estão, entretanto, abertos á navegação internacional de todas as bandeiras.

A nacionalização do commercio aereo

A nacionalização das industrias e do commercio aereo é uma prerogativa de que todos os Estados se mostram muito ciosos, reservando, alguns (como o Chile, por exemplo) o direito de exclusividade aos nacionaes, o, mesmo assim as aeronaves estrangeiras das linhas internacionaes podem passar livremente sobre o seu territorio.

Transcrevendo o periodo referente á cooperação estrangeira, concorda o meu illustre collega com a primeira parte do mesmo, mas, com pezar meu, discorda da segunda em que eu disse que na curva ascencional desse desenvolvimento (do Brasil) já atingimos a um ponto em que a necessidade de olhar para a frente nos obriga a tomar cautelosamente nas mãos a leaderança das actividades geratrizes da nossa grandeza e da nossa independencia economica.

Subeu a razão da discordancia? Simplesmente esta: porque, em aviação, não iniciamos ainda a subida em curva, mas a descida, pois temos menos hoje do que ha alguns annos.

O prezado collega fez, sem o querer, comtudo, uma denuncia muito grave, que tanto póde attingir a responsabilidade nacional, que as autoridades superiores da Marinha e do Exercito corporificam, quanto a estrangeira, pois a aviação militar, ha mais de seis annos, obedece á orientação dos technicos francezes e a naval, ha mais de dois, está sob a influencia da orientação technica americana.

Mais tres falhas apontadas ao Regulamento

Na critica ao projecto de Regulamento, feita sob o ponto de vista do conjuncto, encontra o nosso illustrado representante na Conferencia de Legislação Aerea de Roma, tres grandes defeitos, que resumo aqui:

— 1º é circumstanciado de mais sobre certos pontos, etc., e omisso em outros; 2º, regulamenta detalhes susceptiveis de constante alteração, mas não prevê a solução de todas as questões inherentes a esse novo meio de transporte: o avião.

Não percebi bem qual das falhas apontadas, logo depois, constitue o 3º defeito e sou forçado a transcrever os dois periodos em que o meu collega quiz apontal-o: A organização dos serviços que superintenderão a aviação civil não ficou estabelecida senão de fórma provisoria; os conflictos juridicos suscitaveis pelas aeronaves em serviço — ponto essencial dum projecto de legislação aerea — não são cogitados quanto á jurisdicção nem quanto aos tribunaes a quem compete applical-a. Entretanto, trata o projecto da espessura e espaço dentre letras das marcas; da criação de tabellas com preços dos sobresalentes em todos os aerodromos; de que o piloto verifique, antes de voar, se o avião tem agua, oleo e gazolina e se o seu campo visual está desempedido!

Respeito ao 1º defeito devo informar ao illustrado critico que a Commissão sentiu a necessidade de introduzir dispositivos e até mesmo um capitulo — o XIII — que facilitam a execução do Regulamento, por isso que não possuimos ainda legislação alguma referente á aviação civil, e, esta mesma circumstancia, associada ás prescripções do artigo 37 da Convenção de Versailles, oppunha-se a que o criterio adoptado pela Commissão attingisse grande altitude, resultando dahi as omissões observadas, a mais importante das quaes, neste momento, apontei em meu artigo.

Nos paizes mais adeantados a existencia de leis especiaes, sobre certa ordem de assumptos, exclue a necessidade de apparecerem semelhantes dispositivos e capitulo nos regulamentos que, juntamente com algumas dessas leis, serviram de base á organização do nosso.

Com referencia ao 2º defeito, solicito ao 1º tenente Netto dos Reis a gentileza de ler o art. 190 do Regulamento; ali está indicado o criterio a seguir no caso dos detalhes susceptiveis de alteração; uma leitura mais demorada que o meu caro collega venha a fazer dos regulamentos estrangeiros de navegação aerea, convencel-o-á de que nenhum delles prevê a solução de todas as questões inherentes a esse novo meio de transporte: — o avião; o maravilhoso dom de previsão necessario a quem se propuzesse a organizar um regulamento sobre assumpto novo como é a aviação commercial nas condições em que o meu collega Netto dos Reis esperava que a Commissão do Aero Club elaborasse, ninguem, que eu saiba, possue.

A variedade de falhas apontadas nos dois ultimos periodos do seu artigo, acima transcriptos, constituem, parece, o 3º defeito do Regulamento. Fica sendo assim um grande defeito subdividido em pequenas falhas; catalogo-as resumidamente para os devidos fins: 1ª A organização dos serviços que superintenderão a aviação civil não ficou estabelecida senão de fórma provisoria; 2ª, os conflictos juridicos suscitaveis pelas aeronaves em serviço — ponto essencial dum projecto de legislação aerea — (!!) não são cogitados quanto á jurisdicção nem quanto aos tribunaes a quem compete applical-a; 3º, Entretanto, trata, etc. (leia-se o resto acima).

Esclarecimentos necessarios

Com referencia á 1ª, não entendo como serviços podem superintender aviação civil, creio que o collega quiz referir-se a Ministerios, Inspectoria, Directoria ou Departamento. Foi o Ministerio da Viação que tomou a si a execução da lei que mandou regulamentar a navegação aerea entre nós, como, anteriormente, já havia regulamentado a navegação maritima. Não temos ainda politica aerea definida, restringindo-se á aviação militar o pouco de organização aerea existente entre nós, e, emquanto não imprimirmos aos nossos destinos no ar a orientação que os interesses nacionaes reclamam, nenhuma providencia, que não seja de caracter provisorio, poderia ser tomada pelo Ministerio da Viação ou por outro á cuja acção ficasse subordinada a aviação commercial.

Quanto á 2ª falha apontada, confesso não ter comprehendido o pensamento do meu culto contradictor, devido, talvez, á pouca familiaridade que tenho com o seu estylo, e com os assumptos juridicos; entretanto, como o assumpto em questão não podia, em todos os seus aspectos, ser resolvido pelo Regulamento, o art. 189 indicou o criterio natural a ser adopatdo.

Finalmente, a 3ª falha apontada refere-se a dispositivos que apparecem ipsis litteris nos regulamentos francez, inglez, hespanhol e no projecto do regulamento americano, ainda em discussão no Parlamento de Washington, emprestando-lhes esse aspecto de regimento interno, que tanto enfeia o nosso. E, sabe o meu collega a razão de ser dessa monotona uniformidade? E' porque as regras estabelecidas nesses dispositivos impertinentes, foram incorporadas, como necessarias, á Convenção de Versailles e os paizes signatarios e não signatarios (como a Hespanha) não podem dellas prescindir em seus regulamentos: — essas regras são universaes, devem ser uniformes.

A cortezia que devo a um collega, official de marinha e aviador, obriga-me aos esclarecimentos exigidos pela critica, evidentemente apressada, que fez ao meu artigo de 3 do corrente; não fosse isto, eu não abusaria agora da paciencia dos leitores e da cortezia do illustre director desta folha, que, tão generosamente, aqui abriu espaço á minha defesa. Não reincidirei neste peccado mortal.

O DIA NO RIO NEGRO

REALIZOU-SE A CONFERENCIA SEMANAL

O chefe do Estado, embora convalescente da enfermidade que o prendeu ao leito durante a semana finda, recebeu, hontem, os ministros Annibal Freire, Francisco Sá e Miguel Calmon, realizando-se, assim, a costumada conferencia semanal.

Todavia, o dr. Arthur Bernardes, por ter de recolher-se cedo aos seus aposentos particulares, considerou, apenas, assumptos urgentes, que se relacionam com a administração dos respectivos departamentos, sem assignar quaesquer decretos.

O CONVENIO DE WASHINGTON

OS APPLAUSOS DA LIGA DA DEFESA NACIONAL

O presidente da Republica recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Rio, 16 — A Liga da Defesa Nacional, em sua primeira sessão após a feliz solução obtida ao nosso direito, do eminente arbitro americano, no caso de limites com a Republica da Colombia, vem congratular-se com v. ex. pela construcção de mais esta columna de segurança para garantia da paz nesta parte bemaventurada do mundo, onde sentimentos de mutuo respeito e affecto verdadeiro substituem suspeitas e ameaças, não deixando que rivalidades injustificaveis, em terras largas de abundancia, estimulem desconfianças, em prejuizo da prosperidade e harmonia continental. Saudações respeitosas. — Goulart de Andrade, secretario geral."

SOCIEDADE PAULISTA DE AGRICULTURA

A SUA ULTIMA REUNIÃO SEMANAL

Na sessão semanal ordinaria da Sociedade Paulista de Agricultura, realizada no dia 13 do corrente, foi lida uma carta do sr. Laneuville, chefe das estatisticas de café do Havre, dirigida ao sr. Ferreira Ramos, em que o missivista, referindo-se á situação do café, diz que ella é forte, accrescentando que daqui a 30 de junho, teremos a penuria de café, o que, na sua opinião, não é desfavoravel. Os preços subiram muito e se agora se observa uma pequena baixa, esta não pode durar largo tempo.

As entradas em Santos durante a campanha vão attingir a 10 milhões de saccas, com as 500 mil accrescidas ao stock em agosto de 1924, e, como a colheita actual é avaliada pelo ministro da Agricultura em 6.493.000 saccas em Santos, incluindo ahi os cafés de Minas, teremos, accrescentando a isso, ainda o stock da antiga colheita, um "reliquat", posto que pouco importante, em 30 de junho proximo.

Isto será uma felicidade, sobretudo se a colheita proxima não exceder de 10 milhões de saccos. O supprimento visivel não cairá abaixo de 4 milhões e meio, ou mesmo de 4 milhões de saccas, daqui até junho, porque o consumo não excederá de 21 milhões de saccas. Todavia, precisaremos de 22 e talvez de 23 milhões de saccas em 1925-1926 para attendermos ás necessidades do consumo.

Provavelmente não as teremos, e então sem nada exaggerar, não se poderá contar com preços baixos para o café por muito tempo ainda."

Em torno desta carta o dr. Ferreira Ramos fez alguns commentarios, dizendo que ella vem confirmar as declarações do maior productor de café de Guatemala, em carta lida na Sociedade Paulista de Agricultura e dirigida ao dr. Jorge Dumont Villares. Em seguida referiu-se á maneira por que são dadas á publicidade as noticias relativas aos interesses da agricultura, narrando a proposito varios factos curiosos.

AS DESPEDIDAS DO SENADOR ADOLPHO GORDO

O senador Adolpho Gordo esteve, hontem, á tarde, na secretaria do Palacio Rio Negro, em Petropolis, afim de apresentar as suas despedidas ao chefe do Estado, por ter de partir para a Europa, onde tomará parte na Conferencia Internacional Parlamentar, a reunir-se em Roma.

A FISCALIZAÇÃO DA HYGIENE ALIMENTAR

(Continuação da 1ª pagina

vistas de accordo com os nossos habitos e demais condições mesologicas. Figuram disposições inexistentes em outras legislações e por isso pareceu, a muita gente, exaggeradas.

Não parecerão mais aos que houverem acompanhado recentes trabalhos sobre assumptos de hygiene.

O nosso Regulamento exige, por exemplo, que em os hoteis, restaurantes, cafés, etc., todos os utensilios de copa e cozinha sejam lavados em agua quente corrente.

Pensavam muitos que um copo ou uma chicara lavados demoradamente em agua fria corrente, deviam ficar perfeitamente expurgados de quaesquer impurezas.

Pois bem, tal não se dá mesmo que a agua actue durante meia hora, sendo após expurgados com pannos perfeitamente limpos.

Experiencias interessantes, feitas no Laboratorio de Hygiene de Paris, com rigoroso determinismo, demonstraram que chicaras e copos contaminados por labios de tuberculosos, lavados meia hora em agua fria corrente e esfregados com pannos demoradamente, retinham bacillos de tuberculose ainda com tanta virulencia que gazes esterelizadas esfregadas nos bordos das chicaras, tuberculizaram varias cobayas pelo simples contacto com o peritoneo dellas.

Esses importantissimos trabalhos vieram confirmar a justeza da referida determinação, installada no nosso Regulamento, tres annos antes de tão positiva verificação experimental.

A correcção das praxes perigosas á saude

Outra disposição de bastante importancia é a da prohibição do uso permanente de pannos pelos empregados de hoteis, trazidos geralmente sob as axillas. Esses pannos, cujo fim apparente era o de limpar os pratos, serviam tambem a outras applicações individuaes dos taes "garçons" de restaurantes.

Enxugavam-lhes o suor do rosto, limpavam-lhes os sapatos e até mesmo vi um delles ser utilizado como lenço, por um empregado de certo restaurante de luxo, que após tão nojenta manobra, continuou a passal-o sobre os pratos da mesa que servia.

Outro habito arraigado, porém já quasi extincto, era o de se envolver alimentos em papel de jornaes. E' excusado apontar os inconvenientes decorrentes. Poder-se-á bem imaginar por que mãos, e quantas dellas polluidas por germens pathogenicos, não passam os jornaes, para bem se ajuizar do valor dessa medida.

De grande alcance tambem é a exigencia de só poderem lidar com generos alimenticios, individuos isentos de molestias infectuosas. Antes disso, encontravamos varios tuberculosos e leprosos, trabalhando em fabricas e armazens.

Outras multas, como a obrigatoriedade de guardanapos e toalhas de uso individual, de assucareiros especiaes, de depositos fechados para os alimentos ingeridos sem cocção, etc., visam os mesmos beneficios, isto é, a restricção, na mais larga escala, das possibilidades varias de contaminação dos productos alimenticios, desde o fabrico até o seu consumo.

Para tal conseguimento são multiplos os dispositivos do Regulamento Sanitario, com execução garantida por severas punições.

Infelizmente, os meios de persuasão raramente dão resultado. Só depois de multados, se corrigem os infractores. E, assim mesmo, alguns ha reincidentes quatro e cinco vezes na mesma infracção.

A fiscalização do leite e as infracções reiteradas

Dá-se isso geralmente com o leite. Apesar de punidos repetidamente, presos e condemnados muitos, continuam com pertinacia e rebeldia a addicionar agua ao leite.

E mais ainda; ha pouco tempo, activo e zeloso funccionario do Serviço de Fiscalização de Leite, foi recebido a bala em um estabulo suburbano, não tendo felizmente mais graves consequencias por inhabilidade do aggressor, que não soube manobrar o revólver. Mesmo assim, travaram luta, saindo feridos não só o medico como o guarda civil chamado a soccorrel-o.

Outras aggressões identicas e repetidos insultos têm soffrido meus excellentes e dedicados companheiros na pratica da campanha bem ardua que emprehendemos para a defesa do estomago dos nossos compatriotas.

(Continúa)

Dr. Julio Vieira participa aos seus clientes e amigos que, por motivo de obras no seu consultorio á Rua da Assembléa 11, dá consultas, provisoriamente, á Rua S. José 13, das 10 ás 12 (Cons. Dr. Sanson) e á Trav. S. Francisco 9, das 3 1|2 ás 5 (Cons. drs. S. de Sampaio e M. Musa).

OS ALUMNOS DE TACHYGRAPHIA

da Escola Remington, rua 7 de Setembro, 67, ao terminarem seu curso obtêm com facilidade boas collocações no commercio. Matriculem-se.

Serviço telegraphico da United Press, Austral, Americana e dos correspondentes especiaes d'O JORNAL

NOVA SÉRIE DE CONFERENCIAS PELA PAZ DA EUROPA

PARIS, 17. (Austal) — Os srs. Herriot Chamberlain e Benes, iniciarão nova serie de conferencias sobre as condições de paz e tranquillidade na Europa, as quaes continuarão, provavelmente, mais tarde, com largas negociações diplomaticas.

Só no caso de se chegar a propor uma base definitiva para um accordo geral ou parcial ácerca dos meios necessarios para se fazerem as seguranças nas fronteiras, será convocada uma conferencia especial para se discutirem todos os detalhes do accordo.

Um dos factos salientes, hoje, consiste em que a França considera o protocollo da Liga das Nações como podendo servir, todavia, de meio de se resolver, ainda que provisoriamente, o problema das seguranças e garantias de paz. O sr. Chamberlain, entretanto, faz notar que esse protocollo está morto, sendo preferivel realizar-se um accordo entre os Alliados, para se manter a paz. Os srs. Chamberlain e Herriot declararão, depois da conferencia, que não se tomará em consideração nenhuma proposição que signifique o sacrificio de interesses de qualquer dos paizes alliados.

EUROPA

INGLATERRA

SEQUESTRADO POR FASCISTAS?

LONDRES, 17 (U. P.) — O jornal "Daily Herald", orgão dos trabalhistas, sob o titulo "Primeiro caso de sequestro pelos fascistas", noticia que oito individuos, que, necessariamente, devem ser ex-militares e, segundo se presume, fascistas, fizeram descer do trem, no sabbado passado, o sr. Harry Pollitt, que se dirigia a Liverpool, afim de falar, domingo, em um "meeting" popular, a favor do movimento da minoria nacionalista, onde é secretario geral o sr. Budnebl. Pollitt foi posto em um carro de praça, na estação de Edge Hills, e, durante algumas horas, esteve passeiando, sendo depois conduzido a um hotel, ficando vigiado por toda parte e durante toda a noite, sendo posto em liberdade no domingo seguinte, á tarde, e embarcado de volta para Londres.

O COMMERCIO DE PLATINA

LONDRES, 17 (U. P.) — O correspondente da Central News em Johannesburg, annuncia que a Bolsa dessa cidade foi scenario hontem de uma agitação sem precedentes, com a compra e venda de acções de companhias de platina, em seguida á publicação da noticia de terem-se sido encontradas grandes jazidas desse metal.

OS TRABALHISTAS FAVORAVEIS AO PROTOCOLLO DE GENEBRA

LONDRES, 17. (U. P.) — O grupo parlamentar trabalhista realizou, hoje, uma reunião sob a presidencia do sr. Ramsay Macdonald, votando uma moção em que se recommenda a necessidade de serem envidados todos os esforços afim de conseguir a acceitação do protocollo de Genebra, e a realização da Conferencia de Desarmamento. A moção declara-se rigorosamente contraria ao systema das allianas militares ora suggerido.

OS QUE GOVERNARAM A INGLATERRA DURANTE A AUSENCIA DO REI E DO PRINCIPE DE GALLES

LONRES, 17. (U. P.) — A commissão especial do Conselho Privado foi designada para gerir os negocios do Estado durante a ausencia do rei Jorge e do principe de Galles. Fazem parte dessa commissão o primeiro ministro, sr. Stanley Baldwin, e o lord chanceller, visconde Cave.

O VOO DE IDA E VOLTA A RANGOON

LONDRES, 17. (U. P.) — Chegaram, hoje, ás 13,45 horas, ao aerodromo de Croydon, os aviadores Brancker e Cobham, terminando o vôo de ida e volta a Rangoon.

O REI PRESIDE O CONSELHO PRIVADO

LONDRES, 17. (U. P.) — O rei Jorge reuniu o Conselho Privado da Corôa, no palacio de Buckingham, realizando-se longa sessão em que foram examinados diversos assumptos de interesse interno e externo. Acredita-se que esse será a ultima funcção official de que se desempenhe o soberano, antes de partir, na proxima quinta-feira, para Geneva, onde vae embarcar a bordo do hiate real britannico, afim de realizar um cruzeiro pelo Mediterraneo, com o proposito de restabelecer-se completamente da recente doença.

FRANÇA

OS HESPANHOES EM MARROCOS

PARIS, 17. (Austral) — Telegrapham de Tanger, dizendo que os hespanhoes operam entre Tetuan, Sindjedjia e Lancion, desde sexta-feira, sem conseguir rechassar os rebeldes, tendo o inimigo occupado o caminho da fronteira, difficultando desse modo o avanço dos hespanhoes.

A INDIFFERENÇA DO POVO INGLEZ PARA AS COISAS DE HESPANHA

LONDRES, 17. (Austral) O embaixador hespanhol, fazendo um discurso no Club dos Autores, lamentou a indifferença do povo britannico para com a Hespanha e assumptos hespanhoes, o contrario do que succede em Hespanha a respeito da Inglaterra.

O GOVERNO SOCIALISTA

PARIS, 1 7(U. P.) — O antigo ministro da Guerra, sr. Maginot, pronunciou hontem um novo discurso perante a Associação Republicana Nacional dos Hebreus, no qual disse o seguinte:

"Muitas vezes tememos que a quéda do paiz na mão dos esquerdistas trouxesse grandes difficuldades para a França. Hoje reparamos que ella está sendo realmente governada pelos socialistas. Está acontecendo aos nossos olhos uma revolução que seria em vão disfarçar. Os que temem o declive que se esforzem para pôr um paradeiro á pedra que rola da montanha."

SOCIALISTAS ATACAM ESCOLAS CATHOLICAS EM STRASBURGO

PARIS, 17. (U. P.) — O jornal "L'Echo de Paris" publica um telegramma procedente de Strasburgo, dizendo que um grupo de nove socialistas penetrou em um estabelecimento catholico, onde brincavam cincoenta meninas alumnas das escolas onde fôra declarada a parede, devido ás alterações introduzidas pelo governo francez ao ensino religioso, tentando á força fazer sair da casa as meninas e tirar da fachada a taboleta da escola.

Os socialistas tentaram, mais tarde, invadir um collegio de rapazes, onde se achavam setenta alumnos paradistas, mas os paes destes fizeram fugir os aggressores.

O REGRESSO DO SR. CHAMBERLAIN

PARIS, 17. (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Austen Chamberlain, partiu hoje para Londres, após ter realizado longas conferencias no Qais d'Orsay com o presidente do Conselho de Ministros, sr. Edouard Herriot, sobre os principaes problemas internacionaes pendentes.

Numerosas personalidades francezas e estrangeiras foram despedir-se do illustre estadista por occasião de sua partida, vendo-se na estação da estrada de ferro o sr. Herriot, os embaixadores da Inglaterra e da Hespanha, conde de Crewe Quiñones de Leon e numerosos altos funccionarios do governo.

ALLEMANHA

MORREU O PHILATELISTA THIER

CHARLOTEMBURGO, 17. (Austral) — Falleceu o sr. Max Thier, autoridade philatelica mundialmente conhecida.

AUXILIOS A' INSTRUCÇÃO PUBLICA

BERLIM, 17 (U. P.) — Tendo melhorado consideravelmente a situação financeira do paiz, o governo da Prussia tenciona melhorar a instrucção publica. Além do credito de 400.000 marcos ouro, recentemente aberto para a Universidade de Berlim e o Instituto de Chimica, o governo vae conceder uma subvenção ao Instituto de Technologia de Charlottenburg e ás universidades de Koeningburg e Griefswald.

Tambem contribuirá com dez mil marcos para as despesas da expedição scientifica do Observatorio de Postdam, que vae realizar uma viagem de estudos a Sumatra.

UMA PERGUNTA DA UNIÃO REPUBLICANA ALLEMÃ AO BRASIL

BERLIM, 17 (U. P.) — O "Vorwaerts" publica uma carta da secção do Rio de Janeiro da União Republicana Allemã do Brasil, perguntando se era verdade que officiaes do exercito tivessem participado de comicios cujos organizadores tinham recusado arvorar as cores da Republica, desdobrando em logar dellas a antiga bandeira imperial.

A ALLEMANHA NA LIGA

BERLIM, 17 (U. P.) — O gabinete do Reich deve reunir-se amanhã, para tomar conhecimento da nota da Liga das Nações.

Consta que o governo está inclinado a acolher favoravelmente os pontos de vista da Liga, por concordar esta em que a Allemanha seja tratada em pé de egualdade com os outros paizes. Parece tambem que a nota desfaz os temores de qualquer violação da neutralidade allemã.

A BAIXA DO TRIGO

NA BOLSA DE NOVA YORK A BAIXA FOI DE 10 CENTAVOS POR ALQUEIRE

CHICAGO, 17 (U. P.) — As vendas de trigo para entrega em maio, acabam de soffrer a baixa mais sensacional que já registrou a Bolsa Commercial.

Ao abrir-se, hoje, o mercado, o preço variava de um dolar e 61 centavos a um dollar e 55 centavos, por alqueire. Hontem, ao encerrar-se o mercado, o preço era de um dollar e 65 centavos, quando caiu a um dollar e 54 centavos.

A razão dessa baixa foi terem os commerciantes, possuidores de grandes "stocks", recebido informações de que a Europa dispõe de cereaes sufficientes para o fabrico de pão e que os fornecimentos de trigos dos Estados Unidos não encontrariam ali mercado.

BELGICA

O PACTO DE SEGURANÇA

BRUXELLAS, 17. (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Hymans, entrevistado por occasião de seu regresso da sessão do Conselho da Liga das Nações, recommendou que fosse examinada attentamente a proposta allemã sobre o projectado pacto de garantia.

ITALIA

A PAREDE DOS METALLURGICOS

ROMA, 17 (Austral) — O sr. Mussolini felicitou o sr. Farinacci e outros leaders do partido fascista, pela feliz solução da parede dos metallurgicos, manifestando-se satisfeito se a solução favorecer os operarios.

CONTINUAM OS OPERARIOS AFASTADOS DO TRABALHO

MILÃO, 17 (U. P.) — Calcula-se apenas em seis mil o numero de grévistas metallurgicos fascistas que voltaram ao trabalho, quando o total delles é de trinta e cinco mil.

TURIM, 17 (U. P.) — As grandes usinas da Fiat, foram completamente abandonadas pelos operarios. O senador Angeli, dirigiu uma carta á Associação dos Industriaes do Piemonte apresentando a sua demissão, afim de ficar em liberdade de acção para tratar das questões operarias.

EM NAPOLES

NAPOLES, 17 (U. P.) — Annuncia-se que as organizações dos operarios metallurgicos, fascistas e socialistas, decidiram proclamar a gréve no correr desta semana.

O deputado Buozzi, secretario geral da associação dos operarios socialistas metallurigocos, está encarregado de estabelecer os detalhes da gréve.

O QUE QUEREM OS OPERARIOS SOCIALISTAS

MILÃO, 17 (U. P.) — A FIOM, respondeu á minoria fascista dos grévistas metallurgicos, reivindicando a victoria no movimento paredista, a qual é attribuida ao facto de ter aquella Associação estendido a gréve ao districto de Turim, elevando por esse meio o numero dos paredistas a cento e vinte mil.

Os "leaders" da FIOM, admittem que a luta entre os socialistas e os fascistas é devida a terem os syndicalistas fascistas aceito uma gratificação de duas liras e cincoenta centimos, por dia, afim de fazerem frente á carestia da vida, emquanto os socialistas exigem a revisão geral da tabella de salarios.

O deputado Aragona, secretario da Federação Italiana do Trabalho, declarou que os trabalhadores estão descontentes e não se fazem illusões quanto á intensidade da luta que se sustentára com os adversarios entre os quaes contam-se o partido fascista do governo, os syndicalistas e todos quantos contribuam para amesquinhar os nossos direitos.

Accrescentou o sr. Aragona, que os operarios fascistas têm autorização para realizarem reuniões emquanto o mesmo é prohibido aos outros.

Terminou o sr. Aragona dizendo: "E' possivel que os membros da FIOM, sejam obrigados a submetter-se e voltar ao trabalho, mas isto não equivalerá, á pacificação ou a cessação da agitação.

O NOVO DECRETO SOBRE AS OPERAÇÕES DA BOLSA

MILÃO, 17 (Austral) — A Federação dos Correctores da Bolsa resolveu pedir a modificação do recente decreto do governo qualificando-o de perigoso para a economia nacional e estabilidade financeira do paiz.

A INCINERAÇÃO DO CORPO DO EX-REI CONSTANTINO

FLORENÇA, 17 (U. P.) — A exrainha Sophia da Grecia, decidiu que o corpo do ex-rei Constantino, que se acha depositado na egreja orthodoxo-grega de Napoles, seja aqui incinerado na proxima sexta-feira.

ATAQUE A OFFICIAES DO EXERCITO

ROMA, 17 (U. P.) — Communicam de Perugia que tres officiaes do exercito, que se dirigiam a Todi, em automovel, foram sorprehendidos e atacados a tiros por um grupo de individuos que se achava escondido á espera que os mesmos passassem.

Um dos officiaes ficou sériamente ferido.

Os assaltantes foram presos.

A QUESTÃO RELIGIOSA NO MEXICO

ROMA, 17 (U. P.) — Um alto funccionario do Vaticano, muito bem informado da politica externa da Egreja, declarou ao representante da United Press não ter fundamento a noticia procedente do Mexico de que o Santo Padre teria escripto a um alto diplomata desse paiz, affirmando que jámais enviaria um delegado papal devido á acção intoleravel dos separatistas mexicanos. O Santo Padre Pio XI jámais escreveria, na opinião desse funccionario, um documento dessa natureza.

COMMEMORANDO A ANNEXAÇÃO DE FIUME

ROMA, 17 (A.) — A primeira parte da sessão da Camara dos Deputados foi occupada com a commemoração da annexação de Fiume á Italia, cujo primeiro anniversario passou hoje.

Recordando os martyrios e os sacrificios dos fiumenses e italianos que consagraram sua existencia em prol da incorporação de Fiume ao Reino, falaram os deputados Alfieri e Grandi, e o presidente da Camara, sr. Casertano.

Todos os oradores foram calorosamente applaudidos.

Na segunda parte da sessão foi discutido o orçamento do Ministerio da Instrucção Publica.

— O presidente do Conselho, sr. Mussolini, telegraphou á cidade de Fiume, saudando-a pelo anniversario de sua annexação á Italia.

D'ANNUNZIO ESCAPOU DE MORRER

ROMA, 17 (A.) — Noticias vindas de Gardone dizem que Gabriel D'Annunzio, navegando com um bote typo "Mas" (Motoscafo anti-submergivel muito usado durante a guerra, especialmente na caça de submarinos) foi colhido por uma tempestade em pleno lago de Garda.

Durante o temporal, as ondas variam a embarcação de lado a lado, e do embate resultou o incendio dos motores.

O bote ficou seriamente avariado. Finalmente, depois de inauditos esforços, um dos motores do "Mas" conseguiu ser posto em funccionamento, attingindo D'Annunzio a outra margem do lago, são e salvo.

PORTUGAL

UMA CONCESSÃO ANNULLADA

LISBOA, 17 (U. P.) — A Municipalidade de S. Pedro do Sul annullou a concessão que fizera para a exploração das suas fontes thermaes ao sr. Cesar Diniz, commerciante do Rio de Janeiro.

OS PREJUIZOS DO INCENDIO EM OVAR

LISBOA, 17 (U. P.) — O pavoroso incendio que destruiu algumas ruas da Praia do Furadouro, em Ovar, causou prejuizos avaliados em 3.000 contos.

Foram tomadas as medidas necessarias para soccorro das familias de pescadores que ficaram desabrigadas.

A DELEGADA AO CONGRESSO I. F. DE NOVA YORK

LISBOA, 17 (U. P.) — O governo encarregou a senhora Adelaide Cabete de representar Portugal no Congresso Internacional Feminista de Nova York, a reunir-se em maio proximo.

OS PASSAPORTES FALSOS PROVENIENTES DO BRASIL

LISBOA, 17 (U. P.) — As autoridades policiaes continuam apurando a questão dos passaportes falsos, referentes a diversos consulados portuguezes do Brasil. Já foi effectuada a prisão de alguns portadores de taes passaportes.

FALECIMENTOS

LISBOA, 17 (U. P.) — Falleceu nesta capital o consul da Noruega, sr. Einard Undas.

LISBOA, 17 (A.) — Falleceu o conceituado livreiro sr. Zeferino de Albuquerque, pae do actor Henrique de Albuquerque.

HESPANHA

A GUERRA DOS MARROQUINOS

MADRID, 17. (Austral) — Um communicado official declara que as forças hespanholas haviam resolvido aprisionar o celebre cabecilha Mudden o tendo este resistido foi morto.

A mehalla de Larache aprisionou 2 chefes e 32 rebeldes que os acompanhavam.

O temporal continua difficultando as operações.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

PERSHING EM WASHINGTON

WASHINGTON, 17. (Austral) — Chegou a esta cidade o general Pershing, que foi recebido por uma commissão official presidida pelo vice-presidente, sr. Dawes. O illustre cabo de guerra foi acclamado quando desembarcou do vagão, na estação da estrada de ferro, por mais de 4 mil pessoas.

AS CREDENCIAES DO NOVO EMBAIXADOR JAPONEZ

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O presidente Coolidge, recebeu em audiencia especial o novo embaixador do Japão nos Estados Unidos, sr. Esunco Matsudaira, que entregou ao chefe dos Estados Unidos as credenciaes que o acreditam em seu alto posto.

O sr. Coolidge disse esperar que no futuro se desenvolva ainda mais a tradicional amizade que liga os dois paizes.

O sr. Matsudaira declarou que os Estados Unidos e o Japão devem dedicar-se uma confiança reciproca, afim de manterem a amizade e o bom entendimento entre as duas nações.

O MINISTRO DE CUBA

WASHINGTON, 17 (U. P.) — A embaixada de Cuba nesta capital confirma as noticias que circularam em rodas diplomaticas sobre a proxima retirada do embaixador desse paiz, sr. de La Torriente.

O NOVO PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O presidente Coolidge nomeou procurador geral da Republica o sr. John Sargent Vermont.

O SR. WARREN

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O presidente Coolidge decidiu não nomear, durante as férias do Senado, o sr. Warren procurador geral da Republica, como fôra noticiado.

O NOVO EMBAIXADOR NA ALLEMANHA

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O presidente Coolidge submetteu ao Senado a nomeação do sr. Jacob Gould Shurman para o cargo de embaixador dos Estados Unidos na Allemanha.

A HOSTILIDADE DOS PERUANOS CONTRA OS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Noticias recebidas de Lima, nos circulos diplomaticos desta capital, dizem terem-se realizado diversas manifestações populares contra a America do Norte, nessa cidade, devido ao laudo do presidente Coolidge, na questão de Tacna e Arica.

As informações accrescentam que a opinião publica peruana mostra-se hostil aos americanos, predominando a crença de que a decisão do presidente Coolidge é injusta, porque põe de lado as reivindicações do Perú, emquanto sustenta os pontos de vista do Chile.

O BOLETIM MENSAL DO NOSSO CONSULADO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O Consulado Geral do Brasil recomeçou a publicação do seu boletim mensal.

O numero agora distribuido descreve a situação orçamentaria do Brasil, dando estatisticas das despesas dos diversos ministerios, e trata pormenorizadamente do desenvolvimento economico do paiz, mostrando as suas perspectivas favoraveis.

MEXICO

OS FERRO-VIARIOS

MEXICO, 17 (Austral) — O governo determinou aos commandantes das regiões militares que reprimam as desordens empregando as forças sob suas ordens no caso de necessidade.

Essa medida será empregada caso os ferro-viarios protestem contra o decreto presidencial que os considerou empregados federaes.

A CONFERENCIA JURIDICA A REALIZAR-SE NO RIO

MEXICO, 17 (U. P.) — Annuncia-se que o Mexico tomará parte na Conferencia Juridica que deve realizar-se brevemente no Rio de Janeiro.

AS RECLAMAÇÕES RECIPROCAS COM OS ESTADOS UNIDOS

MEXICO, 17 (U. P.) — As convenções recentemente assignadas sobre as reclamações reciprocas dos Estados Unidos ao Mexico e deste paiz á Republica Americana, serão provavelmente ratificados pelo Senado.

TRATADO DE EXTRADICÇÃO COM OS ESTADOS UNIDOS

MEXICO, 17 (A.) — Foi approvado o novo Tratado de Extradicção entre o Mexico e os Estados Unidos, faltando sómente as assignaturas do embaixador do Mexico nos Estados Unidos e do chefe do Departamento de Estado, para ser esse documento internacional ratificado pelos Senados dos dois paizes.

As modificações ao Tratado anterior são minimas. No actual, ampliou-se o texto que dizia respeito á extradicção dos criminosos accusados do trafico de drogas heroicas.

A COMMISSÃO FRANCO-MEXICANA DE RECLAMAÇÕES

MEXICO, 17 (A.) — Ao ser installada solemnemente a Commissão Franco-Mexicana de Reclamações, o sr. Aaron Saenz, ministro das Relações Exteriores, declarou, no seu discurso official, que aquelle acto era uma nova demonstração do governo mexicano em submetter á arbitragem os assumptos internacionaes pendentes. Accrescentou que a rectidão dos componentes da commissão assegura, desde logo, que os principios de equidade e de justiça serão applicados na resolução dos casos submettidos ao seu estudo.

A COMMISSÃO DE RECLAMAÇÕES COM A ALLEMANHA

MEXICO, 17 (A.) — Foi hontem assignada a Convenção de Reclamações entre a Allemanha e o Mexico, sendo a mesma enviada immediatamente ao Senado para a sua ratificação. O Tratado foi assignado pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Aaron Saenz, e pelo sr. Eugen Will, ministro plenipotenciario da Allemanha.

CUBA

AS ELEIÇÕES DE PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

HAVANA, 17 (A.) — Os eleitores para as eleições presidenciaes reuniram-se hoje e elegeram presidente e vice-presidente da Republica, para o quatriennio de 1925-1929, respectivamente, o general Gerardo Machado e dr. Carlos de la Rosa, os quaes foram immediatamente proclamados.

A maioria dos suffragios dados aos eleitos o foi pelos eleitores da alliança liberal e popular.

Os eleitos deverão ser empossados em maio vindouro.

VENEZA OFFERECE UM "LEÃO DE VENEZA" A' NOVA VENEZA, EM STA. CATHARINA

VENEZA, 17 (Austral — Foi remettida para Genova uma magnifica estatua de bronze do Leão de Veneza", obra do esculptor Munaretti, que a cidade de Veneza presenteia a collectividade de Nova Veneza, no Estado de Santa Catharina.

Esse monumento será embarcado em Genova, a paquete "Giulio Cesare", e enviado ao general Badoglio, embaixador da Italia no Rio de Janeiro, com a seguinte mensagem, assignada pelo commissario real da Municipalidade:

"Aos italianos de Nova Veneza, em Santa Catharina, Brasil, a cidade de Veneza offerece este glorioso symbolo de fé e de virtude, como recordação das antigas façanhas e da tradição de grandeza, força e civilização da poderosa Veneza, levando os auspicios do mais feliz e prospero futuro. Elevae, irmãos, sobre vosso templo de S. Marcos, este symbolico Leão, como augurio de melhores destinos de nossa estirpe e como presagio de paz e de bem estar para os queridos filhos de Veneza."

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

CONDOLENCIAS AO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 16. (Austral) — O sr. Angel Gallardo, ministro das Relações Exteriores, transmittiu um telegramma ao ministro argentino no Paraguay, solicitando apresentar, em nome do governo argentino, condolencias pelo fallecimento do chanceller Manuel Peña.

HOMENAGEM A UM GENERAL CHILENO

BUENOS AIRES, 16 (Austral) — O inspector geral do exercito, general Uriburu', offerecerá, amanhã, no Plaza Hotel, um almoço ao general Navarete, seu collega do Chile, ora nesta capital.

AOS POLICIAES CHILENOS

BUENOS AIRES, 16. (Austral) — No departamento de policia serviu-se hoje um almoço em homenagem aos funccionarios da policia chilena, tomando parte altos funccionarios da policia.

CHUVAS TORRENCIAES

BUENOS AIRES, 17 (Austral) — Desde a madrugada de hoje tem caido chuvas torrenciaes que se prolongaram até a tarde occasionando inundações em alguns bairros afastados da cidade.

A VASANTE DO RIO URUGUAY

BUENOS AIRES, 17 (Austral) — Em consequencia da vasante pronunciada do rio Uruguay encalharam dois navios que se destinam a este porto, tendo sido prestados os necessarios soccorros para que possam proseguir em sua viagem.

O EMBAIXADOR EM WASHINGTON

BUENOS AIRES, 17 (Austral) — No dia 8 de abril proximo partirá para reassumir o seu posto o embaixador argentino em Washington.

A RECEPÇÃO DIPLOMATICA

BUENOS AIRES, 17 (Austral)— Foi transferida para quinta-feira da proxima semana a recepção diplomatica no Ministerio das Relações Exteriores.

CHILE

O PLEBISCITO

SANTIAGO, 17. (Austral) — O governo acaba de dirigir uma proclamação convidando todos os compatriotas que reunam as suas condições exigidas a se inscreverem para o plebiscito a que se refere o laudo arbitral do presidente Coolidge, na questão de Tacna e Arica.

PERU'

AINDA TACNA E ARICA

LIMA, 15. (Austral) — Continuam a ser feitas manifestações em pequenos grupos que, a viva voz, protestam contra o laudo arbitral na questão de Tacna e Arica, cuja sinceridade põem em duvida, não acceitando a possibilidade do plebiscito.

A policia percorre as ruas em patrulhas que mantêm a ordem.

Foi posta de lado a idéa de representação que seria apresentada por quatro mil pessoas á embaixada americana, solicitando os bons officios do embaixador junto ao presidente Coolidge, no sentido de ser offerecidas garantias ao suffragio.

URUGUAY

NOVOS MINISTROS

MONTEVIDE'O, 16. (A.) — Realiza-se, hoje, a ceremonia da posse dos novos ministros, general Bassano, da Guerra, e Rufino Dominguez, do Interior, nomeados, como communicámos, por decretos de 12 do corrente.

O DIRECTOR DA ESCOLA MILITAR

MONTEVIDE'O, 16. (A.) — O coronel Luiz Fabregas foi nomeado para o cargo de director da Escola Militar.

BOLIVIA

NOVOS BISPOS

LA PAZ, 15 (Austral) — No palacio do governo, prestaram juramento, ás 16 horas, perante o presidente Saavedra, os novos bispos Sieffert, de La Paz; Julio Garret, de Cochabamba; Cleto Lobaiza, de Potosi; Abel Antezana, de Oruro, e Ramon Font, de Tarija.

Amanhã será celebrada, na Cathedral, a ceremonia da consagração dos mesmos bispos.

OS DIREITOS DA BOLIVIA NO PACIFICO

LA PAZ, 17 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores, dirigiu uma circular a todas as legações bolivianas declarando que ao ser publicado o laudo do presidente dos Estados Unidos sr. Coolidge, sobre o litigio de Tacna e Arica, a imprensa americana publicou as opiniões de personalidade estrangeiras, dando a entender que a sentença arbitral, tinha prejudicado os direitos maritimos da Bolivia. Diante de taes apreciações, accrescenta a circular, a chancellaria julga de seu dever declarar que o laudo não influe de maneira nenhuma nos direitos da Bolivia no Pacifico. O pleito de Tacna e Arica, constitue somente uma parte do problema do Pacifico.

Diz mais a circular que os direitos da Bolivia subsistem e subsistirão emquanto não fôr reparada a mutilação por ella soffrida em consequencia da guerra de 1879. O laudo do presidente Coolidge não consolidou a paz e a tranquillidade na America, porque a Bolivia não cessara de reclamar perante a opinião e a consciencia do mundo, até ser attendida devidamente em seus legitimos direitos.

O ESTADO DE SITIO

LA PAZ, 17 (U. P.) — O estado de sitio foi suspenso em toda a Republica.

ASIA

TURQUIA ASIATICA

A REVOLUÇÃO DOS KURDOS

ANGORA, 17. (Austral) — Informa-se que todas as aldeias em um raio de 12 kilometros de Diarbekir, ficaram livres de rebeldes. As aldeias occupadas pelos rebeldes e donde elles atiravam contra as forças turcas, foram destruidas.

A MOLESTIA DE LORD CURZON

LONDRES, 17. (Austral) — Lord Curzon passou melhor a noite, porém acha-se muito debilitado.

A ITALIA NADA DEVE A' MUNICIPALIDADE DE VENEZA

VENEZA, 17. (Austral) — A Municipalidade cancellou a divida do governo nacional, approximadamente de 91 milhões de liras.

A PAREDE DAS ESCOLAS CATHOLICAS

STRASBURGO, 17. (Austral) — As autoridades e diarios catholicos consideram de grande exito a parede das escolas catholicas, os socialistas, entretanto, dizem que ella fracassou.

JAPÃO

PARA CONSEGUIR ORDEM NA CAMARA

TOKIO, 17 (A.) — Tendo em vista as ultimas scenas tumultuosas verificadas na sala das sessões da Camara Baixa, esta acaba de votar uma resolução sobre a obrigatoriedade do silencio e da ordem, emquanto durarem os trabalhos daquella assembléa.

Para maior efficacia dessa resolução, ficou resolvido, como medida de imparcialidade, que o presidente e o vice-presidente daquella casa, em exercicio, que pertencerem a agrupações politicas, percam a sua qualidade de politicos durante os trabalhos.

O EMBAIXADOR EM MOSCOU

TOKIO, 17 (A.) — Tendo recebido do seu governo ordem de seguir para Moscou como representante diplomatico do Japão, na Russia dos Soviets, o sr. Naotake Sato, ministro japonez na Polonia, acompanhado de outros membros da legação, deverá deixar Varsovia no dia 15 do corrente e chegar a Moscou no dia 23 deste mez.

O sr. Seigo Sasaki, secretario de legação, que precedera o ministro Sato na sua viagem, já se acha na capital russa desde o dia 3 deste mez, hospedado no Hotel Savoy.

AFRICA

EGYPTO

A LEGAÇÃO NO BRASIL

CAIRO, 17 (A.) — O governo resolveu criar uma Legação no Brasil, devendo ser feita a nomeação do respectivo titular em principios do mez proximo.

O PRESIDENTE ALESSANDRI NA ARGENTINA

HOMENAGENS PRESTADAS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 17. (Austral) — Revestiram-se do muito brilhantismo as festas hoje realizadas em homenagem ao sr. Alessandri, presidente do Chile, ora nesta capital.

De conformidade com o programma estabelecido, realizou-se esta manhã, na Escola Presidente Roca, uma formosa ceremonia de confraternidade. O presidente Alessandri, acompanhado do sr. Marcelo Alvear, presidente da Republica e dos srs. Jorge Matte e Angel Gallardo, ministros das Relações Exteriores do Chile e da Argentina, foram recebidos no "hall" daquelle estabelecimento de ensino pelas autoridades do Conselho Nacional de Educação e pelo pessoal docente, em visita que foi feita a todas as dependencias da escola.

Por essa occasião os alumnos entoaram os hymnos nacionaes argentino e chileno, pronunciando, o director sr. David Vargas, um discurso de saudações aos illustres visitantes e entregando ás meninas ramos de rosas brancas e aos meninos ramos de rosas vermelhas.

Terminado esse acto, seguiram todos para a Escola Normal, que foi tambem visitada e onde se realizou ceremonia identica á da Escola Presidente Roca.

Ao meio dia foi servido, no Centro Chileno, um almoço organizado pelo consulado do Chile em homenagem ao presidente Alessandri e, no qual tomaram parte elementos dos mais distinctos da nossa sociedade.

Em consequencia das chuvas continuas que têm caido, não se realisou o projectado passeio pelo rio Tigre.

Telegrammas e Cartas dos Estados

De S. Paulo

A CAMPANHA CONTRA O VICIO

S. PAULO, 17 (A.) — O delegado de Costumes, dr. Mario Bastos Cruz, após varias diligencias, prendeu a italiana Maria Volpi, vulgo "Arlette", gerente de uma pensão da rua Amador Bueno, 14. Em poder da mesma foram apprehendidas 10 grammas de cocaina. Maria acha-se detida aguardando o competente processo.

UMA ESTRADA DE FERRO ELECTRICA

S. PAULO, 17 (A.) — O secretario da Agricultura, por despacho de hontem, concedeu aos srs. Antonio Augusto de Oliveira, Octavio Teixeira Barbosa e João Contin, concessão para a construcção e exploração de uma estrada de ferro electrica, ligando Espirito Santo do Pinhal, neste Estado, á cidade de Caracol, em Minas Geraes.

Essa estrada terá 21 kilometros de extensão, sendo a sua bitola de um metro.

De Alagoas

FALLECIMENTO DUM ANTIGO DEPUTADO ESTADUAL

MACEIO', 17 (A.) — Noticias procedentes de Recife communicam o fallecimento, naquella cidade, victima de antigos padecimentos, do coronel Ludovico da Costa e Silva, que foi deputado ao Congresso Legislativo deste Estado.

Durante muitos annos esteve o extincto na direcção politica do municipio de Leopoldina, no governo passado como correligionario dedicado que era do Partido Republicano Conservador.

Cartas dos Estados

Miracema (Estado do Rio)

Acha-se de passagem entre nós, em companhia de sua prima, senhorita Adelia Lopes, a senhorita Nair Cruz Santos, filha do director do O JORNAL, que deverá seguir para Cad. de Estrada Nova na semana proxima.

— Contratou casamento com a senhorita Maria de Lourdes Barbosa, filha do sr. João Schimid Barbosa e da sra. d. Alda Barbosa, o sr. Homero Garcia Bastos, filho do sr. Pedro Bastos e da sra. d. Leonor Bastos.

Do correspondente.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 11 e 14

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

ASSIGNATURAS
Anno...... 48$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 13$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO
Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, o "A Ecletica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS
Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt

RECIFE
Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.

AGENCIAS DO "O JORNAL"
O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:
Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Milezi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 228 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação do Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

CREDITOS E SUPPRIMENTOS

Sem poucas são as leis organicas de que dispomos, no trato do expediente administrativo do paiz. Dentre este limitado numero, raras serão aquellas que, apenas entradas em vigencia, não soffram e, pelo andar dos tempos, não continuem a soffrer a subversão de seus preceitos, em successivas disposições de cauda orçamentaria. Nada detem a desavisada intervenção do Congresso Nacional, nem mesmo a natural validade de um por certo o de bem longos annos a elaborar, como, entre outras leis, succede com as do radio-electricidade, de Contabilidade Publica e até, inacreditavelmente, com o proprio Codigo Civil — tudo tem de submetter-se á nossa pratica, bastando, para isso, que qualquer chefe de serviço, como qualquer outro interessado, se lembre de, á ultima hora, pedir mais um appendice para a cauda dos nossos rabilongos orçamentos.

Os males que têm decorrido desse regimen são consideraveis; todo dia, a imprensa e o proprio governo, em mensagens, relatorios e outros actos officiaes, hoje examinando um, para amanhã referir-se a outro ou outros, os têm posto em evidencia, só não despertando o senso das responsabilidades, exactamente, entre os legisladores; que depressa esquecem os commentarios sobre taes assumptos e, no seguinte orçamento, novas providencias adoptam, á guisa de remedio, muita vez de effeitos contraproducentes, mais prejudicando o que pretendiam emendar.

Não se comprehende, quando as Camaras devem ser orientadas, mediante parecer de commissões technicas, que taes coisas possam acontecer, a menos que não se lhes queira prestar a devida attenção. Nem mesmo quando a propria administração, através os relatores, solicita emendas da cauda orçamentaria, se admittiria a deficiencia de estudo sobre cada caso, não só porque nem todos os chefes de serviço são seleccionados entre technicos da especialidade em causa, como porque, mesmo que o fossem, a responsabilidade decorrente da providencia fica inteira com o Legislativo, pouco importando a origem da suggestão.

Parece esse o caso das estradas de ferro e outros serviços industriaes, em face do Codigo de Contabilidade, em favor dos quaes o Congresso, na lei da Despesa do anno passado, mandou que as consignações para material fossem "distribuidas integralmente ás respectivas thesourarias da mesma estrada, em prestações trimestraes".

Não resta a menor duvida de que tal providencia foi solicitada pela administração, no intuito de facilitar o andamento normal dos serviços a cargo de cada departamento industrial; mas nem as commissões permanentes do Congresso, nem a repartição onde se gerou a iniciativa se quizeram dar ao trabalho de examinar o assumpto no ponto de vista technico-juridico, e, ao envez da fórma "supprimento de recursos para o custeio", empregaram "consignações distribuidas", o que póde parecer, mas, evidentemente, não é a mesma coisa.

A distribuição de creditos ou de consignações está sujeita a registro no Tribunal de Contas, por força de preceito expresso do Codigo de Contabilidade, aliás não innovando a respeito, porque as leis de Fazenda sempre estipularam isto mesmo, desde a criação daquelle instituto fiscal. De fórma que, com vigor o preceito orçamentario, os serviços que o Congresso pretendeu beneficiar, desde logo, começaram de soffrer os mais sérios prejuizos e contrariedades, não só quanto ao empenho da despesa e ao demais expediente de contabilidade e de registro fiscal, como á opportunidade e valor das operações a realizar.

Temos dito e repetido varias vezes que, embora, no Codigo, desde que intelligentemente regulamentado, se encontrem facilidades de adaptação, os serviços industriaes do Estado não foram considerados, como deveriam ter sido, no texto dessa lei organica de Contabilidade. Não é possivel confundir um departamento burocratico qualquer, uma secretaria de Estado ou outra, de expediente sob coberta emfim e dentro de espaço limitado ao edificio da séde, com estradas de ferro, correios e telegraphos, por exemplo. Naquelles, os imprevistos são, ou devem ser, rarissimos, verdadeiramente excepcionaes, podendo suas despesas ser estrictamente calculadas e realizadas sem embaraço, por maiores ou mais longas que sejam os tramites que os respectivos processos tenham de vencer. Nos serviços industriaes, estendendo-se a varias regiões do paiz e com trafego continuo e mais ou menos intenso, segundo circumstancias independentes da actividade de seus serventuarios, quasi tudo é variavel, sem a possibilidade de limitações muito precisas.

Um unico exemplo esclarece perfeitamente o caso. O incendio em mattas longinquas, o que é frequente nos nossos sertões, alastra-se sobre a picada telegraphica e destróe alguns postes de madeira; no local, a repartição não conta pessoal sufficiente, nem dispõe de floresta em que se possa supprir, tendo de recorrer ao proprietario das terras onde a avaria occorreu. Como proceder á concorrencia publica ou administrativa? Como empenhar préviamente a despesa com pessoal extraordinario e material, submettendo o processo aos tramites da legislação fiscal? Póde ou deve o trafego ficar paralysado, emquanto se regularizem taes detalhes burocraticos?

Identicamente se dá com as estradas de ferro e outros serviços industriaes, os quaes, como já temos repetidamente dito, não deveriam continuar sob estes nossos orçamentos, da maneira pela qual nelles figuram. O Codigo de Contabilidade bem poderia ser modificado nessa parte, para preservar um expediente mais adequado ao fim que se tem em vista, quando não adoptando regimen radicalmente diverso do que vigora, ao menos emprestando maior elasticidade aos preceitos que regem a materia. Sem duvida, em taes accidentes, os responsaveis pela regularidade do serviço não se submettem á rigidez legal e, desde logo, providenciam, embora, não raro, sintam grandes difficuldades, porque todo mundo se arreceia das delongas dos pagamentos provenientes de semelhante origem. Por que deixar, portanto, de habilital-os a proceder, nessas circumstancias, antes, de accordo com a lei do que em seu desaccordo? Lucrariam o serviço, pela presteza e economia, a exceção do serventuario e a propria disciplina administrativa.

Agora, que se diz terá o Congresso de tomar conhecimento do projecto de revisão do Regulamento Geral de Contabilidade, não seria fóra de proposito estudar convenientemente o assumpto, promovendo, ao mesmo tempo, o saneamento da nossa esdruxula politica orçamentaria.

A RÊDE SUL-MINEIRA

Dando solução ao officio de 27 de fevereiro ultimo, do secretario da Agricultura de Minas Geraes, o ministro da Viação, em aviso de 14 do corrente, autorizou a acquisição de grande cópia de material rodante necessario á regularização do trafego da Rêde Sul-Mineira, sem que o Estado, expirando-se o prazo contratual, ou no caso de encampação ou rescisão do contrato, se possa arrecear de quaesquer prejuizos do capital empregado.

Bastaria a presteza com que se ultimou o processo, por aquelle officio iniciado, para levar aos nossos prezados collegas do "Diario de Minas" a convicção da lealdade predominante nas considerações que, sobre o assumpto, temos editado. De facto, não se tratasse de caso absolutamente urgente, não houvesse a imprescindivel necessidade de subtrair a lavoura, a industria e o commercio da região sul-mineira á angustiosa situação de falta de transportes em que ainda se acha; estivesse a estrada nas condições que tanto se vêm apregoando — certamente, dentro a quinze dias, não haveria tempo, sequer, para o gabinete ministerial tomar conhecimento do citado officio, distribuil-o á primeira secção que sobre elle se tivesse de pronunciar e, afinal, vel-o dar entrada no respectivo protocollo.

Mas não é só isso. Lendo com attenção o officio do secretario da Agricultura de Minas e o aviso do sr. Francisco Sá, sem espirito preconcebido, não ha quem deixe de concluir como aqui o fizemos — o Estado, embora tendo dado cumprimento ás condições expressas do termo contratual, não encarou o assumpto com a resolução e firmeza que seriam de desejar, não adoptando as promptas necessidades do trafego, procurando tirar da custosa installação todo o rendimento util que a sua capacidade technica comportasse, como, principalmente, em face do dever adstricto á alta funcção dos governos, de prover o bem publico, assegurando ao contribuinte os meios indispensaveis ás suas relações de commercio de todo o genero. Vimos, e, pela simples razão da impossibilidade material, ninguem poderá contestar, que a crise de transportes, nessa opulenta zona, entre outros prejuizos de alta monta, estava compromettendo a sua progressiva prosperidade, com o exodo de capitaes e de braços, de preferencia procurando S. Paulo para o emprego de sua efficiente actividade. Dissemos que, com o correr do tempo, tal fórma delle, nada habilitava a administração a consentir nas deficiencias do trafego da extensa via-ferrea, periodicamente, fechando suas estações a novos despachos de mercadorias, e tudo isto, que são factos concretos, desafiando contestação, não podia, nem devia ficar na commodidade do silencio, por maior que fosse a boa vontade com que se quizesse encarar a acção governamental do Estado.

Pois bem: sem que se tivesse imposto a necessidade de revisar o contrato celebrado com a União e, apenas, lendo com a devida attenção o instrumento em vigor, chega-se á conclusão de que ao governo federal é sempre licito, por conta do capital, autorizar despesas excedentes dos orçamentos que serviram de base á estipulação do ajuste em causa, sendo "fóra de duvida, como diz o aviso ministerial, que a differença entre a parte da renda liquida que cabe ao Estado e a importancia das despesas feitas por conta do capital, autorizadas pelo governo federal para melhoramento e obras, terá de ser restituida ao mesmo Estado arrendatario, quando a Rêde tiver de reverter á União, ou por findo o prazo do arrendamento, ou no caso de encampação ou rescisão".

A seguir, ainda frisa o aviso ministerial que "esse é o regimen que está de accordo com a definição das despesas de capital nos diversos contratos de arrendamento das estradas de ferro... etc.", o que vem claramente demonstrar que, se o governo mineiro bem tivesse querido aferir as suas responsabilidades em face do compromisso contratual e da angustiosa crise de transportes no sul de Minas, de ha muito teria providenciado com a precisa efficiencia. A previdencia não é sómente uma virtude de governantes, mas um imperioso dever dos governos.

Entretanto, só a 27 de fevereiro ultimo, depois de despertada a critica, foi que os primeiros passos foram dados no sentido de minorar os damnosos effeitos da crise de transportes na futurosa região sul-mineira.

Vêem, portanto, os nossos illustres collegas do "Diario de Minas" que outra não poderia ser a nossa orientação, desde que chamados a intervir no assumpto.

O FRACASSO DOS SERVIÇOS PUBLICOS INDUSTRIAES DA UNIÃO

Rodolpho VALLADÃO.

(Especial para O JORNAL)

Formou-se, no Brasil, nestes ultimos annos, uma atmosphera contra todas as emprezas que exploram serviços publicos. Quando qualquer uma dellas necessita de favores do Estado ou pede uma revisão do contracto, solicitando melhoria de taxas e tarifas para compensar a baixa do cambio ou para elevar os vencimentos de seus empregados, encontra a mais má vontade dos poderes publicos.

Muitas vezes membros dos governos usam, em relação a essas companhias, attitudes e linguagem que não são compativeis com o decoro dos altos cargos que occupam. Para dar um exemplo de linguagem official inconveniente a respeito dessas emprezas, que contribuem tanto para o nosso progresso, transcrevo um trecho do relatorio do exmo. sr. dr. Clodomiro de Oliveira, quando secretario da Agricultura de Minas, apresentado ao exmo. sr. dr. Arthur Bernardes, então presidente desse Estado, em agosto de 1920: "As companhias em geral, uma vez assignado o contrato, não procuram cumprir com as suas clausulas e, se não tem o governo um corpo fiscal, os contratos passam a dormir o somno do esquecimento nas prateleiras das Secções da Secretaria, com que muito contam as companhias; ou, então, quando lembradas accidentalmente a execução desta ou daquella obrigação, appellam para o estafado motivo de "força maior", que nada mais é que o appello ao sentimento, jamais desmentido, das administrações publicas, do "laisser faire, laisser passer"."

Estas linhas do antigo secretario da Agricultura não são mais que a synthese de uma mentalidade formada nestes ultimos tempos e que tem causado o afastamento de capitaes do Brasil.

Todas as companhias não executam as suas obrigações! Só o Estado cumpre os seus compromissos! Só elle é perfeito!

O Imperio adopta o systema de garantia de juros e attrae para o Brasil capitaes europeus. Os estadistas da Republica condemnam esse systema e não creamos outro modo de canalizar para o nosso paiz capitaes do exterior, dahi a retracção que se nota nos mercados monetarios estrangeiros em relação a emprezas que exploram serviços publicos industriaes em nosso territorio.

Manifestando-se opposição a toda iniciativa privada e negando os governos favores a novos emprehendimentos, começa a União a encampar as estradas de ferro, fazendo emigrar os capitaes nellas empregados e amplia cada vez mais e mais os serviços industriaes a seu cargo. Assim, chega a explorar o Lloyd Brasileiro, estradas de ferro, portos, o abastecimento d'agua do Rio de Janeiro, organiza o saneamento da Baixada fluminense e as grandes obras de irrigação e açudagem do norte.

Constantemente ouve-se dizer que as estradas de ferro não devem dar resultado, que ellas trazem vantagens indirectas, fazendo circular as riquezas e encurtando as distancias. Póde haver maior absurdo que tal asserção? A consequencia logica dessa theoria é o afastamento dos capitaes de nossas estradas de ferro; e, hoje, um dos peores negocios é a inversão de dinheiro em caminhos de ferro brasileiros.

Todo capital deve dar lucro, seja elle empregado em irrigações, em portos, em predios, em fazendas, em caminhos de ferro ou em emprezas de navegação. Emquanto vigorar o systema capitalista e não apparecer pelo Brasil o bolchevismo, só podem crescer e prosperar os emprehendimentos que derem resultado. A prevalecer a doutrina de que os capitaes invertidos em vias-ferreas e em outros serviços publicos não devem dar lucro, será conveniente mandarmos pedir aos soviets algum ferroviario experimentado e algum funccionario habilidoso para dirigir as estradas brasileiras e os nossos serviços publicos, que só devem dar o tão falado resultado indirecto.

Poucas são as emprezas que estão construindo caminhos de ferro. O governo federal é quem mais linhas tem feito nestes ultimos vinte annos.

A chamada politica dos governadores tem contribuido muito para que os serviços industriaes a cargo da União tenham augmentado desmedidamente. O poder central precisa dos presidentes de Estados que têm nas mãos as machinas eleitoraes, e elles mercadejam o apoio aos candidatos á presidencia da Republica e mesmo ao proprio governo federal a troco de construcções de vias-ferreas, de melhoramentos de portos, de trabalhos de irrigação, etc.

O Brasil chegou a ficar em uma posição um tanto original: uma federação com Estados completamente autonomos mas com os principaes serviços publicos centralizados pela União.

O resultado dessa centralização foi o completo fracasso de todos os serviços federaes.

O máo resultado de serviços industriaes dirigidos directamente pela União não é um privilegio brasileiro. O governo federal dos Estados Unidos sempre se afastou da administração de vias-ferreas, e, durante a guerra européa, o presidente Wilson, pensando obter melhores resultados nas estradas de ferro, fez com que todas fossem administradas pelo governo. Foi um desastre. Não só perderam em efficiencia, como os "deficits" appareceram de todos os lados, obrigando o governo americano a entregal-as novamente ás antigas emprezas que as exploravam.

Os caminhos de ferro não podem ser administrados pela União. O governo federal não conhece ao certo suas necessidades e nunca os dirige com um programma a ser completamente cumprido. Dahi os disparates que apparecem nas estradas de ferro federaes, onde umas não possuem material rodante e locomotivas sufficientes, como a Nordeste e a Goyaz, ao passo que outras, como a Viação Cearense, têm um numero disparatado de machinas novas, que estão encostadas por não haver movimento para tantas locomotivas; a Central do Brasil, com um trafego intensissimo, necessitando de grandes melhoramentos no ramal de São Paulo, precisando fazer a electrificação, como medida de grande economia, e o governo sem recursos para executal-os, supportando elevada despesa de custeio que seria grandemente reduzida electrificando-se a estrada.

Felizmente a corrente que se formou contra a administração directa de serviços industriaes pela União, está crescendo. A politica de centralização pelo governo federal desses serviços, devido ao máo resultado que têm dado, encontra, actualmente grande opposição nos Estados do Sul, e por essa razão vemos portos e estradas de ferro federaes, nesses Estados, irem passando para a administração estadual.

O governo federal entrega ao Rio Grande do Sul o porto e a barra do Rio Grande e arrenda-lhe a Viação Ferrea Rio Grandense; entrega á Santa Catharina a Estrada de Ferro de Blumenau a Hansa. Em S. Paulo, onde o governo estadual está administrando directamente a estrada de ferro de Araraquara e Sorocabana, é grande a corrente favoravel ao arrendamento da Noroeste, falando-se mesmo na compra desta via-ferrea pelo governo estadual; e manifesta-se tambem o desejo de que a São Paulo Railway seja annexada á Sorocabana após a sua encampação. A União arrenda ao Estado de Minas a Rêde Sul-Mineira e agora o governo desse Estado vae continuar os prolongamentos das linhas federaes, em seu territorio, cujas despesas serão custeadas pelo thesouro mineiro. O governo do Estado do Rio quer fazer, com seus recursos, um porto em Nictheroy.

O contraste é grande entre o Sul e o Norte. No Sul os Estados, verificando o insuccesso da administração federal, estão chamando a si os serviços publicos federaes, ao passo que no Norte os governadores empenham-se constantemente para que a União absorva todos os serviços publicos. Esses Estados terão, brevemente, de acompanhar os do Sul e acabarão obtendo a transferencia para elles dos trabalhos contra as seccas, dos portos e das estradas de ferro e de rodagem.

O governo republicano estendeu-se excessivamente em relação aos serviços publicos industriaes.

Farão os Estados melhor administração desses serviços que o governo federal?

O ideal seria que os portos, os caminhos de ferro e os serviços de irrigação fossem de emprezas que o explorassem, porém, como são serviços publicos, creio que os governos estaduaes os administrarão melhor que o federal. O Brasil é demasiadamente grande. O fracasso dos serviços federaes é devido em grande parte ás enormes distancias que os separam do Rio de Janeiro. As condições climatericas, topographicas e até ethnicas são muito differentes ao Sul, ao Centro e ao Norte. Tudo concorre para que a autonomia dos Estados seja cada vez maior. Os governos estaduaes conhecem bem as necessidades de suas estradas de ferro, de seus portos e os factores climatericos regionaes que nuns Estados obrigam a grandes obras de irrigação e noutros a penosos trabalhos de drenagem.

A experiencia feita pela Republica, para centralizar no Rio de Janeiro tantos serviços publicos, falhou completamente.

A União criou apparelhos burocraticos complicados, como a Inspectoria Federal das Estradas e o Tribunal de Contas, que embaraçam os serviços federaes, com a sua acção fiscalizadora, devido ás molas perras de que se compõem.

A direcção de uma estrada federal é, hoje em dia, uma das coisas mais difficeis que existem e exige, de quem occupa este cargo, muita paciencia e grande conhecimento da engrenagem burocratica federal, sob pena de suspender o trafego da estrada que dirige.

Não ha muito tempo, o meu distincto amigo, dr. Caetano Lopes, que dirigia a Central do Brasil com grande competencia, teve de suspender, por algum tempo, o trafego de mercadorias nessa importantissima via-ferrea porque funccionarios incumbidos de examinar as contas da Estrada, haviam notado que nos contratos para a acquisição de carvão de pedra não foram observadas algumas pequenas praxes burocraticas. E até que se regularizasse essa questão pelos canaes competentes teve a Estrada de suspender o trafego de mercadorias por falta de carvão.

Continuando dessa fórma não estamos longe do tempo em que as estradas de ferro federaes terão de cessar o trafego por algum tempo todos os annos, para que os funccionarios fiscaes possam examinar se as suas contas e as suas despesas estão perfeitamente em ordem, como fazem, ás vezes, pequenos negociantes que fecham as portas de seu negocio, por alguns dias, para dar balanço.

As difficuldades criadas pela burocracia, na França, á boa marcha dos negocios publicos, fizeram com que o grande ministro das Finanças desse paiz, de 1914 a 1917, Alexandre Ribot, dissesse numa carta a um amigo: "Vous n'imaginez pas ce que les fonctionnaires laissés á eux-mêmes sont capables d'inventer pour compliquer les affaires".

Basta olharmos de relance o desastre dos serviços emprehendidos por toda a parte pela União para concluirmos que ella deve afastar de todos elles.

Ainda está na memoria de todos o insuccesso dos grandes trabalhos contra as seccas do Norte, e porque? Porque o governo federal quiz fazer directamente barragens, portos, estradas de ferro, estradas de rodagem e trabalhos de irrigação, em vez de conceder esses serviços a emprezas que os fizessem gosando de favores do Estado. Mesmo os grandes trabalhos de açudagem e irrigação poderiam ser executados por particulares, attraindo assim capitaes para esses emprehendimentos e evitando-se a administração directa da União, sempre cara e sempre dando máos resultados.

Um dos bons negocios existentes nos Estados Unidos é o emprego de capitaes em trabalhos de irrigação e em aproveitamento de terras seccas. Seria muito facil ao Brasil afastar-se o governo federal desses serviços e entregal-os a emprezas idoneas. Bastava que o governo desse, a quem os quizesse executar, autorização de desapropriar as terras a montante das barragens a serem construidas e necessarias ás bacias hydraulicas dos açudes, e a jusante uma grande porção de terras, cuja venda em lotes com os canaes de irrigação promptos, concluidos os trabalhos, compensaria os capitaes invertidos nessas obras, ficando a empreza obrigada a fornecer agua para as plantações mediante taxas fixadas por accordo entre ella e o governo.

Os trabalhos de irrigação, como estão sendo executados, irão beneficiar os felizardos possuidores das terras irrigaveis, quando os lucros obtidos com a sua valorização, com toda a justiça, deveriam cobrir as despesas feitas com esses melhoramentos. E' um caso parecido com o saneamento da Baixada Fluminense, onde a União fez grandes despesas saneando terras de proprietarios que não contribuiram com um real para esse serviço. Entretanto, se o governo as tivesse desapropriado, antes de executar os trabalhos e vendido as terras em hasta publica, em lotes, depois de saneadas, teria coberto as despesas effectuadas.

Os governos estaduaes e principalmente o federal têm tratado de afastar dos serviços publicos toda iniciativa particular. O periodo republicano tem se caracterizado por uma grande incursão do Estado em questões industriaes de toda especie. As companhias de portos, de estradas de ferro e todas as emprezas que exploram serviços publicos são tidas como polvos que só querem sugar a população. Dahi essa má vontade contra toda iniciativa privada e o desastre da intromissão do Estado em serviços em que elle nunca devia ter se mettido.

Infelizmente a experiencia feita pela Republica tem custado muito caro ao thesouro publico, mas parece que a reacção contra essa politica está se fazendo e creio que dentro de poucos annos veremos a União cuidando apenas de manter a ordem interna, da nossa defesa, da representação do Brasil no exterior e cingindo-se aos limites traçados pela Constituição, deixando os serviços publicos industriaes para a iniciativa privada com grandes vantagens para o paiz.

BOLETIM INTERNACIONAL

Um telegramma de Paris annuncia que entre o sr. Austen Chamberlain e o sr. Herriot ha a mais absoluta harmonia de vistas acerca das linhas geraes do discutido pacto de garantia e accrescenta uma informação do mais vivo interesse pela qual se póde concluir que entre os dois estadistas foi aberta uma troca de idéas em relação ao gravissimo problema de rectificação das fronteiras orientaes da Allemanha. A noticia é de tão sensacional importancia que convém pôr em quarentena a sua veracidade.

Se, realmente, entre o secretario do Exterior da Grã-Bretanha e o chefe do gabinete francez foi aberta a questão da alteração das fronteiras do Reich, estamos em face da primeira manifestação da França no sentido de condescender em discutir uma revisão do tratado de Versailles. Accrescenta, ainda, o mesmo telegramma que a França exigiria a comparticipação da Polonia nas negociações, o que é muito natural e justo, senão inevitavel, e que o sr. Herriot havia conversado sobre o assumpto com o sr. Benes, ministro dos negocios exteriores da Tcheco-Slovaquia.

Todas essas informações são de interesse que não é exaggero qualificar de sensacional, ainda mesmo que se verifique a hypothese do telegramma de Paris não corresponder precisamente á realidade da situação. Mas não ha motivo para sorpresa, embora os acontecimentos se precipitem com maior celeridade do que se podia esperar. Commentando, ha dias, o discurso pronunciado pelo sr. Chamberlain, na Casa dos Communs, antes de partir para Genebra, salientámos a transparente intenção do gabinete inglez de iniciar uma politica emprehendedora, no sentido de apressar a consolidação da paz e a volta da Europa ao regimen de normalidade, subvertido, ha quasi onze annos, pela guerra. O discurso, ulteriormente, feito pelo sr. Chamberlain na reunião do Conselho da Liga das Nações, deixou mais claros aquelles intuitos da Inglaterra. As importantes novidades que chegam, agora, de Paris encadeiam-se logicamente nessa ordem de idéas.

A expressão "rectificação" das fronteiras orientaes da Allemanha é um tanto vaga e não deixa perceber até que ponto os srs. Chamberlain e Herriot teriam chegado a um accordo para dar solução aos problemas verdadeiramente gravissimos resultantes das mutilações territoriaes que a Allemanha vencida tem soffrido nas regiões de léste. Tratar-se-á, apenas, de reparar os resultados dos plebiscitos mais ou menos fraudulentos que, com a cumplicidade da Liga das Nações, aggravaram as disposições do tratado de Versailles, despojando a Allemanha, em proveito da Polonia e da Tcheco-Slovaquia, de territorios de populações que lhe pertenciam? Ou terão os dois estadistas chegado ao ponto de examinar as questões mais profundas da iniqua partilha de 1919 e, sobretudo, a de Danzig e do monstruoso corredor, com que foi dividida a mais germanica das terras tedescas. Não é provavel que a conversação Chamberlain-Herriot houvesse chegado tão longe. Mas o simples facto dos estadistas inglezes e francezes já se acharem dispostos a trocar idéas com a Polonia e com a Tcheco-Slovaquia, sobre a conveniencia de alterar a situação territorial nas fronteiras orientaes da Allemanha, constitue um facto auspicioso, em verdade o mais favoravel symptoma de que os estadistas estão reconquistando na Europa a posição de que foram parcialmente desalojados pelos homens de guerra desde a historica semana que se seguiu á entrega do "ultimatum" austriaco em Belgrado.

Ha perto de onze annos que as considerações politicas, os interesses da civilização, as razões profundas de ordem economica são, systematicamente, sacrificadas á "necessidade militar"; ha quasi onze annos que os estadistas civis, em todos os paizes europeus, com a solitaria excepção da Inglaterra, têm as suas iniciativas e a sua liberdade de acção limitadas pela vontade omnipotente dos estados-maiores. O marechal Foch impediu que se fizesse uma paz reconstructiva e traçou com a ponta da sua espada victoriosa as fronteiras da nova Europa. Até o advento do Ministerio Herriot, a França viveu sob uma verdadeira dictadura militar, como ella não conhecia desde a presidencia Mac Mahon. A Polonia tem sido governada como se fosse um departamento do estado-maior francez. A intervenção dos militares na orientação das chancellarias de toda a Europa continental só tem parallelo, e esse mesmo remoto, no que se passára em Berlim e em Vienna, nos tempos dos Hohenzollern e dos Habsburgos.

Felizmente, apparecem inequivocos signaes de uma sadia reacção contra esse regimen demasiadamente longo da supremacia da espada. A organização na Inglaterra de um governo forte, apoiado por uma solida maioria parlamentar e prestigiado pela opinião conservadora do paiz, deu á Grã-Bretanha força para reassumir, na sua plenitude, a leaderança que ella deve exercer na politica internacional do Velho Mundo. A leaderança internacional da Inglaterra quer dizer predominio do poder civil, a ascendencia da diplomacia sobre os methodos da acção militar, emfim, uma politica de paz em substituição da politica de guerra que tem impedido o mundo inteiro de reconquistar a tranquillidade, e de reconquistar a prosperidade que caracterizaram a vida civilizada até 1914.

As primeiras promessas de restauração desse regimen de ordem, de lei e de trabalho estão sendo dadas pelas palavras e pelas attitudes do secretario do Exterior da Inglaterra, nestes ultimos dias.

AFRANIO PEIXOTO

Folhetim d'O JORNAL N. 24

AS RAZÕES DO CORAÇÃO

Le cœur a ses raisons... — PASCAL

VIII

Distraida a atenção com a terrivel certeza, a revelação nova, o mal estar fisico cessara, uma tregua na angustia dava-lhe na relativa paz do alivio a sensação quasi do conforto, senão do prazer. Mergulhou, mais abandonada, no fundo da penumbra do carro, que corria na noite, enfiando de novo pelo tunel, buzinando contra os bondes que tilintavam na sombra do subterraneo, mal illuminado por lâmpadas espaçadas. Cerrou os olhos, ensimesmando-se, no fundo do seu coração...

— Um filho...

Do intimo, do mais profundo do seu ser, subia a esse coração amargurado, como que a dádiva de um consôlo, de uma recompensa, um divino balsamo, ao sofrimento... Seu sonho, sua criatura, que começava a criar, e que já lhe procurava ao coração o alivio ás angustias, humilhações, sofrimentos, decepções da vida... Um filho... "meu filho"! Um torpor delicioso de vertigem e de sonho ampliou-lhe o peito, como se o coração crescesse nela para abrigar um filho, "o seu filho"... E então, lógicamente, absurdamente, mas humanamente, animalmente, sentiu que isso era tudo, tudo o que existia, só o que existia, diante do qual nada, nada mais havia... E era isso — tudo; tudo isso é que era a vida. Um pai infame e traidor, um amor vilipendiado e punido, familia que a havia de esconder e desprezar, sociedade que a ultrajaria e havia de lapidar... filha indigna, mulher impura, criatura degradada... que importa? Sobrava a tudo isto — a mãi, e á mãi ficava tudo, o que havia de valer o mundo todo... um filho, seu filho!... Filho inocente de culpa, que havia de viver... Embora humilhada, escorraçada, vivendo para ele resgataria a sua vida... pela vida dele!

Chegara a Laranjeiras e chegara com uma resolução heróica. Confessaria tudo, arrostaria tudo, disposta a tudo. A criada que veiu abrir, Margarida, aflita, deu-lhe a má noticia:

— O patrão teve um ataque, perdeu os sentidos... Chamaram o médico... injeções... Está melhor, graças a Deus...

Não ouviu mais nada, o resto do que dizia a rapariga. Embarafustou pelo corredor, subiu a escada aos saltos, e entrou no quarto. Jazia o pae sobre o divan, ainda muito palido, mas tornado a si. Sorriu-lhe, um sorriso de meiguice e piedade, como comprehendendo pelo seu rosto aflito, a afliçõo que lhe causava.

— Não tenho mais nada... não senti mesmo nada... apenas...

Fez uma pausa, e, sentidamente, discretamente, em voz mais baixa, disse, pegando-lhe nas mãos frias:

— ... Tornando a mim, pensei que podia ter ido... sem te ver, uma ultima vez...

Comovia-se até as lagrimas. Afirmou o médico que o doente precisava de repouso. Tinha sido uma sincope, sem maior importancia. Com o tempo e tratamento, se obviaria qualquer má consequência. Convinha deixar no quarto apenas uma pessôa, de vigilância. Nada de conversas emotivas. Repouso, repetiu, e a poção receitada...

Quis Regina ficar ao lado do pai, tomaria conta dele. D. Hortênsia ponderou:

— Não ha mais nada... Eu não descerei para jantar, aqui fico. Tu e Beata devem ir preparar-se, pois temos gente para o jantar... Não ha mais nada!

Regina quis reagir, como poderia deixar o pai assim e, de mais a mais, jantar com extranhos, odiosos extranhos?

Foi Navarro quem a sossegou.

— Então, minha filha, obriga-me a me preparar, a descer... Já não ha mais nada!... O velho coração ainda viverá, muito tempo, a bater por ti... Vai-te arranjar, que são horas.

Ela beijou-o, beijou-o muito, e saiu, fechando a porta.

Entrando no "boudoir" da mãi, achou-a, na companhia do Noronha e do Vilhena. Quis retroceder, mas não póde: teve de saudar o intruso, que assistia assim, como da familia, a uma scena de intimidade.

D. Brites, limpando os olhos, como tomada ainda dos vestigios da comoção passada, disse, numa voz incerta:

— Minha filha... teu pai não te disse tudo... Ao tornar a si, não te vendo, procurando-te com o olhar aflito, balbuciou: "E morro, sem ver minha filha amparada"...

Fez uma pequena pausa persuasiva; depois reatou:

— Era o melhor remedio que lhe darias, essa tranquilidade. Tua indecisão, penosa para ti e para nós, é mortal para ele. Por não dizer nada, tu sabes, é de sua natureza, não sofre menos... E' só em que pensa. Por amor dele, decide-te, Regina!

A voz tinha intonação suplice. Os homens abaixaram a cabeça, como comovidos, á gravidade do momento.

Regina, tambem presa á emoção do que ouvira, considerou um momento. Considerou em todos os seus desencontrados e multiplos propósitos, de havia pouco. O de matar-se, excluido. Viveria para sua criatura: confessa-la-ia sem pudor, até com bravura. Exerceria nobremente, dignamente, a sua lealdade, sem enganar, como fôra enganada... Pensou no pai, pensou nos outros que se valiam até desse instante, para extorquir-lhe o consentimento. Uma onda de fel irreprimivel veiu-lhe aos lábios.... Subiu á tona deles o impulso forte da verdade redentora... Mas não o póde... A verdade salvaria seu filho, mas mataria seu pai... A verdade?... mas eles não queriam senão a aparência, a condescendência, a mentira... E um sorriso imperceptivel, de amarga ironia, veiu-lhe, senão aos lábios, ao olhar duro, que se quebrou — a tornia, vindicta do sofrimento! — nesse disfarce:

— Pois bem... sim!

D. Brites avançou para abraçá-la. Noronha e Vilhena correram a tomar-lhes as mãos. Ela, fitando-os, deteve-os a todos...

— Mas, como uma condição... Antes de um mês, devo estar casada... e, se papai não tiver mais nada, embarcada para Lisboa...

Vilhena assentiu, jubiloso:

— Está assentado... O enxoval faz-se na Europa... Tenho uma "cabine" de luxo no "Andes", daqui a um mês justo...

— Minha filha, far-se-á como quiseres, que alegria me dás, minha filha!?

Seria sincera e materna, a bôa d. Brites: vencia!

— Minha Regina, eu sabia que acabaria assim!

Era o comentário de um abraço, do padrinho.

Vilhena, protocolarmente silencioso, apoderara-se de uma das mãos da rapariga e beijava-a, parecendo comovido.

A essa caricia, a lealdade de seu corpo quis reagir, numa repulsa: conteve-se, porém, impondo-lhe obediencia, como do espirito, antes, conseguira o consentimento: seria talvez o maior dos sacrificios, com que se puniria, do outro sacrificio... Não quis, porém, parecer vencida, mas quis dar a razão da sua exigência:

— Quero, quanto antes, por uns tempos, ver-me livre do Rio de Janeiro, de vocês, de mim mesma!

Uma manhã, a pretexto de ir ver Vivi, e irem a umas compras na cidade, tomou um taxi e mandou rodar.

Saltou do automovel na Avenida Beira-Mar, tomou pelo gramado do Russell, e bateu á porta, de costas voltadas para a rua, onde passava um bonde. Felizmente o de Aguas-Ferreas, onde viajavam conhecimentos do bairro, passava pelo Catete. A uma criada que aparecera, perguntou pelo sr. Alfredo Camargo, e disse que uma "prima dele" lhe queria falar. Após longos minutos de espectativa, mandaram-na entrar; depois ainda mandaram-na subir. No corredor o rapaz esperava, sem atinar quem fôsse...

— Você, por aqui?! Que houve?

E não sabia como fazer. No desalinho doméstico da manhã, teria de levá-la á sala da pensão, o que seria indiscreto, ou convidá-la a entrar no seu quarto, o que era inconveniente. Numa porta, ao lado, mexeram para abrir; ela não vacilou, e penetrou pela porta entreaberta do aposento do rapaz... A desordem do leito, um jornal caído no chão, os restos do primeiro almoço... Sentou-se numa poltrona baixa, dando costas a essa intimidade que não viera procurar, e no seu espirito atribulado teve a clarividencia para pensar que ousara demais. O moço se acercou, carinhoso:

— Que imprudencia!... se te vissem!... se nos vissem!...

— Vê você a que me expõe?...

— Eu? mas que te fiz eu?

— Tu... os outros!... Não te posso falar, não te decides, torturam-me com exigências... "Ele" que quer fazer o pedido... e já me obrigam, em casa, a responder. Vim te pedir uma solução, Alfredo, por amor de Deus, uma solução!

— Minha filha, pensas que não comprehendo, que não me afiljo tambem?... que não morro de terror, e de impaciência, que te obriguem, que te roubem de mim, aflicto por que chegue o momento de uma solução, a única que pode vir?

— Mas, Alfredo, que não procuras!...

— Minha filha... és injusta... espero!... eu espero ansiosamente, ela chegará de um momento a outro...

— Que não chegará, Alfredo, que não chegará, porque tua familia não te quer casado aqui... E enquanto esperas, os outros me atormentam, me coagem, me vencem... não sei mesmo o que fazer...

— Minha Regina, meu amor, és injusta, pensando que não o sinto, que não

(Continúa)

MIRANTE

A Prefeitura! ...

A Prefeitura é como certos individuos que se acostumaram a ouvir reprehensões: Nada lhes faz mossa. Póde o reprehensor, podem os reprehensores falar para ahi, prégar á vontade: o semvergonha não ouve.

Salvo o devido respeito á instituição official, constitucionalmente erguida deante do povo para bem do povo, os dois casos são parecidos.

Cavalheiro que vá ali para o palacete da Praça da Republica — a não ser um Frontin ou um Carlos Sampaio, de arrojos discutiveis — a preoccupação que tem é só fazer receita para pagar a despesa.

A despesa é um cataclismo: Todo o "chefe político" emprega gente na Prefeitura! Ha encostados e inuteis em grande numero. Os multiplos serviços executam-se porque, felizmente, ainda ha criaturas honestas; mas quem fôr vêr de perto a Nova Babel sae de lá escandalizado, e achando que a Babel biblica é um conto para crianças.

O cataclismo da despesa desaba inteiro sobre os municipes. O prefeito manda atacal-os como infiéis. E como a "troupe" legisladora é a maior causa do augmento de despesa, a "troupe" é conciliada pelo prefeito a augmentar a receita. O contribuinte paga; mas não póde ficar desembolsado: Se é negociante ou industrial, tira os impostos, honestamente, do couro da freguezia; se é medico ou advogado, tira-os dos seus clientes e constituintes. Segue-se uma grita geral contra abusos e explorações. Não ha abusos nem explorações: Ha obediencia aos reclamos do Fisco.

O Legislativo e o Executivo Municipaes têm grandes culpas na carestia da vida. O Federal ainda corre essa fita super-ridicula das feiras em que só offerecem pequena, pequenissima vantagem os vendedores de verdura; mas a Prefeitura nem um fingimento fez no sentido de combater a carestia. Pois se a carestia é effeito da sua voracidade!...

Della e dos legisladores federaes. Esses ditos representantes do povo são os verdadeiros algozes do povo.

A Prefeitura atiça os seus mastins sobre o povo. Quer dinheiro. Diz ella que esse dinheiro é para os serviços publicos; mas o calçamento das ruas, que é um serviço publico, pagam-n'o os proprietarios dos predios existentes na rua; mas a remoção do lixo, que é um serviço publico, pagam-n'o os moradores dos predios existentes na rua; mas o policiamento, que é um serviço publico, pagam-n'o os habitantes circumscripcionaes, cotizando-se particularmente para terem guarda nocturna em vez da policia que não apparece! Em ruas sem calçamento, sem illuminação, nem nome, a Prefeitura exige dos proprietarios de terrenos a construcção dos passeios, sob pena de multa.

Sem nome. Ha ruas sem nome! A Prefeitura não tarda a exigir que os proprietarios coloquem á sua custa as placas com os nomes das ruas: Os proprietarios naturalmente cobrarão dos inquilinos que se queixarão dos proprietarios...

Sem nome! A Prefeitura deixa ruas e ruas, em bairros povoados, sem uma placa indicadora. Andam peões e conductores de vehiculos, ás vezes carregados, a perguntar onde é tal rua; e nem sempre encontram quem informe bem. As proprias agencias da Prefeitura tenho verificado que não sabem o nome de ruas novas que lhe ficam proximas!

Sublime instituição, a Prefeitura... E não faltam patriotas que queiram ser Prefeito...

R.

O NOSSO CONCURSO DE BELLEZA

A COMEÇAR EM 22 DO CORRENTE

Desvanece-nos muito a aceitação e interesse que está merecendo desde agora o nosso "Concurso de Belleza", a começar no proximo domingo.

Desde o annuncio inicial de ha poucos dias, em que explicámos o mecanismo da prova, não se passou um só dia sem que o commercio do Rio de Janeiro nos significasse, o seu apoio, com a offerta, para premios, de novos objectos de valor.

Essa aceitação significa, da parte do commercio, a nitida comprehensão de que, mais que um mero passatempo offerecido áquelles que nos lêm, o nosso "Concurso de Belleza", offerece tambem aos commerciantes e industriaes um excellente vehiculo para propaganda dos artigos do seu commercio.

Hoje ainda, consta da nossa lista de premios, publicada no roda-pé da segunda pagina, um sem numero de novos objectos de valor, cuja offerta devemos á generosidade e espirito progressista de algumas das principaes casas commerciaes do Rio de Janeiro.

A CATASTROPHE DA ILHA DO CAJÚ

A SUBSCRIPÇÃO DOS ACADEMICOS DA POLYTECHNICA

A lista que os estudantes da Escola Polytechnica desta capital deixaram na redacção d'O JORNAL, para angariar donativos em favor das victimas da catastrophe da ilha do Cajú, conta a importancia de 145$000, assim subscripta:

Um anonymo	45$000
Um sargento da Escola de Grumetes (Angra dos Reis)	20$000
Natividade Araujo	40$000
Altino Araujo	40$000

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Os srs. Raymundo de Alencar, Pedro de Souza Filho, Rubens da Purificação, José Rodrigues e Alfredo Simas, mandarão rezar, no proximo dia 20 (sexta-feira), ás 9 horas, na egreja de S. Bento, uma missa em acção de graças, por terem saido illesos da explosão da ilha do Cajú, os srs. dr. Amarilio de Noronha, 1º escripturario da Alfandega, e Alarico Brickmann, guarda-aduaneiro, em commissão na referida ilha.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas, em sua sessão plena, resolveu o seguinte:

Responder a uma consulta telegraphica da delegacia fiscal em Pernambuco, no sentido de não ser possivel o recebimento do empenho de despesa, sem a destribuição do credito por onde deve correr; recusar o registro ao contrato entre a União e o Estado da Bahia para navegação do Rio S. Francisco; ao contracto entre a Saude Publica e a Prefeitura Municipal de Nictheroy, para o serviço de prophylaxia de doenças transmissiveis e ao contrato entre a Inspectoria de Lepra e Doenças Venereas e a Casa de Detenção, para installação e manutenção de um dispensario anti-venereo nesta ultima repartição; ordenar o registro dos accordos entre a Fazenda Nacional e o governo do Rio Grande do Sul, para arrecadação do imposto de energia electrica entre a Fazenda Nacional e a Empresa Força e Luz de Christiano Ottoni, Minas, e entre a delegacia fiscal em Alagoas e a Empresa Electrica da União, para arrecadação do alludido imposto, e ao contrato entre a Directoria Geral dos Correios e Lincoln Nodari, para o fornecimento de saccos de lona e fechos privilegiados para os mesmos.

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

Em portaria de hontem, o director, em commissão, da Recebedoria Federal, recommendou ao sub-director interino da 1ª Sub-Directoria, que providencia para que nas reclamações dos contribuintes relativamente ao imposto sobre a renda seja sempre declarado pelo empregado informante se as petições foram apresentadas no prazo de dez dias, contados da data da publicação das listas.

Recommendou tambem aquelle director que dê conhecimento aos mesmos contribuintes e os notifique, por meio de publicação no "Diario Official", dos despachos proferidos em taes reclamações e áquella Recebedoria communicados pelo 1º delegado do imposto sobre a renda.

AS NORMALISTAS VÃO USAR UNIFORME

Attendendo ao que determina o regulamento, o professor José Rangel, director da Escola Normal, resolveu que as alumnas desse estabelecimento, a exemplo do que se pratica em muitos Estados do Brasil e no estrangeiro, venham ás aulas uniformizadas, a contar de 1º de abril proximo.

O uniforme, que é simples, constará de saia azul e blusa branca, ornada com uma pequena gravata.

UM INQUERITO NA DIRECTORIA DE FAZENDA MUNICIPAL

Afim de apurar divergencias havidas entre duas funccionarias da secção do Monte-Pio, o director de Fazenda nomeou uma commissão, composta dos srs. Pedro Moutinho dos Reis Filho, Ivo Pagani e Odilon Couto, para proceder ao respectivo inquerito.

FOI TRANSFERIDO O CONGRESSO DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA

A PROXIMA ASSEMBLÉA DA LIGA DE PROFESSORES

Na sua ultima reunião resolveu a commissão directora da Liga de Professores convocar para a proxima quinta-feira, 19 do corrente, ás 17 horas, na rua da Carioca n. 32, 2º andar, uma assembléa extraordinaria, para resolver sobre os seguintes assumptos:

Reforma dos estatutos e eleição de um cargo vago na directoria.

Tambem reunida, resolveu a commissão executiva do Congresso de Instrucção Primaria a transferencia do mesmo para a segunda quinzena de junho, devido á entrega das theses effectuar-se até 31 de maio p. futuro.

A COMMEMORAÇÃO DE RATCLIFF

HOMENAGEM DA PREFEITURA

Associando-se ás homenagens prestadas á memoria de Ratcliff, de que hontem se commemorou o 1º centenario de sua morte, o prefeito assignou um decreto dando a denominação official de rua Ratcliff ao logradouro que começa na rua Frei Pinto, entre as ruas Figueira e General Labatut, e termina 120 metros depois, no districto do Engenho Novo.

O DESDOBRAMENTO DOS CURSOS NO INSTITUTO DE MUSICA

Em aviso ao director do Instituto Nacional de Musica, declarou o ministro da Justiça que não se referindo á prohibição do regulamento aos livre-docentes e professores honorarios para o desdobramento dos cursos, poderão abrir outros, desde que observem rigorosamente o regimento e o plano de ensino estatuidos.

A livre-docencia, disse o dr. Affonso Penna Junior, não é estipendiada pelos cofres publicos, sendo a remuneração dos serviços das taxas de frequencia pagas pelos alumnos, de accordo com as condições estabelecidas pelo professor, descontada a percentagem devida ao Instituto que tem, ainda, em beneficio do seu patrimonio, a respectiva taxa de matricula.

Nestas condições não é caso de restringir, mas, de ampliar taes cursos, ainda porque seu desdobramento a par de augmento de renda do patrimonio, servirá para mais bem recompensar o trabalho dos professores.

O director do Instituto fiscalizará os cursos privados, não permittindo que o docente, quando em exercicio, se faça substituir por outro na regencia das aulas collectivas ou individuaes."

A SUB-DIRECTORIA DO TRAFEGO DA CENTRAL DO BRASIL

Reassumiu, hontem, o exercicio de sub-director da 2ª Divisão da Central do Brasil (Trafego), o engenheiro Erico Delamare S. Paulo, que interrompeu o gozo de férias em que se achava.

Em decorrencia da apresentação acima, os engenheiros Romero Zander, J. Assumpção e Ernesto Schloboch voltaram, respectivamente, ao exercicio de chefe do Movimento, sub-chefe e engenheiro auxiliar.

O engenheiro S. Paulo, hontem, conferenciou com o sr. Carvalho Araujo, director da Central.

O NOVO ADDIDO NAVAL ARGENTINO

Ao ministro da Marinha communicou o das Relações Exteriores haver o governo argentino nomeado o capitão de fragata Mario Fincati, addido naval junto á sua embaixada, nesta capital.

A' DISPOSIÇÃO DO MINISTRO DA VIAÇÃO

Foi posto á disposição do secretario da Viação o engenheiro Cesar da Silveira Grillo, da E. F. C. B., que faz parte da commissão encarregada de estudar a "standardização" do material ferro-viario.

Passou tambem a servir no Ministerio o desenhista Heitor E. Arnoso.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

A PROPOSITO DO PRAZO PARA AS DECLARAÇÕES

Pelo decreto n. 16.581, de 4 de setembro de 1924, art. 83, o contribuinte, sujeito ao imposto sobre a renda, é obrigado a declarar até 1º de abril de cada anno, qual a importancia dos seus rendimentos tributaveis, sob pena de incorrer na multa de 60 %.

Não será por falta de uma larga publicidade que o contribuinte incorrerá na sancção do art. 128, porque, todos os jornaes e associações de classe vêm avisando os interessados, diariamente. Simplesmente, ninguem póde mandar parar o sol...

Quando o commercio esteve sob o guante do imposto de lucros, o governo, modificando o respectivo regulamento, alterou a data do pagamento, de 31 de março para 30 de abril, para os balanços encerrados em 31 de dezembro — pela impossibilidade material de ultimarem-se taes balanços dentro do primeiro trimestre seguinte.

As mesmas difficuldades subsistem, no caso occorrente da declaração do rendimento tributavel, até 1º de abril de cada anno. Certo, os estabelecimentos commerciaes, qualquer seja o volume de suas operações de venda, podem apresentar dentro dos primeiros dias de janeiro a somma das suas vendas ou ainda, a que se refere ás estampilhas da venda mercantil; impraticavel, porém, será a declaração dos ordenados ou interesses dos seus auxiliares, o que só poderá ser feito depois de encerrado o respectivo balanço. Pela mesma razão esses auxiliares ficarão inhibidos de fornecerem á delegacia do imposto a declaração dos seus rendimentos, embora arriscados áquella penalidade, de metter medo aos mais corajosos, seja dito de passagem...

Acreditamos que o dr. Souza Reis, com o seu espirito de justiça e tolerancia, maximo no estabelecimento dessa formidavel machina fiscal, cuja montagem em boa hora o governo lhe confiou, já terá cogitado da impraticabilidade da exigencia do Regulamento, pelo menos no que respeita aos estabelecimentos commerciaes de maior vulto.

A LIGA DO COMMERCIO

A Liga do Commercio dirigiu em 12 do corrente, ao dr. Souza Reis, 1º delegado do Imposto sobre a Renda, o seguinte officio:

"Accusando o recebimento do officio de v. ex., sob n. 251, de 6 do corrente, tenho a honra de levar ao seu conhecimento que a Liga do Commercio envidará os melhores esforços para a intensificação da entrega das declarações de rendimentos, encarregando-se não só de fornecer as formulas para essas declarações, como tambem tomará a si o encargo de, uma vez ellas preenchidas, encaminhal-as á repartição competente, recebendo os respectivos recibos.

Entretanto, para bem desempenhar essa missão, torna-se necessario que v. ex. se digne providenciar no sentido de serem fornecidas á Secretaria da Liga 500 formulas do modelo n. 2, 200 do modelo n. 3, e 300 do modelo n. 6, e alguns folhetos sobre rendimentos das Sociedades Anonymas, e do Commercio e Industria.

Queira v. ex. acolher a segurança da minha alta estima e mui distincta consideração. — (a.) Alvaro Maia, secretario-geral."

UM OFFICIO DA DELEGACIA DO IMPOSTO

A Associação de Companhias de Seguros recebeu do dr. Souza Reis, 1º delegado do Imposto sobre a Renda, o seguinte officio:

"Terminando em 1 de abril o prazo para a entrega das declarações de rendimentos, relativas ao presente exercicio, esta Delegacia, findo esse prazo, terá de applicar as disposições regulamentares tocantes ao lançamento "ex-officio", com multa, baseando-se para esse fim, já nas declarações anteriores, já em outros elementos de que puder dispôr.

Peço a vossa interferencia, como prestigioso orgão da classe, no sentido de se lhe chamar a attenção para o edital desta Delegacia, sobre o lançamento do presente exercicio, edital esse publicado desde fevereiro, e para as disposições regulamentares a que acima alludi.

Esta Delegacia põe á vossa disposição o numero de formulas que desejardes, promptificando-se a prestar-vos, bem como aos interessados individualmente, todas as explicações de que necessitem.

Uma providencia muito opportuna, para commodidade dos contribuintes, consistiria em determinardes que a secretaria da Associação recebesse as declarações de quantos lh'as quizessem confiar, e que não dependessem de esclarecimentos especiaes por parte desta Delegacia, e, dias antes de terminar o prazo, as mandasse entregar a esta repartição, que immediatamente daria os respectivos recibos, para serem distribuidos aos signatarios das mesmas.

Confiando nas repetidas provas da boa vontade com que essa directoria costuma servir de medianeira entre os interesses da classe que representa e os interesses do Estado, agradeço-vos desde já o que fizerdes neste sentido, pondo-me ao mesmo tempo ao vosso inteiro dispôr em tudo quanto dependa das minhas attribuições.

Apresento-vos os protestos da mais alta consideração, etc."

Perderam-se dez (10) apolices da Divida Publica de 1:000$000 juro de 5 % uniformisadas de ns. 51.995 a 53.003 e 52.098, pertencentes ao dr. Lamartine Ribeiro Guimarães, brasileiro, casado.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1925. — P. p., Luiz de Rezende & Cia.

CARESTIA DA VIDA

MEMORIAL DOS OPERARIOS DA CENTRAL

Fomos procurados por uma commissão de operarios da E. F. Central do Brasil que nos informou estar correndo entre os seus companheiros um memorial, contendo mais de duas mil assignaturas, para ser apresentado ao presidente da Republica, por intermedio do ministro da Viação.

Nesse documento os mesmos operarios expõem as difficuldades com que lutam para viver, na presente quadra e solicitam melhoria de salarios, ou providencias do governo para que possam baixar os preços dos artigos de primeira necessidade.

Contam os signatarios do memorial que a maioria dos operarios da Central ganha de 250$ mensaes para menos e que essa importancia é na situação actual completamente absorvida pelo armazem e padaria, nada mais ficando aos chefes de familia para o resto dos generos tambem necessario á vida, roupas, medicamentos e á propria residencia.

UM CHOQUE DE LOCOMOTIVAS

NA BARRA DO PIRAHY

Por circumstancia ainda não esclarecida, a locomotiva "Pacifico", n. 380, foi de encontro á 390, do mesmo typo, na estação de Barra do Pirahy, hontem, á noite.

Do choque resultou avarias para as duas locomotivas e consideravel atrazo para o trem NP 1, nocturno paulista.

A respeito, foi aberto inquerito.

OS APPARELHOS DE SEGURANÇA DOS CARROS DA CENTRAL DO BRASIL

Por conveniencia da segurança dos trens, a directoria da Central do Brasil determinou fosse collocado, no centro dos carros de passageiros, os apparelhos de segurança para os casos de perigo imminente.

Determinou essa providencia a facilidade de accesso em que ora se encontram, nas cabeceiras dos carros, dando logar a que por grosseira diversão passageiros pouco criteriosos delles façam uso, sem necessidade, como se tem registrado.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, nos ultimos dois dias, foi o seguinte: desembarcados em Santa Cruz, 1.409 rezes; em transito para Santa Cruz, 151 rezes; para a Maritima, 206 rezes. Não ha stocks para embarque.

MERCADOS ESTADUAES

COTAÇÕES DE PRODUCTOS ANIMAES EM PERNAMBUCO

Segundo communicação feita ao Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, pelo delegado da Industria Pastoril em Recife, vigoraram ali, de 1 a 7 do corrente mez, os seguintes preços para os productos de origem animal:

Couros seccos espichados, kilo de 2$000 a 2$500; idem, seccos, salgados, de 1$500 a 2$000; verdes, de 1$ a 1$300; pelles de cabra, de 5$ a 5$500; idem de carneiro, 5$; sola, de 3$300 a 3$400; carne de sertão, de 3$100 a 3$800; xarque, de 3$600 a 3$800; porco, kilo, de 2$ a 2$100; manteiga, de 7$ a 12$; banha, 4$; salsichas, 4$; queijo, de 7$ a 12; toucinho, 4$; leite, litro, de 1$200 a 1$400.

VISITA A "O JORNAL"

O dr. Regis de Oliveira, embaixador do Brasil em Londres, teve a gentileza de fazer uma visita á nossa redacção, com o fim de apresentar a O JORNAL as suas despedidas, por ter de partir, no proximo dia 22, pelo "Andes", para assumir o seu alto posto.

CONCURSO PARA CATHEDRATICO DE LATIM NO GYMNASIO DE PERNAMBUCO

O ministro da Justiça solicitou dos governos dos Estados seja publicado na respectiva folha official que, pelo prazo de 120 dias, a contar de 5 de março corrente, se acha aberta no Gymnasio de Pernambuco a inscripção de candidatos á cadeira de latim do referido estabelecimento de ensino.

HERÓES E CHACAES

Mendes FRADIQUE

Falleceu, hontem, no Jardim Zoologico do Rio de Janeiro, um velho chacal da Bohemia, com que o ultimo reinante de Habsburgo presenteára o sr. barão de Drummond.

De que teria morrido a féra? Phtysica mesenterica? Dysenteria bacillar? Nostalgia da patria? Intoxicação alimentar? Velhice? Paixão recolhida? Ninguem o sabe. O que é certo e irremediavel é que lá estava, hontem, estendido o cadaver do bicho, á espera do empalhador do Museu Nacional. E quando eu dei com os olhos na figura daquella besta morta, um "frisson" indefinivel como que se me côou pela espinha, gelando-me o sangue nas veias.

E por que isso aconteceu? Que haveria de impressionante numa pouca de carniça prestes a ser esfolada? Os urubús teriam farejado nella um succulento repasto, porque carne de chacal é iguaria heraldica das aguias reaes; o tratador do Jardim, por seu lado, teria lastimado naquella carniça uma prebenda de menos; o sr. barão de Drummond um prejuizo de mais. Eu, por mim, confesso que descobri no bicho defunto toda e a mesma historia dos Annibaes, dos Cesares, dos Napoleões e, até, digamos sem remorsos, e até a dos Guilhermes...

Ha entre o destino dos heróes e o das féras, uma grande semelhança. Os homens caçam indistinctamente, chacaes e heróes; depois de os ter apanhado á traição, mettem-n'os entre os ferros dum carcere, e inventam a respeito dos captivos as mais descabelladas lendas deste mundo; em seguida, expõem-n'os á curiosidade publica; e quando os infelizes morrem, os homens embalsamam-n'os, empalam-n'os, sem tardança; e, desta arte, vão os heróes ou os chacaes dar com os ossos ou com a pelle na penumbra dos museus...

* * *

Heróes e chacaes! Como se assemelham esses martyres da covardia humana, dentro da crueza de seu proprio destino.

Quanta infamia, quanta miseria, quanta aleivosia, quanta mentira urdida em torno dos chacaes e dos heróes pela pequenez bastarda da mediocridade!

Os homens dizem que o chacal é uma féra. E nos livros onde as criancinhas aprendem a ler, ensinam os mestres que "a féra mata, é má".

A féra mata, é má — eis uma phrase elementar do livro do senhor Felisberto de Carvalho. Esta é de polpa...

Por que é o chacal uma féra? Que vem a ser uma féra?

Eu creio que uma féra seja apenas um pobre e anonymo carnivoro, sem pretensão alguma á Academia de Letras, e que vive uma vida de penuria no recesso das florestas virgens, onde o homem a vae incommodar com as suas rêdes, os seus mundéos e a sua clavina.

A féra é o animal mais forte, cujo grito ou urro, robôa pela extensão da selva espessa, fazendo tremerem de medo as corças selvaticas e acordando o beduino que dormita á margem do deserto; e, ainda mais, advertindo ao inglez de chapéo de cortiça, de que é hora de pôr a arma á cara e apurar, na tocaia, a precisão da pontaria traiçoeira e covarde.

A féra é o colosso de força bruta e leal, que, na luta pela vida, em face do destino, aceita com a resignação dum santo todo o opprobrio de um captiveiro perpetuo, até o dia em que a morte, esta libertadora de heróes encarcerados, o vem prostrar inerme para gaudio do carcereiro e desespero dos pigmeus que o detinham.

As féras não constróem metralhadoras e raramente assignam tratados de paz; as féras não dirigem automoveis nem deitam agua ao leite; as féras não boicotam o tecido nacional, nem açambarcam o feijão preto; as féras não torpedeiam naves indefesas, nem ateiam fogo ás cathedraes; as féras não confiscam o leite destinado ás crianças de uma nação em agonia; as féras tentam, quando muito, comer um negro crú, para matar a fome; mas são incapazes de queimal-o para simples effeito de fogo de artificio; as féras não trucidam os reis, nem mandam matar o sr. Matteotti; as féras não exploram chás de caridade, nem garantem a hygiene e boa ordem do lupanar; em summa, as féras não enclausuram no fundo de uma jaula homens de diversas côres, para gozar-lhes a raridade ou a "toilette"; as féras nunca pensaram em organizar o seu Jardim Zoologico, que seria antes "Jardim Antropologico", para exhibir, ás férinhas pequeninas, a pessoa do sr. Hermes Fontes empoleirado numa gaiola de periquito, ou a do sr. Gustavo Barroso num engradado de faisão; ou a do sr. Clemenceau numa jaula de tigre; ou a do autor destas linhas em um tanque de phoca! Não, nunca, jamais, em tempo algum, os chacaes puzeram homens em captiveiro, em carcere privado.

Os homens é que costumam fazer essa pilheria, não só aos chacaes, mas tambem aos heróes.

E os heróes e os chacaes, uma vez capturados, têm que se resignar ás galés perpetuas, porque a seu favor não milita o tribunal do jury.

Por força destas divagações adormecidas ainda, naquelle momento, no porão do meu sub-consciente é que eu senti um frio pela espinha e lembrei-me de Napoleão, quando dei com os olhos na carcassa daquella besta morta, que foi o ultimo presente do derradeiro Habsburgo ao Jardim Zoologico do Rio de Janeiro.

O DIREITO E O FORO

JURY

Comparecerá hoje a julgamento ao Tribunal do Jury, o réo Veridiano de Carvalho Oliveira, accusado do crime de morte.

A accusação será feita pelo promoter publico dr. Goulart de Oliveira, devendo presidir á sessão, o juiz dr. Carneiro da Cunha.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Nas varas criminaes serão summariados e julgados hoje, os seguintes accusados:

Primeira Vara

Summarios — Carlos Teixeira de Freitas e outro, incursos no art. 338, Mauricio Seforete, incurso no art. 338 e Roberto Cardoso incurso no art. 297 do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summario — Raymundo Francisco Pereira de Alencar, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Josquim Soares de Oliveira, José Ferreira e Luiz Pinto, incursos no art. 338 n. 6, João Nicolito, incurso no art. 331 n. 2 e Manoel F. de Abreu Filho, incurso no art. 268 e Donato José Antelle, incurso no artigo 278 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summario — Aluizio Pereira, incurso no art. 266 parag. 2º do Codigo Penal.

Quinta Vara

Julgamentos — Serão submettidos hoje a plenario os seguintes accusados: Antonio Gallotti, Francelino Antunes, Adriano Manoel da Silva, Mirabelli Vincenzo e Altivo Pereira da Silva.

Setima Vara

Summarios — Augusto Rodrigues, incurso no art. 356, Manoel Rego, incurso no art. 331 n. 2 e Domicio Dias de Menezes, incurso no art. 331 n. 2 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summarios — Manoel Rodrigues Arêas, incurso no art. 267, Basilio dos Santos e outros, incursos no art. 331 e Luiz dos Santos Peixoto, incurso no mesmo artigo do Codigo Penal.

ASSEMBLÉAS MARCADAS

Foi designada para hoje na 5ª Vara Civel, a assembléa de credores da concordata preventiva de F. F. Rezende.

SERÁ TRANSFERIDA

Deve ser adiada a assembléa de credores da concordata de Barros Vassalo & C., que devia effectuar-se hoje na 1ª Vara Civel, sendo essa a segunda transferencia.

FORAM ADIADAS

Foi adiada hontem na 2ª Vara Civel, a assembléa de credores de Simões & Silva para o dia 23 do corrente.

— Não se effectuou hontem na 1ª Vara Civel, a assembléa de credores da fallencia de Nahum Grimberg, visto ter sido requerido o adiamento.

CHRONICA DO FORO

REUNIÃO DE CREDORES

Sob a presidencia do juiz da 5ª Vara Civel, reuniram-se hontem, os credores de Conte Mahue & C.

Foram julgadas diversas impugnações, sendo que uma, foi convertido o julgamento em diligencia. A continuação da assembléa ficou marcada para o dia 25 do corrente.

ARBITRAMENTO

O dr. Frederico Sussekind, juiz em exercicio na 2ª Vara Civel, arbitrou a commissão dos syndicos da fallencia de Ahmed Ali, em 3 %.

DESPEJO MALICIOSAMENTE REQUERIDO

Para burlar a lei do inquilinato usam certos proprietarios do "truc" intelligentemente engendrados, mas que em geral redundam em prejuizo proprio.

E' o que se deprehende da sentença abaixo, do dr. Juiz em exercicio na 4ª Pretoria Civel:

"Vistos, etc. — A. Sebastião A. Ferreira; R. Ventura J. Alves ou Boaventura J. Alves. Tudo bem examinado:

Considerando que o A. fez citar o R. para no prazo legal desoccupar os dois pavimentos superiores do predio da rua da Lapa, 46;

Considerando que no prazo assignado em audiencia o R. nada allegou;

Considerando que Eduardo Ribeiro da Silva, o qual como se vê das certidões de fls. foi tambem intimado na qualidade de sub-inquilino do R. Ventura J. Alves;

Considerando que o meu illustre antecessor, juiz dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, com o criterio que presidia todos os seus actos, vem decidindo ordenou a juncção a estes autos da defesa de Eduardo;

Considerando que de accordo com a jurisprudencia firmada pela Egregia Côrte de Appellação, o sub-inquilino não é parte na acção de despejo e assim não tem intervenção no processo: porém

Considerando que na hypothese vertente, Eduardo Pinheiro da Silva, impetrou um interdicto prohibitorio, perante o juizo da 3ª Pretoria Civel;

Considerando que a medida requerida não póde impedir actos judiciaes;

Considerando entretanto que se o despejo tivesse de ser decretado a concessão do mandado prohibitorio não o impediria;

Considerando que o alludido Eduardo Ribeiro da Silva, perante aquelle juizo, juntou recibos de alugueres da locação em questão, de abril de 1921 a 29 de fevereiro de 1924, bem como de impostos sobre a dita casa e livro de casa de commodos, relativo ao mesmo immovel, visado pela policia;

Considerando que a validade desses documentos foi reconhecida pelo juiz que concedeu o interdicto pedido, como se vê do documento de fls. 31 a 34 v.;

Considerando que nestas condições está determinado que Eduardo Ribeiro da Silva não é sub-inquilino de Ventura José Alves, como parece, em virtude do contrato de arrendamento de folhas 10 a 15;

Considerando que esta decisão foi posteriormente confirmada por accordão da Egregia Côrte de Appellação;

Considerando que por esta decisão foi Eduardo Ribeiro da Silva reconhecido como locatario do predio, tanto assim que o juiz prolator da sentença de interdicto ordenou que os inquilinos da casa, isto é, dos commodos do referido predio satisfizessem os alugueres áquelle;

Considerando que o contrato de fls. não traduz a verdade e teve por fim desalojar o mesmo Eduardo, emprestando-lhe a qualidade de sub-inquilino para tolher-lhe a defesa, pois do mesmo só consta a locação a Ventura, o qual logo depois demonstrou o desejo de abandonar aquelle arrendamento, deixando correr á revelia a acção de despejo;

Considerando que está patente o accordo realizado entre o proprietario do immovel Francisco Dias Valverde e seu arrendatario Sebastião Alexandre Ferreira para, illudindo a justiça, expulsar o antigo locatario; pois

Considerando que não é crivel que um sub-inquilino pague impostos de industria e profissão e satisfaça outras exigencias inherentes ao locatario, como justificou no juizo da 3ª Pretoria Civel;

Considerando que Eduardo Ribeiro da Silva tem feito mensalmente o deposito dos alugueres correspondentes á parte do predio locado e consequentemente se acha quite, como se evidencia do doc. de fls. 31 a 34, referida, não existindo assim falta de pagamento que possa determinar o despejo;

Considerando finalmente que o despejo foi maliciosamente requerido por Sebastião Alexandre Ferreira;

Julgo improcedente a presente acção e condemno o A. Sebastião Alexandre Ferreira no pagamento das custas, bem como determino que seja dada habitação gratuita a Eduardo Ribeiro da Silva no tresdobro do tempo que lhe faltava para preencher o contracto, nos termos do art. 7º do dec. 4.403, de 22 de dezembro de 1921, tomando-se por base a locação a que se refere o art. 1º, do citado decreto. — P. Registre-se — Rio, 9 — 3 — 925 — Oswaldo Faria Limoeiro."

CONCORDATA DEFERIDA

Antonio Nunes & C., estabelecidos á Estrada da Penha n. 1.192, requereram uma concordata preventiva, offerecendo aos seus credores 21 % do valor dos creditos em tres prestações de 7 % cada uma, no prazo de 12 mezes, sendo a primeira prestação quatro mezes, a segunda oito mezes e a terceira e ultima, 12 mezes, após a homologação da concordata.

O juiz da 5ª Vara Civel designou o dia 8 de abril proximo, ás 13 horas, para effectuar-se a primeira assembléa de credores, e nomeou commissarios os credores Stemberg & Irmão, Moysés Owel & Velock & Rocha.

PROPOZ CONCORDATA AOS CREDORES

Belmiro Dias Corrêa, negociante estabelecido com o commercio de fazendas e armarinho á rua da Carioca n. 46, e com o de seccos e molhados á rua Dr. Maia Lacerda ns. 88, 115 e 163 requereu ao juizo da 2ª Vara Civel a convocação de seus credores, afim de lhes propôr uma concordata preventiva de pagamento de 31 % sobre os seus creditos. Ouvido o dr. curador das massas fallidas, o juiz dr. Frederico Sussekind indeferiu o requerimento do curador, que pedia a decretação da fallencia, ordenando que fosse marcado o dia 17 de abril para ter logar a assembléa.

Os credores Matheis & C., Oscar Philips & C. e Salla & C., foram nomeados commissarios.

FALLENCIA DECRETADA

O juiz da 2ª Vara Civel declarou hontem aberta a fallencia dos negociantes Roméro Jardim & C., estabelecidos á rua da Candelaria 106, 1º andar, a requerimento dos mesmos.

O mesmo magistrado fixou o termo legal dessa fallencia a partir de 6 de janeiro deste anno, marcou o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem e designou a primeira assembléa de credores para o dia 18 de abril, do corrente anno, ás 13 horas.

Foram nomeados syndicos, os credores Siqueira Veiga & C.

JUIZO DE MENORES

O movimento do juizo de menores durante o mez de fevereiro proximo passado foi o seguinte: Menores collocados 151, sendo 108 do sexo masculino e 43 do feminino, os quaes tiveram os seguintes destinos: Enviados á Directoria do Serviço do Povoamento do Solo para serem internados em Patronatos Agricolas 49; recolhidos á Casa de Preservação, 9; ao Abrigo de Menores, 13; á Casa de Prevenção e Reforma, 3; á Casa Maternal, 7; ao Asylo do Bom Pastor, 2; ao Hospital Nacional de Alienados, 1; á Casa dos Expostos, 8; ao Posto Zootechnico de Pinheiro, 7; á Escola de Grumetes, 1; ao Asylo de Nossa Senhora de Nazareth, 7; á Escola 15 de Novembro, 13; á Escola de Aprendizes Marinheiros, 6; ao Orphanato S. José, 2; ao Collegio dos Santos Anjos de Vassouras, 4; á Escola Apostolica dos Padres Barnabitas, 1; entregues á pessoas idoneas, 12; restituidos aos responsaveis, 1.

Addicionando este resultado aos dos mezes anteriores, temos um total de 1.358 menores amparados, a saber: — 1.058 de março a dezembro do anno passado; 149 em janeiro do corrente anno; 151 no mez de fevereiro.

As internações no Abrigo de Menores, Casa de Preservação, Escola 15 de Novembro, Casa de Prevenção e Reforma estão suspensas por excesso de lotação.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Acta da 15ª sessão judiciaria, em 16 de março de 1925.

Presidencia do ministro marechal Caetano de Faria.

A's 12 horas, presentes os ministros Luiz de Medeiros, juiz convocado almirante Verissimo de Mattos, almirante Gomes Pereira, drs. Acyndino Magalhães, João Pessôa e Bulcão Vianna, procurador geral da justiça militar, foi aberta a sessão.

Lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, despachado o expediente sobre a mesa, feita a leitura dos accordãos referentes ao recurso criminal n. 143 e ás appellações ns. 512, 513, 511, 530 e 512, o ministro João Pessôa, ao terminar a leitura do accordão referente á appellação n. 530, em que é appellante Florentino Victor de Souza, propoz que fossem advertidos todos os membros do conselho de justiça, mandando que se façam as necessarias communicações, por terem apreciado e julgado definitivamente no referido processo o procedimento do commandante da guarda, sargento Alcides Macedo Garcia, o conselho entendeu ordenar que se extrahisse cópia do processo e se submettesse á autoridade do commando, por parecer incorrer responsabilidade disciplinar o acto desse sargento mandando se sentinella ficar sob seguido proximo ao seu posto. Discutida e posta a votos foi a proposta approvada unanimemente.

Em seguida o marechal presidente declarou que, tendo o ministro Acyndino Magalhães restituido ao ministro relator o requerimento do capitão Mario Maciel Wanderley em que o mesmo solicita a suspensão da execução da pena que lhe foi imposta pelo Tribunal, fundado nos termos do art. 1º do decreto n. 16.588, de 6 de setembro de 1924, ia o Tribunal proseguir na discussão do caso. Discutida a materia pelos ministros relator, marechal Luiz de Medeiros e ministro Acyndino Magalhães, o ministro relator ao dar o seu voto propôz que se adoptasse como razões de decidir o que acaba de expôr o ministro Acyndino Magalhães, uma vez que os fundamentos do seu voto, estão, de modo mais completo, consubstanciados na exposição do mesmo ministro, tendo o Tribunal resolvido preliminarmente que a medida invocada não se applica ao fôro militar. O decreto n. 16.588, de 6 de setembro de 1924, sem duvida, se inspirou na melhor doutrina juridico-penal e que, aliás, veiu acudir á necessidade judiciaria ha muito reclamada — foi elaborado para ser executado apenas no fôro civil.

Outra coisa não se deprehende do seu elemento historico e da leitura de todos os seus dispositivos, onde se não depara a mais leve ou vaga allusão á justiça militar, não se vendo, assim, como haja meio de estender-se-lhe a sua applicação.

E' mesmo corrente que, quando o Congresso legisla sobre direito ou processo criminal commum, invariavelmente o faz tendo em vista unica e exclusivamente o respectivo fôro, no qual fica circumscripto o alcance dos textos da lei.

O proprio supplicante comprova a exactidão dessa affirmativa, quando diz que o art. 6º do primitivo projecto, que mandava excluir as condemnações militares, fôra afinal supprimido, evidenciando, desse modo, o legislador ordinario não ser mister uma *expressa* exclusão, desde que ella decorre naturalmente da indole e finalidade da lei.

Aliás tal exclusão obedeceu a bôa technica legislativa, pois que a justiça militar, em face da Constituição Federal, é um organismo á parte, consubstanciando-se todas as suas normas e principios, quer de direito substantivo, quer do adjectivo, em codigos ou leis especiaes.

De outro modo não pode ser entendido o decreto em questão, desarrazoado, como é, pretender a sua applicação tacita ou por mera analogia a outra justiça constitucionalmente autonoma, com organização, formas de processo e systema de recursos proprios, maximé attendendo-se a que em relação á essa justiça o *sursis* é ainda doutrina assás duvidosa, que essencialmente entende com a segurança, ordem e disciplina militares.

Demais, caso mesmo fosse cabivel a pleiteada applicação, ainda a concessão da medida não caberia originariamente ao Tribunal, mas ao respectivo auditor, nos termos do decreto, uma vez que affecta lhe está a execução da pena, dando-se recurso da decisão que conceder a suspensão condicional (art. 12).

Em seguida foram relatados e julgados os seguintes processos:

Recurso criminal n. 145 — Capital Federal — Relator, o ministro João Pessôa; recorrente, a Promotoria da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar; recorridos, Belmont de Oliveira, soldado corneteiro; e Pedro Alves de Lima, soldado, ambos do 2º grupo de artilharia de Costa, impronunciados no processo instaurado pelo crime previsto no artigo 108 do Codigo Penal Militar — Julgamento em sessão secreta.

Appellação n. 523 — Capital Federal — Relator, o ministro almirante Gomes Pereira; appellante, a Promotoria da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar; appellado, José Leal de Moraes, soldado do Batalhão Naval, absolvido do crime de deserção — Julgamento em sessão secreta.

Appellação n. 518 — Matto Grosso — Relator, o juiz convocado, almirante Verissimo de Mattos; appellante, a Promotoria da 12ª Circumscripção Judiciaria Militar; appellado, Manoel Nilo do Nascimento, soldado do 17º batalhão de caçadores, addido ao 18º da mesma arma, condemnado no grão minimo do art. 117 do Codigo Penal Militar — O Tribunal negou provimento á appellação, unanimemente.

Appellação n. 483 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro marechal Luiz Medeiros; appellante, João Carlos Gonçalves, soldado do contingente isolado da commissão da carta geral do Brasil, condemnado no grão médio do art. 117 do Codigo Penal Militar; appellada, a Promotoria da 1ª Circumscripção Judiciaria Militar — O Tribunal negou provimento á appellação para confirmar a sentença contra o voto do ministro João Pessôa, que o condemnava no maximo.

Acham-se em mesa as appellações ns. 526, 540, 521, 525 e 539.

Nada mais havendo a tratar-se, levantou-se a sessão ás 16 horas.

A PEDIDOS

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Neste mesmo O JORNAL, fiz ligeiras considerações sobre o magno problema da futura presidencia da Republica.

Fiz vêr que estão em campo, apenas, interesses regionaes, querendo Minas o dr. Mello Vianna, S. Paulo o dr. Washington Luis. Lembrei, então, aos fazedores de presidente o nome do dr. Prudente de Moraes Filho, unico que, por sua conducta imparcial no Parlamento e patriotismo, acalmaria a atmosphera de odios e rancores que, ha tanto tempo, nos asphyxia. Seria elle o pacificador desta Republica, como o pae o foi do Rio Grande do Sul.

No O JORNAL de uns dias atrás appareceu um outro "Mineiro Velho", muito contrafeito por já estar em fóco a grande questão da successão e naturalmente por entender que nessa "Arca Santa" só podem tocar os politicos...

Entretanto, não perde tambem a occasião para tecer lôas á candidatura Mello Vianna, já considerando-a até como triumphante, principalmente por ser elle educado na "moderna escola politica" de Minas. Não conheço, nem sei qual é esta escola, tão falada ultimamente.

A que conheço é velhissima, vem desde o começo do actual regimen; é a de serem todos os cargos electivos providos por combinação dos próceres politicos, com a sancção caricata das urnas; é a de deixar-se á margem todos os que não lêm pela mesma cartilha dos que governam; é a das camaras unanimes, desde as municipaes ás federaes, em que só entram os que juram bandeira de submissão, etc.

Não se contesta que o dr. Mello Vianna poderá, futuramente, ser um bom presidente da Republica, porque, embora estreante no governo, é esforçado. Mas, no momento actual, sua candidatura seria desastrosa para o paiz, não podendo ter elle a imparcialidade precisa para colher sob a mesma bandeira da paz todos os brasileiros, sem distincção.

S. Paulo, se levantasse a candidatura de Prudente de Moraes Filho, veria o paiz inteiro agrupar-se em torno della, e os odios se acalmariam subitamente.

Estão em pólos inteiramente oppostos os dois "Mineiros Velhos": um bate palmas á candidatura Mello Vianna, e acha que a salvação do paiz está em guindal-o até ao palacio das aguias; outro entende que só por pilheria póde ser lembrada, no momento actual, uma tal candidatura...

Mineiro Velho.

O INSPECTOR DA ALFANDEGA DE SANTOS E O OFFICIO DO "CENTRO DOS DESPACHANTES" DAQUELLA CIDADE

O officio dirigido pelo Centro dos Despachantes Aduaneiros de Santos ao sr. ministro da Fazenda, que hontem publicámos, commentando a ultima portaria do sr. Castello Branco, inspector da Alfandega de Santos e pedindo, finalmente, ao titular da pasta da Fazenda a sua annullação, é, indiscutivelmente, um documento impressionante. Redigido com clareza e simplicidade de linguagem, sem a preoccupação de phrases suggestivas, é, no emtanto, o referido officio um protesto vehemente contra as arbitrariedades e violencias inqualificaveis de que têm sido victima a quasi totalidade da classe que representa o commercio de Santos e de S. Paulo.

E o sr. Castello Branco, na sua furia allucinada de prejudicar por todos os meios esses representantes directos do commercio, junto á sua deploravel administração, tem esquecido sempre, ou o faz tambem por incapacidade e maldade, que, na maioria dos seus actos contra os despachantes e commerciantes são attingidos grave e grosseiramente na sua idoneidade moral, velhos conferentes da Alfandega, funccionarios acima da mais leve suspeita pela sua tradição de competencia e probidade. E cita o officio do Centro dos Despachantes, os nomes desses respeitaveis servidores da Fazenda, que tão lamentavelmente são envolvidos pelo seu chefe nas imaginarias tentativas de fraude que determinam os tristes despachos e actos que temos commentado.

Assim, como se vê, ha nas attitudes do inspector da Alfandega de Santos um verdadeiro desvairamento que o afasta da linha de conducta moral a que está obrigado pelas funcções, que se não deve consentir que sirvam como instrumento de vinganças pessoaes e mesquinhas que chegam ao desrespeito insolito aos seus proprios auxiliares de administração, dignos por todos os titulos, de maior consideração e acatamento.

O sr. Castello Branco já nos não parece em condições de melhor reflectir para com a imprescindivel isenção de animo dirigir os serviços da Alfandega de Santos e ao sr. ministro da Fazenda cabe, nessa situação, tomar as urgentes providencias necessarias á terminação de tão graves anomalias naquelle importante departamento de seu ministerio.

(D'"O Trabalho", de 17 — 3 — 925).

ESCANDALOSA LESÃO AO FISCO

O jornal do dr. Joaquim Moreira está registrado na Alfandega com a tiragem de 20.000 exemplares diarios!

Provocados pelo orgão official, e como resposta, chamamos a devida attenção do publico para o escandaloso facto que vamos denunciar.

O dr. Joaquim Francisco Moreira, senador da Republica e prefeito de Petropolis, é proprietario do jornal "O Commercio". Ninguem ignora este facto, embora o referido jornal esteja registrado, em Petropolis, como propriedade de uma sociedade anonyma, em que figura como accionista um genro do dr. Joaquim Moreira, e como director uma pessoa cujo nome não queremos declarar a que nunca figurou, no cabeçalho do referido jornal, como seu director.

Admittida a hypothese, para argumentar, que o dr. Joaquim Moreira não tem interesse material no "O Commercio", apesar das conhecidas e sabidas circumstancias em contrario, o dr. Joaquim Moreira é o director moral do "O Commercio", que ostenta no cabeçalho os dizeres: *Orgão do Partido Republicano Fluminense.*

Em janeiro do anno passado, foi "O Commercio" registrado na Alfandega do Rio, como tendo uma tiragem de 20.000 exemplares.

Foram-lhe concedidos, pela Alfandega, 138.000 kilos de papel commum, pela ordem n. 48, de 25 de fevereiro de 1924, da Directoria do Gabinete do Ministerio da Fazenda, mandada cumprir por despacho do inspector da Alfandega, em 29 do mesmo mez. Em seguida foi-lhe concedido um augmento de 211.400 kilos de papel, ficando, assim, com direito ao total de cerca de 350.000 kilos.

Em novembro ultimo, os nossos collegas do "Jornal de Petropolis" fizeram allusão a essa negociata, e o gerente do "O Commercio", na primeira pagina do seu jornal e com a assignatura por baixo, declarou que do referido papel o "O Commercio" não havia sentido sequer o cheiro! Nem uma resma viera para Petropolis.

Para que o publico tenha uma idéa da lesão ao fisco verificada com essa bambochata, adeantaremos que o papel paga direitos, na Alfandega, á razão de 1$000 o kilo, sendo que o papel destinado a jornaes legalmente registrados paga apenas a insignificancia de 20 réis por kilo!

O "O Commercio", registrado fraudulentamente, com a tiragem de vinte mil exemplares diarios, retirou o papel correspondente, e... esse papel desappareceu para outras mãos, com os resultados calculaveis...

Em dezembro ultimo, quando procurámos os altos funccionarios da Alfandega, em busca de informações para o registro de nosso jornal, assim que declarámos a nossa séde de Petropolis, tivemos a sorprêsa de ouvir a exposição indignada dos funccionarios, com relação ao escandaloso registro do "O Commercio".

— O doutor não imagina a contrariedade do inspector da Alfandega, logo que percebeu a bandalheira. A ordem veiu de cima, e pessoa influente devia ter agido para conseguir essa patota. Como era possivel que Petropolis possuisse um jornal daquelle formado e de machina plana, com a tiragem de 20.000 exemplares? Seriam precisos mais de cinco dias para imprimir uma só edição... Quer algumas notas? Aqui as tenho. Posso lhe adeantar que foi tentada uma ultima retirada de papel, mas o inspector, energicamente, recusou-se a despachal-a, e espera uma denuncia para agir de accôrdo com a lei. Imagine o doutor que até a capacidade da machina foi fornecida pelo proprio jornal... e aceita, por ordem superior! Será preciso algum commentario?

(Transcripto da "Tribuna de Petropolis", de 14-3-25.)

30:000$000

O bilhete n. 45.437, premiado com 30:000$000, na popular e acreditada loteria do Estado do Rio, extrahida hontem, foi vendido nesta capital.

CARNES VERDES

A questão das carnes verdes vem, ha cinco mezes a esta parte, preoccupando desmesuradamente a tranquillidade de certos orgãos da imprensa da Capital Federal, especialmente da "Gazeta de Noticias", que de modo ostensivo, vem se collocando em attitude defensora dos interesses dos contratantes que, espontaneamente, pleitearam o monopolio do exclusivos fornecedores do genero, aos retalhistas ou açougueiros da dita Capital.

Essa attitude vae ao ponto de querer forçar o Governo da Republica a tomar medidas, contraproducentes em prejuizo do progresso geral do paiz, qual seja a de prohibir a exportação das carnes, principal commercio dos frigorificos estabelecidos na nossa terra, em proveito dos Estados productores de gado e da industria pastoril que só póde prosperar, prosperando a todos que a ella se dedicam.

Não é possivel haver progresso em um paiz em que o criterio dos seus governantes esteja á mercê de opiniões variaveis, como a que, ora, se observa em assumpto tão melindroso.

Pois não foi, outrora, tão festejado por toda a imprensa o desenvolvimento que teve a exportação das carnes nos annos anteriores?

Não é isso o que precisamos ter assegurado e ainda mais desenvolvido?

Será possivel que o interesse de tão poucos brasileiros, — que envolveram-se em tal monopolio, — venha servir de argumentos contra o desenvolvimento de uma industria de que a materia prima é nossa?

Perdoe-nos a "Gazeta de Noticias" estas contradictas e lembre-se que, se os seus protegidos ora estão prejudicados, a culpa é delles que foram cavar tal negocio sem serem chamados e sómente confiando no despotismo das medidas que o Governo viesse a tomar em bem dos seus proventos.

Bello Horizonte, 16-3-1925.

Coherencia.

PRESIDENTE MELLO VIANNA

VERDADEIRA POPULARIDADE

O Estado de Minas não teve ainda um presidente mais popular que o dr. Mello Vianna. As manifestações de estima dos seus coestaduanos surgem de todos os pontos do nosso territorio. De todas as nossas municipalidades lhe chegam demonstrações de applausos, de apoio e de carinho.

O presidente de Minas vive num ambiente de força popular. Representa com exactidão a indole democratica de Minas. Os mineiros o estremecem e do Estado lhe vêm pedidos para a honra de uma visita a numerosas regiões que o sr. presidente vae attendendo, satisfazendo tambem ao seu desejo de estar no meio do seu povo, em convivio com elle.

Seu prestigio, que nasce da estima publica, é, pois, real e profundo. Mello Vianna vê seu Estado prestigiando-o e póde servil-o com dedicação, dirigindo-o com proficiencia, seguro da concordancia de opinião que fortalece o seu programma. Grande executor, não perdendo tempo em ensaiar, seus passos administrativos se dão pasmosos das suas resoluções.

A tal respeito não tem egual na vida politica de Minas. Nesse exiguo prazo de gestão dos negocios mineiros, o dr. Mello Vianna estendeu sua operosidade a todas as necessidades capitaes da nossa vida economica. Abrangendo os grandes problemas num olhar, deu-lhe a execução mais expedita.

O caso da Rêde Sul-Mineira é caracteristico. Por cerca de 11 annos de continuos esforços, vinham os nossos governos se empenhando na conclusão dos serviços da ligação. O dr. Mello Vianna, com sua energia reconhecida, deu nova feição ao problema, estudou-o com interesse e poude promover o inicio dos trabalhos dentro de um prazo que assombra e que chega a parecer um sonho.

Do mesmo modo attendendo a outras questões, dando-lhes o cunho da democracia real com sua presença, vae o illustre presidente enriquecendo o Estado de serviços e construindo na opinião mineira o edificio formidavel do seu prestigio bemfazejo. Não ha recanto de nossa terra que não tenha para com o eminente chefe um gesto de apoio carinhoso e agradecimento aos serviços delle recebidos.

Ainda bem! Podemos nós de Minas, nestes tempos de dissolvencia, apresentar á Patria a figura mascula de uma autoridade forte na estima do seu povo e grande nas qualidades excepcionaes de cidadão, de administrador e de estadista, que mantem o seu prestigio no amor que lhe consagra sua terra e no afan com que sabe engrandecel-a, tornal-a gloriosa e fazel-a feliz e defendel-a dos insultos da anarchia e da deliquescencia social.

(Da "Tribuna do Povo", de Lavras)

PARABENS EM MEIO TOM...

Está de parabens o Reporter Abelhudo, que divulgou, hontem, pelas columnas d'O JORNAL, a palestra do sr. Lauro com o sr. Aducci, no almoço de ante-hontem, da "Brahma". Effectivamente, o que se passa na politica catharinense ninguem entende, nem mesmo os principaes próceres *barrigas-verdes*. Vê-se, de um lado, o governador Pereira, compromettido com a chapa Schmidt, mas desejando pular fóra. De outro, os seus secretarios Ulysses e Victor, tramando, abertamente, contra a chapa do louro e burguez senador. Arregimentam eleitores nos dois mais fortes municipios do Estado: Blumenau e Joinville; transmittem telegrammas aos quatro ventos; fazem gemer os prélos do orgão official, "O Tempo", declarando que o unico e verdadeiro chefe é o sr. Pereira (com vistas ao sr. Lauro) e ainda, p'ra maior de espada, indispõem, com o governador Pereira, o sr. Aducci, concunhado do sr. Schmidt e eterno candidato á Camara Baixa. Vão além, os dois irrequietos secretarios: carteando-se com o sr. Adolpho, tentam, por todos os meios, incutir no espirito nervoso desse sympathico moço a retirada do seu compromisso á candidatura Schmidt.

E, aqui, que se vê?

Elementos representativos do sr. Vidal, de mãos dadas ao sr. Lauro, padrinho da candidatura Schmidt, elementos, repetimos, do sr. Vidal, fingindo prestigiar o louro senador, mas com forte liga, com solida alliança aos srs. Ulysses e Victor.

Que diabo disso é aquillo?

E' assim que reina paz na politica catharinense?

Bem haja o sr. Gil Costa, que, em tempo, lavrou sua testada, numa linda carta aos catharinenses, e bem hajam esses moços illustres que vêm levantando forte campanha, pela imprensa, contra a politica sorrateira e oligarcha implantada no Estado sulino.

Está de parabens, pois, o Reporter Abelhudo, divulgador de tramoias e de cambalachos. Volte á actividade o indiscreto Abelhudo, que nós o secundaremos, não deixando passar camarão em malha.

Tonico.

AVISOS E DECLARAÇÕES

A PRAÇA

P. Pinto Lima & C., estabelecidos á rua 1.º de Março, 43, declaram á praça e a quem mais possa interessar que sua firma commercial, conforme o contrato archivado na Meretissima Junta Commercial sob n. 98.068, nada tem de commum com a firma Pinto Lima & C., que existiu nesta praça, com fabrica de cordoalhas e de que faziam parte os srs. dr. Augusto Pinto Lima, Paulo Zigmond e outros. Os socios componentes da firma são os srs. Pedro Pinto Lima e Jacintho Pinto Lima, vindos do Rio Grande do Sul aonde exerciam, desde muitos annos, a sua actividade technica e commercial e nenhum parentesco de familia têm com aquelle illustre advogado.

Companhia Immobiliaria Nacional

Na sua séde, á rua Sachet n. 27, acham-se á disposição dos srs. accionistas o balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1924, a demonstração de lucros e perdas; inventario dos bens pertencentes á Companhia; relação nominal dos accionistas, com as quantidades de acções de suas propriedades, de accordo com o art. 147, paragraphos 1º, 2º e 3º da lei que regula as sociedades anonymas.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1925. — A Directoria.

A' PRAÇA

Communicamos á praça, em geral, que o sr. Alberto Zavanelli deixou de ser vendedor da AGENCIA CENTRAL FORD E LINCOLN, da rua do Senado 165-167.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1925. — *Eloy Baptista & C.*

RADIO-JORNAL

A "OPERA-RADIO" E O SEU PROGRAMMA

A iniciativa de "O Jornal", em auxiliar a propagação da arte musical

Desde que foi divulgada, nesta secção, a iniciativa de O JORNAL, em contribuir, junto á "Opera-Radio", para o exito do seu louvavel, intelligente programma, de propagação e diffusão da arte musical, e, com especialidade, o lyrico, muitas têm sido as manifestações de regorijo e applauso, nos meios artisticos e jornalisticos, desta capital e dos Estados, ao gesto de O JORNAL.

Conforme temos communicado aos leitores, o proximo grande espectaculo da "Opera-Radio" constará da execução, integral, da magnifica e sempre apreciada composição musical do maestro Giuseppe Verdi — "Il Rigoletto", que ha de ser interpretada pelo escól dos nossos amadores lyricos patricios, sob a direcção do maestro commendador Giannetti.

Comquanto não tenha sido ainda fixado o dia do espectaculo e da sua irradiação pela "Opera-Radio", tudo faz crer que, por toda esta semana, teremos o indizivel prazer de apreciar os meritos de nossos patricios, amadores da arte theatral lyrica, com a execução de um "Rigoletto" á altura das melhores espectativas.

A ESTAÇÃO EMISSORA "S. P. E.", COM ONDA DE 250 METROS

A MAIORIA DOS TECHNICOS E AMADORES RECONHECE A VANTAGEM DAS ONDAS CURTAS

Procurando attender, solicito, á queixa, aqui publicada, do sr. Moraes Pinheiro, residente em Petrópolis, e endereçada á estação emissora "S. P. E" (Praia Vermelha), esteve em nossa redacção o dr. Elba Dias, chefe do serviço radio-telephonico, e que nos declarou ter em seu poder uma infinidade de cartas e telegrammas, procedentes de todos os pontos do territorio nacional, todos manifestando a maior satisfação e contentamento, ante a medida adoptada pela estação emissora de Praia Vermelha, da modificação da antiga onda, extensa, de 450, para a de 250 metros, com que, ultimamente, vem irradiando as suas audições.

Para não fatigar o leitor, reproduziremos aqui uma parcella minima dos innumeros pontos do Brasil de onde o dr. Elba Dias tem recebido a mais franca e incondicional confirmação de suas affirmativas sobre a excellencia, a inconteste superioridade da onda curta, de 250 metros, adoptada por "S. P. E". em confronto com a antiga onda de 450 e a subsequente, de 350 metros. Declaram todos os missivistas, technicos ou simples amadores de T. S. F", que, ultimamente, os seus receptores, quer sejam de valvula, ou de galena, lhes têm facultado as mais perfeitas, claras, nitidas audições, o tanto nos phones, quanto em alto-falante.

Eis uma pequena lista das localidades do Brasil de onde um sem numero de affeiçoados á "T. S. F" se têm dirigido, por carta ou por telegramma, ao dr. Elba Dias, para se manifestarem satisfeitos com as irradiações de "S. P. E.", com "onda de 250 metros":

S. Paulo (capital); S. Luiz (Maranhão); Bello Horizonte (Minas); Porto Alegre (Rio G. do Sul); Garanhuns (Pernambuco); Itabuna (Bahia); Ararangá (Santa Catharina); Ribeirão Preto (S. Paulo); Cambuquira (Minas); Guaxupé (Minas).

— De além-fronteiras do territorio nacional, de Buenos Aires, Montevidéo, etc., grande messe de felicitações tem recebido, tambem, a estação de Praia Vermelha.

— Declarou-nos, mais, o dr. Elba Dias que, no gabinete do sr. director geral dos Telegraphos, ha um apparelho de T. S. F. que controla todas as irradiações e ali nenhuma differença tem sido notada, até o presente, que justifique qualquer queixa ou reclamação contra o actual serviço da estação emissora de Praia Vermelha.

— Accrescentemos a essas declarações officiaes o facto de que a esta secção de O JORNAL tem sido endereçadas muitas cartas e communicados, favoraveis, todos, á forma por que tem irradiado, ultimamente, com onda de 250 metros, a estação de Praia Vermelha.

RADIVERSAS

"S. P. E."

Programma para hoje

Praia Vermelha, estação dos Telegraphos, em combinação com o "Radio Club do Brasil", irradiará hoje:

A's 13 horas — Abertura das Bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; ás 16 horas — Previsão do tempo e informações telegraphicas da "Agencia Americana; das 16 ás 17 horas — Irradiação de discos, cedidos pelas casas "Paul J. Christoph" e "Edison"; ás 17 horas — Encerramento das Bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; das 19 ás 20.30 horas — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alfons Ungerer; das 21 horas em diante — Irradiação, extraordinaria, de musicas de dansa, executadas pela excellente jazz-band do Corpo de Marinheiros Nacionaes, gentilmente cedida pelo commandante sr. Luiz Perdigão.

Finalizará essa irradiação a transmissão dos melhores discos vindos, ultimamente, dos Estados Unidos, para as casas "Edison" e "Paul J. Christoph".

RADIO SOCIEDADE

Programma para hoje:

A's 17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade. — "Quarto de Hora Infantil", pela "Tia Joanna". — Noticias.

A's 20.30 — Primeira parte — 1) Noticias de interesse geral. 2) Lehar, "Viuva Algere" (fantasia) — orchestra da Radio Sociedade. 3) Strauss, "Sogno d'un velzer" — orchestra da Radio Sociedade. 4) Sidney Jones, "Geisha" (romanza) — senhorita Leontina Falletti. 5) Costa, "La scugnizza" (fantasia) — orchestra da Radio Sociedade. 6) Lehar, "Danza das Libellulas" (Bambolina, duetto) — senhorita Leontina Falletti e sr. Reposito Cavallieri. 7) Léon Bard, "La Duchessa del Bal Tabarin". "Frou-Frou del Tabarin" (canto) — sr. Reposito Cavallieri.

2ª parte — 1) Lehar, "Eva" (fantasia) — orchestra da Radio Sociedade. 2) Lehar, "Conde de Luxemburgo (duetto) — senhorita Leontina Falletti e sr. Reposito Cavallieri. 3) Kalman, "La ragazza olandese" (fantasia) — orchestra da Radio Sociedade. 4) Lehar, "Frasquita" (romanza de Armando) — sr. Reposito Cavallieri. 5) Leoncavallo, "Reginetta delle Rose" — orchestra da Radio Sociedade. 6) Ephemerides Brasileiras, do barão do Rio Branco. 7) Hymno Nacional.

Religião

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

Jesus na S. S. Hostia Consagrada do altar será hoje adorado durante o dia, começando ás horas do costume, na matriz de Paquetá e durante á noite, começando ás 18 1|2 horas, na egreja do Convento da Ajuda, terminando em ambos com a benção do S. S. Sacramento, sendo que a adoração nocturna é privativa da communidade.

S. JOSE'

Hoje, quarta-feira, dia consagrado ao glorioso patriarcha S. José, cujo mez votivo decorre, serão rezadas missas em seu louvor nas seguintes egrejas:

Matriz do Engenho de Dentro, ás 7 1|2 horas, missa, com canticos e communhão, para pedir a protecção desse glorioso santo, na vida e, principalmente, na hora da morte.

Matriz da Salette, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

A's 7 1|2 horas, nas matrizes do Engenho Novo e de Lourdes e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 9 horas, na matriz de Jacarépaguá.

A's 7 horas, no Santuario do Meyer e nas matrizes de S. João Baptista da Lagôa e de S. Christovão.

Capella de Nossa Senhora das Dôres, rua Mariz e Barros, ás 7 horas e meia, com communhão geral da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo e Santa Thereza.

CONFERENCIAS QUARESMAES

Na Cathedral Metropolitana realiza amanhã mais uma conferencia da série quaresmal o conego dr. Benedicto Marinho. O eloquente orador dissertará sobre o thema: — "Peregrinação — Os grandes santuarios — A terra santa — Roma e os tumulos dos Santos Apostolos."

A conferencia terá inicio ás 20 1|2 horas.

MISSAS DIVERSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas:

A's 7 horas — Matriz de S. Christovão e Santuario do Coração de Maria.

A's 7 1|2 horas — Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, matriz do Engenho Novo e Dispensario de S. José.

A's 8 horas — Matriz de Sant'Anna, matriz do Engenho Novo, Curato de Santa Thereza e capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

REUNIÕES

A's 19 horas, de S. José, na egreja do Parto; de S. João de Deus, na matriz de Lourdes; de S. Vicente de Paulo, na capella do Encantado; do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora das Graças, na matriz de Copacabana; ás 17 horas, de S. Vicente de Paulo, na capella de S. Sebastião, em Deodoro, e, ás 20 horas, na matriz do Engenho Novo.

MERCADOS ESTADUAES

COTAÇÕES DE PRODUCTOS ANIMAES E AGRICOLAS, EM PERNAMBUCO E ALAGOAS

Segundo communicação transmittida ao Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, pela Associação Commercial do Recife, vigoraram, na referida praça, de 8 a 14 do corrente, os seguintes preços, por kilo, para os productos de origem animal:

Couros seccos espichados, de 2$000 a 2$500; idem, seccos, salgados, de 1$500 a 2$000; verdes, de 1$ a 1$200; pelles de cabra, de 5$ a 5$500; carneiro, 5$; sola, de 3$ a 4$; carne do sertão, de 3$ a 8$; xarque, de 3$ a 8$; carneiro, 8$; carne de porco, 4$; manteiga, de 7$ a 12$; banha, 4$; salsichas, 4$; queijo, de 7$ a 12$000.

Em Maceió, Alagoas, vigoraram tambem, de 8 a 14 do corrente, os seguintes preços dos productos animaes e agricolas:

Chifres, cento, 6$; couro verde, salgado, kilo, 1$200; idem, secco, 2$400; idem, espichado 2$800; pelle de carneiro 2$500; idem, cabra, 3$; algodão, em rama, primeira, kilo, 4$666; fio, 2$900; caroço de algodão, $186; caroço de mamona, $666; assucar, usina, kilo, 1$100; crystal, 1$033; demerara, $880; somenos, $830; mascavo, $766; farinha mandioca, $440; cocos reino, cento, 18$000; oleo de caroço de algodão, 1$000.

A festa da creança pobre

Para solemnizar o 26º anniversario da fundação do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, seu Conselho Administrativo resolveu offerecer ás creanças pobres suas protegidas uma festa especial e que pelas damas da Assistencia á Infancia está sendo organizada para ser realizada domingo, 20 do corrente, ás 15 horas.

Desejando mostrar ao publico a situação das obras, neste momento paralysadas por falta de recursos, do seu edificio á rua Moncorvo Filho n. 90 (antiga do Areal), a administração do Instituto deliberou que o festival, constando de um banquete para duas mil creanças pobres e da distribuição dos premios do 36º Concurso de Robustez, se realizasse no interior mesmo daquelle predio.

O banquete será presidido pelas mais altas autoridades presentes á festa.

O anniversario da Sociedade Brasileira de Botanica

Esta sociedade realizará, no dia 20 do corrente, ás 16 1|2 horas, na séde da Sociedade de Geographia, uma sessão commemorativa do primeiro anniversario de sua fundação, esperando-se a presença de todos os socios.

A MENSAGEM DO SR. DR. SERGIO LORETO, GOVERNADOR DE PERNAMBUCO, AO CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO

A NORMALIDADE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA – O DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS DE SAUDE E ASSISTENCIA E INSTRUCÇÃO PUBLICA

Por occasião da abertura dos trabalhos da 1ª sessão da 12ª legislatura, o sr. dr. Sergio Loreto, governador de Pernambuco, apresentou ao Congresso Legislativo Estadual longa e documentada Mensagem em que expõe as condições actuaes do Estado, salienta as respectivas necessidades, do ponto de vista administrativo, economico e financeiro e suggere as providencias que lhe parecem as mais efficazes no sentido de serem attendidas essas necessidades.

Trata-se, como já salientamos, de longa e documentada Mensagem que examina, minuciosamente, todas as modalidades da vida administrativa estadual e se detem no estudo dos problemas que maiores cuidados demandam, expondo, por isso mesmo, a serie de medidas postas em pratica pelo Governo, afim de que, com a dedicação dos poderes publicos por elles melhorem as condições de vida para a população do Estado e possa este, cada vez mais, sentir os effeitos do progresso, conquistando situação de relevo como entidade federativa de excellente situação financeira e economica.

Da longa Mensagem do sr. dr. Sergio Loreto exporemos os trechos relativos á Situação financeira, á Saude e assistencia e á Instrucção publica, que têm merecido os maiores cuidados do governo estadual.

Depois de alludir á situação, por que atravessa o paiz, de tentativas da perturbação da ordem, para affirmar que, no Estado, nada conseguiram os poucos elementos sympathicos aos revoltosos, faz a mensagem uma referencia sympathica á passagem do centenario da Confederação do Equador, occupando-se em seguida da reforma constitucional, já votada em primeira discussão, unanimemente, na sessão do anno passado.

Duas vezes — em 98 e 904 — foi emendada a Constituição de 91. As disposições supprimidas, modificadas ou additadas, continuaram entretanto a figurar como parte integrante do texto. As emendas ficaram em separado, fóra do corpo da lei, sem methodo e sem ordem, contra todas as regras de harmonia, concisão e clareza, que os mestres da sciencia tanto recommendam aos legisladores.

Em relação especialmente á organização judiciaria e á economica municipal, a Constituinte de 91, sem fundamento plausivel e em desaccordo com as normas do Direito Publico, elevára á categoria de principios constitucionaes disposições proprias de leis organicas ou communs variaveis pela sua propria natureza e dependentes da acção ordinaria do Poder Legislativo para que este possa attender opportunamente não só ao desenvolvimento progressivo do meio social, como ainda a exigencias outras que só a experiencia e a pratica vão demonstrando.

Das emendas, ora sujeitas á sua approvação, algumas apenas redaccionaes, verificará o Congresso que a legislatura finda limitou-se a fazer um trabalho de aperfeiçoamento, de bôa fé e sinceridade, superior a quaesquer interesses de ordem pessoal.

O sr. governador salienta depois a cordialidade das relações mantidas com o governo da União e os dos outros Estados, refere-se á perfeita ordem em que correram os pleitos eleitoraes realizados.

Entra então a mensagem a tratar do movimento que declara intenso e proveitoso sob qualquer ponto de vista, dos varios departamentos da administração publica.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Tratando da situação financeira, diz a Mensagem que a mesma é perfeitamente normal, demonstrando um saldo, no exercicio findo, de 4.834:014$450.

Não houve necessidade de emittir os titulos destinados a garantir o financiamento da segunda linha adductora d'agua de Gurjahú a Prazeres.

O governo já depositou no Banco Francez e Italiano, para aquelle fim, a importancia de 2.100:000$000, da qual tem ainda a seu favor a de 717:124$300.

EXERCICIO 1923-24. — Elevou-se a 41.625:465$590 a arrecadação do ultimo exercicio (julho de 1923 a junho de 1924).

A despeza foi de 38.979:993$930, havendo assim um saldo de réis... 2.045:472$660, que, addicionado ao de 2.788:541$790, vindo de exercicios anteriores, dá o saldo total — já referido, de 4.834:014$450, que passou para o exercicio vigente.

Das fontes de receitas que contribuiram para esse resultado, figuram: em 1º logar o imposto de exportação com 16.769:143$280; em 2º, os addicionaes, com 5.034:474$280; em 3º, o imposto de consumo — réis... 3.874:630$700; em 4º, sobre a transmissão de propriedade — réis...... 3.735:985$720; em 5º, o imposto de industria e profissão — réis .... 2.650:231$420; em 6º, a contribuição d'agua — 1.330:189$690, afóra outras. O imposto predial rendeu apenas 1.221:818$330.

Quanto á despesa, ha a salientar que as obras publicas absorveram cerca de 12.920 contos, a instrucção publica 2.243 contos; o serviço de hygiene publica 1.782; o de segurança publica 5.730; o de juros e amortização da divida publica interna e externa 3.452. Sem falar em cerca de 4.000 contos applicados em despesas extraordinarias, como: acquisição dos terrenos e edificios do Derby, auxilios ás obras da matriz de S. José e Convento da Penha, acquisição do "Engenho Sapé" para installação da Estação Geral de Experimentação, subvenção á Santa Casa de Misericordia nos exercicios de 1922-1923 e 1923-1924, obras complementares do porto, construcção do edificio destinado ao Palacio da Justiça, Exposição geral de Pernambuco, Repartição de Publicações Officiaes, liquidação de vencimentos atrazados de diversos funccionarios e outras despesas de menor vulto.

DIVIDA INTERNA — Em 31 de dezembro do anno findo era a seguinte a situação da divida interna do Estado:

Apolices de juros de 7 por cento, 16.445:150$000; apolices de juros de 5 por cento, 3.233:050$000; total, ... 19.678:200$000.

Em virtude de sentenças judiciarias teve o governo de legitimar e reconhecer diversos titulos de 7 por cento, incorporando-os á sua divida interna. Dahi a elevação de sua importancia a 16.445:150$000, quando era de 16.384:950$000 a mencionada na mensagem anterior.

Quanto ás apolices de 5 por cento, cujo numero diminuiu ultimamente, provém essa diminuição do resgate effectuado de titulos dados em pagamento de seus debitos pelos concessionarios de Usinas, que ainda têm compromissos com o Estado.

Contrabalançadas as differenças para mais nos titulos de 7 por cento, e para menos nos de 5 por cento, resulta que a divida interna do Estado foi reduzida de 151:500$000 durante o ultimo anno.

Refere-se, após, a mensagem, ás emissões feitas para as obras complementares do porto, dizendo que, quando mesmo lançados em circulação os titulos respectivos, não oneram absolutamente as rendas ordinarias do Estado, pois os compromissos assumidos por força dessas emissões, correm por conta da Caixa especial do Porto, cujos recursos são

Dr. Sergio Loreto, presidente de Pernambuco

constituidos pelos 2 por cento ouro, arrecadados pela Alfandega sobre a importação estrangeira e pelas rendas liquidas das Docas.

Quanto aos titulos emittidos para garantir o emprestimo destinado á Carteira Agricola, ainda mesmo quando lançados em circulação, por falta de pagamento de alguma prestação do emprestimo, a responsabilidade dos juros, que só então começarão a correr, caberá exclusivamente ao Banco do Recife, nos termos de seu contrato com o Estado.

DIVIDA EXTERNA — A divida externa, consistente nos dois emprestimos contrahidos de 1905 e 1909, com a "Caisse Generale de Reports et de Depots, de Bruxellas" e com a "Banque Privée Lyon Marsaille", montava, em 31 de dezembro ultimo, a 26.777:500$000.

O Estado tem feito, com toda pontualidade, o serviço de juros e amortização dessa divida, attestando as contas prestadas por aquelles estabelecimentos de credito, até 31 de dezembro ultimo, a existencia em seus cofres dos seguintes saldos:

Caisse Generale: conta de annuidades, Lb. 12.290.6.6; conta ordinaria, frs. 51.019.53.

Banque Privée: Conta de annuidades, frs. 961.663.00.

A differença para menos que se observa, entre a importancia da divida externa mencionada na mensagem enviada em 6 de março do anno passado e a que é aqui indicada, provém do resgate feito pela Caisse Generale, durante o anno findo, de 1.070 obrigações, de lb. 20 cada uma ou frs. 500, que ao cambio convencional do contrato, de 16 d. por 1$000, importam em 321:000$000.

Essa differença, no entretanto, poderia ser maior se o "Banque Privée" houvesse tambem, nos termos do seu contrato, procedido á acquisição de titulos para resgate.

Por motivo, porém, que está sendo estudado pelo governo, para prompta e immediata solução do caso, aquelle estabelecimento de credito não tem feito, ultimamente, o serviço de amortização.

DIVIDA FLUCTUANTE — A divida fluctuante que, pelo balanço do exercicio de 1922-1923, era de rs. 638:136$610, baixou consideravelmente no ultimo exercicio de 1923-1924, em que pelo balanço respectivo desceu para 360:014$680, reduzindo-se ainda em 31 de dezembro ultimo a 233:360$180, importancia essa que é representada por dividas inscriptas de exercicios findos, não reclamadas pelos respectivos credores.

DIVIDA ACTIVA—A divida activa do Estado, escripturada até 31 de dezembro ultimo, importa em 10.630:816$380.

No ultimo exercicio encerrado de 1923-1924 a sua arrecadação elevou-se a 1.984:940$570 sobrepujando, assim, em 784:940$570 a estimativa orçamentaria que calculara essa arrecadação em 1.200:000$000.

IMPOSTO TERRITORIAL — A respeito, o sr. governador diz que a arrecadação meticulosa do imposto territorial que já existe, mas com um lançamento deficiente, ha de tornar-se uma proficua e equilibrada fonte de receita, desde que a avaliação das terras deixe de ser feita empiricamente e a tributação onere menos aos que mais trabalham e produzem, attenuando-se quanto possivel os onus sobre as pequenas propriedades.

EXERCICIO ACTUAL — No primeiro semestre julho a dezembro ultimo, apesar da baixa consideravel dos nossos principaes productos de exportação, a receita attingiu a 20.649:349$270, importando a despesa, apurada até a mesma data, em 19.415:831$160.

Cuidadosas medidas de economia adoptadas pelo governo, no intuito de manter sempre equilibrada a situação financeira do Estado, cerceando, tanto quanto possivel, despesas extraordinarias e não previstas no orçamento, garantem a estabilidade dessa situação, sem prejuizo, no entretanto, dos serviços publicos que vão sendo executados de accordo com as suas necessidades.

COMMERCIO DE EXPORTAÇÃO — Durante o anno findo foram exportados, com pagamento de direitos, 3.601.270 volumes de mercadorias, de producção de Pernambuco, pesando 234.643.829 kilogrammas e com o valor official de réis 236.983:090$470.

No mesmo periodo foram tambem exportados, com isenção de direitos, em virtude de contratos, 66.546 volumes de mercadorias, de producção do Estado, pesando 3.371.075 kilogrammas e com o valor official de 2.730:942$250.

A exportação de mercadorias de outros Estados da União, desembaraçadas com isenção de direitos, em virtude de guias expedidas por terem vindo as mesmas mercadorias em transito, attingiu no anno findo a 49.316 volumes, pesando 3.529.497 kilogrammas e com o valor official de 8.901:369$630.

A essa exportação livre se deverá juntar ainda a de 17.645 volumes, pesando 1.003.004 kilogrammas e com o valor official de réis 2.664:596$730, de mercadorias tambem procedentes de outros Estados da União, desembaraçadas no mesmo periodo, com isenção de direitos, diante de documentos apresentados.

SAUDE E ASSISTENCIA

Em sua mensagem, assegura o sr. governador que, entre os problemas da mais alta importancia, pelos quaes o seu governo se tem interessado com o maximo carinho e não tiveram a menor solução de continuidade, quer quanto á amplitude, quer quanto ao aperfeiçoamento, está o problema da Saude e Assistencia Publicas.

Realmente, no correr do exercicio, os serviços de Saude como os de Assistencia, ampliaram cada vez mais a sua area de acção e receberam melhoramentos que os tornaram ainda mais efficientes.

— Trata da participação de Pernambuco no 2º Congresso Brasileiro de Hygiene, onde teve como representante o director dos serviços sanitarios dr. Amaury de Medeiros.

A actuação do nosso Estado foi das mais destacadas, não só pelas contribuições scientificas apresentadas pelo nosso representante, que levou e defendeu 8 das theses officiaes escriptas pelos especialistas do Departamento de Saude e Assistencia, como tambem pelas demonstrações feitas em Bello Horizonte com uma exposição sanitaria e projecções cinematographicas, que, dando uma idéa do adiantamento do nosso serviço, deixaram a melhor impressão e foram unanimemente louvadas pelos congressistas e pelo governo de Minas, do qual recebeu s. ex. expressivas congratulações.

O sr. governador assignala que o Estado não gastou um só real com a sua representação no Congresso.

Refere depois s. ex. as demarches, coroadas de exito feitas pelo dr. Amaury de Medeiros, no Rio, no sentido da Fundação Gaffrée-Guinle actuar tambem em Pernambuco.

A Fundação construirá e apparelhará completamente dois dispensarios com uma despesa não inferior a 400 contos, dando o Estado a subvenção annual de 80 contos, em duas prestações de 40 para a manutenção dos serviços.

Dentro em breve começará a construcção do 1º dispensario em terreno que para isto será doado pela Municipalidade do Recife e já escolhido pelo director do Departamento.

"Estou convencido — diz s. ex., de que é este um grande serviço, que o meu governo presta ao Estado, estabelecendo em sua principal cidade serviços de uma fundação, cujo patrimonio vae além de 22 mil contos e cuja orientação philantropica é das mais modernas e brilhantes".

— A mensagem refere-se á promulgação do Codigo Sanitario que passa por ser um dos melhores do paiz.

— Trata, a seguir, do serviço de hygiene municipal, que tomou grande incremento após o accordo celebrado entre o Estado e 25 dos principaes municipios.

— Quanto á mortalidade, feito o cotejo do coefficiente de 1924 com os dos tres annos anteriores, conclue-se que houve evidente melhoria das nossas condições de salubridade, que de certo começa a experimentar a influencia dos novos serviços de hygiene e saude publica.

Póde-se asseverar que o Recife, actualmente, tem o seu coefficiente de mortalidade igualado ás cidades do Brasil consideradas mais salubres.

O Departamento de Saude e Assistencia, de um lado, com os seus serviços de policia sanitaria das habitações, o de luta contra as doenças venereas, o pre-natal, o da 1ª infancia, o de fiscalização dos generos alimenticios, especialmente do leite, vae continuando intensamente a campanha contra aquellas modalidades clinicas, que mais avultaram no obituario, e, de outro lado, com a intensificação do serviço de prophylaxia das molestias transmissiveis, dá-nos a garantia da extincção, em não longinquos dias, das velhas endemias aqui existentes.

— Passando a occupar-se de assistencia, salienta a mensagem o augmento do material do serviço de soccorro medico urgente.

Occupa-se longamente da passagem, para o Estado, dos antigos estabelecimentos da Santa Casa — Hospital de doenças contagiosas (Santa Agueda), Pavilhão Muniz Machado, Hospital de Alienados e Instituto Pasteur.

Era precario o estado em que estas instituições foram recebidas pelo governo, quer sob o ponto de vista material, quer sob o ponto de vista technico, com excepção unica do Instituto Pasteur.

Aos hospitaes faltavam roupas, utensilios, moveis; a agua era escassa e não existia installações de esgoto.

Foi preciso cuidar immediatamente de atacar estes problemas, que se estão resolvendo quasi de urgencia pela responsabilidade que tem o governo, deante da situação tão precaria.

E' assim que em relação ao Hospital de Alienados, a reforma está sendo completa. Foram extinctos os calabouços, ora substituidos por modernas salas de banhos, e estão em andamento as installações para o serviço de cirurgia, sala de refeições dos pensionistas, serviços de duchas, gabinetes sanitarios, administração technica, etc., sendo a renda do Hospital estimada em 16 contos mensaes, foi autorizada a construcção de um pavilhão de observações. Já actualmente os loucos não são mais recolhidos á Casa de Detenção, porque, logo que a administração do hospicio passou ao governo, foram separadas duas enfermarias para o serviço de observações, que substitue a pratica criminosa anterior. O pavilhão a construir-se está de accordo com as normas mais adiantadas da psychiatria, podendo assim attender tambem ás necessidades do ensino da nossa novel Faculdade de Medicina.

A OBRA DE DIFFUSÃO DO ENSINO

Quanto aos trabalhos para diffusão do ensino publico, diz a Mensagem que o Governo do Estado proseguiu na execução do seu plano de melhoria de methodos e apparelhamento material.

Com o regulamento baixado pelo sr. governador a 31 de maio, tornou-se mais efficiente a fiscalização do ensino, definiram-se melhor as attribuições do Conselho de Educação, mais tarde ampliadas pelo acto n. 1.112, de 23 de setembro, que declarou os professores de ensino profissional e secundario sujeitos, do mesmo modo que os professores primarios, ao processo disciplinar com respectivo julgamento pelo Conselho de Educação; modificou-se o horario das aulas e o regimen das férias, indo o dia escolar de 8 horas ao meio dia com um descanso de 20 minutos e o anno lectivo abrangendo os periodos de 1 de fevereiro a 30 de junho e de 1 de julho a 30 de novembro.

O novo Regulamento cogitou tambem da installação de escolas profissionaes masculinas e femininas quando o permittirem as condições financeiras do Estado, instituiu a assistencia escolar, as caixas economicas escolares, o curso de férias, o museu pedagogico e a bibliotheca escolar, annexos ás escolas primarias e normaes.

O governo continuou no serviço de reconstrucção e conservação intensiva de todos os edificios escolares do Estado, aqui e no interior, além de construcção de novos, como o predio escolar de Boa Viagem, o Grupo Escolar "Amaury de Medeiros" em Afogados e o Grupo Escolar "Paz e Trabalho", recentemente inaugurado em Gravatá.

Serão brevemente inaugurados os predios escolares de Bonito, Aguas Bellas, Pesqueira, Barreiros e Serinhãem.

O Estado mantem 434 cadeiras de curso primario, sendo 136 de quarta entrancia, 137 de 3ª, 72 de 2ª e 89 de 1ª, com a matricula de 23.244 alumnos e a frequencia de 18.436.

O Estado despende com a instrucção primaria a quantia de réis... 1.723:101$720, com o ensino normal, 310:886$000, com o ensino secundario 235:320$000, com os professores em disponibilidade réis... 45:473$360, com subvenções a estabelecimentos que mantêm escolas 198:600$000, o que perfaz um total de 2.513:381$080.

Conclue esta parte da Mensagem com a exposição de dados significativos dos resultados obtidos com a ministração do ensino normal e no Gymnasio Pernambucano, equiparado ao Collegio Pedro II.

OUTROS ASPECTOS DA VIDA ADMINISTRATIVA

No intuito de mostrar exactamente ao Congresso como decorre a vida administrativa do Estado, o sr. Governador, em sua Mensagem estuda-a em todos os seus aspectos, cuidadosamente. E' assim que, em outros pontos, esse documento examina, detidamente: Justiça, tratando da execução dos Codigos de Processo Civil e Criminal, das obras do Palacio de Justiça, das condições do Superior Tribunal e dos Juizados de Direito; a Segurança Publica, referindo-se ao Gabinete Medico Legal e seus serviços, ao que tem feito os gabinetes de investigações criminaes e de Estatistica, á administração da Penitenciaria e da Colonia de Menores, á situação do Presidio de Fernando de Noronha, á organização da Força Policial e ao combate ao banditismo; a Viação e as Obras Publicas, mostrando todas as suas realizações, neste particular, em beneficio da população; a Agricultura, Industria e Commercio, em suas manifestações de melhoria e desenvolvimento; além de relacionar outros serviços, todos tendentes á realização de programma que importa na collocação do Estado em logar de destaque entre as unidades da Federação.

Leilões de Penhores

CHRONICA DA CIDADE

UM CASO DE EXTORSÃO

QUEM E' A VICTIMA DO INVESTIGADOR MACEDO

A proposito da nossa local de hontem relativa á extorsão que teria sido praticada pelo investigador Hernani Macedo, de serviço na Policia Maritima contra Francisco de Souza Real ou Francisco Augusto Real, ha a accrescentar que a diligencia a bordo do "Lutetia" foi ordenada pelo 4º delegado auxiliar, a pedido da policia de Santos, a qual forneceu á do Rio o prontuario de Real. Motivou a diligencia, o facto de ser, o passageiro em questão, suspeitado de trazer comsigo, na "cabine", moeda falsa. Real figura no cadastro da policia carioca, na secção "Leis Especiaes", sob n. 30 e na da policia paulista, sob o registro geral, do Gabinete de Investigações e Capturas com o numero 21.268, como tendo se envolvido com passadores de moeda falsa, entre os quaes Albino Mendes e Jeronymo Pigatti, estando, ainda sob a acção policial, em Santos, como comparsa do roubo. Estas informações relativas á pessoa de Real foram fornecidas á imprensa pelo tenente-coronel Carlos Reis.

Não obstante, o inquerito para apurar devidamente a grave queixa, proseguiu na 3ª Delegacia Auxiliar, pois mesmo tratando-se da pessoa de um criminoso, o procedimento do investigador accusado, entrando em negociações com um individuo sobre o qual se fazia sentir a acção da policia, representada pela sua pessoa, não se justifica, em absoluto. Admittindo-se, mesmo, que a accusação de extorsão não seja procedente, não se nos parece lisa a attitude do Hernani Macedo, "emprestando" 500$ a um passador de moeda falsa, o mesmo que fôra incumbido de revistar, vigiar e prender se isso se tornasse necessario.

O investigador accusado não compareceu ante-hontem nem hontem, na repartição onde serve.

PRISÕES LEGAES

PRESO, TRES MEZES, DEPOIS DO CRIME

Foi, em tres mezes, precisamente, que na estação de Terra Nova, o individuo Antonio dos Santos Fragoso matou, a tiros, seu desaffecto Placido Borges. Evadindo-se Fragoso, não mais havia noticias suas, quando, ha dias, em Nova Iguassú, foi elle preso por haver aggredido e ferido ao individuo Arnaldo Magalhães.

A policia do 20º districto, informada da prisão do accusado, dirigiu-se, logo, para Nova Iguassú, onde, por testemunhas do crime de Terra Nova, foi feito o reconhecimento do criminoso, sendo elle, finalmente, conduzido para a delegacia do 20º districto.

UM NEGOCIANTE PRONUNCIADO POR HOMICIDIO

No domingo ultimo, os investigadores da secção de capturas recommendadas, da 4ª Delegacia Auxiliar, prenderam o negociante Martinho José Barbosa, portuguez, casado, com 42 annos de edade e residente á rua Jorge Vicente 20, que foi pronunciado pelo juiz da 4ª Vara Criminal, como autor de um homicidio e uma tentativa de homicidio, praticados em setembro de 1915.

Martinho, que esteve ausente desta capital por muito tempo, foi surprehendido com a prisão, pois vem a responder pelo crime de ter matado um ladrão, conhecido pela alcunha de "Corda", quando elle, em companhia de mais quatro, repelliu, a tiros de revolver, um assalto tentado contra o botequim sito á rua Coronel Pedro Alves 313, de que era gerente e interessado, resultando ferir tambem um outro assaltante de nome Matheus.

Uma vez apresentado ao 4º delegado auxiliar, Martinho foi prontualizado e recolhido á Casa de Detenção, tendo constituido advogado para tratar de sua causa, que até agora andou á revelia.

AO VINGAR-SE DO DESAFFECTO

A noticia publicada, hontem, nestas columnas, relativa á scena de sangue que teve por theatro a "Casa Tinoco", á rua São José, saiu, por um lamentavel equivoco da officina de gravura, illustrada com o retrato do sr. Pedro Ribeiro Camara, caixa da

Mario de Azevedo Ramos, o criminoso

Brasilian Meat Company, morador á rua do Proposito 11, ao invés de sair com o "cliché" do criminoso, Mario de Azevedo Ramos, cuja photographia estampamos, hoje, afim de dissipar quaesquer duvidas ou mal entendidos.

O proprio sr. Camara, que é filho do sr. Manoel Ribeiro Camara e de d. Ernestina Madeiro Camara, portuguez, com 38 annos de edade, teve occasião de verificar o motivo da troca de photographias: a extrema semelhança das physionomias reproduzidas na gravura.

Colhido por um caminhão

Na rua do Senado, o operario Gualberto Silva, de 13 annos de edade, filho de Marianna Silva, brasileiro e residente á rua Flavia, 53, em Anchieta, foi colhido por um caminhão, que lhe produziu ferimentos em diversas partes do corpo.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros, sendo o facto ignorado pela policia local.

QUEM PERDEU ?

O guarda de 5ª classe 934 encontrou, na praia de Santa Luzia, uma carteira de identidade, que está no 5º districto policial, á disposição do respectivo dono.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

A ESPERTEZA DE UMA LADRA

Tendo necessidade de uma empregada, o sr. Eduardo Ribeiro da Silva, residente á rua Visconde de Itauna, 23, admittiu em sua casa a nacional Adelina Santos, que entrou logo em actividade.

Pouco tempo depois, a nova criada desappareceu, levando varias joias no valor de um conto de réis.

A victima deu queixa á policia do 14º districto, e o investigador 59 conseguiu deter a confessa ladra e apprehender as joias furtadas.

UM NOVO CRIME MYSTERIOSO

TOMAM OUTRO RUMO AS DILIGENCIAS DA POLICIA

Como tudo indicava, não obteve a policia do 22º districto, até agora, qualquer pista por onde se pudesse conduzir para o esclarecimento do crime já famoso do arraial da Penha, onde, no barracão em que morava e encerrada em uma velha mala, foi encontrada, estrangulada, a septuagenaria Guilhermina de Jesus, mais conhecida por "Maria das Roscas".

Conforme por essas mesmas columnas fomos os primeiros a lembrar, estão, agora, as autoridades do 22º districto inclinadas a aceitar a hypothese de ter sido a infeliz vendedora de roscas assassinada por ladrões dos muitos que infestam a extensa zona da Leopoldina Railway, os quaes suppunham, certamente, ter a victima muito dinheiro.

Nesse sentido, vem a policia de Ramos effectuando a prisão de muitos daquelles delinquentes.

Dois turbulentos presos

Em D. Clara foi, onde, primeiro, a policia do 23º districto prendeu o individuo Paschoal Milano que, ali, promovia desordens.

Nas mesmas condições, prenderam as autoridades de Madureira, em Tury-Assu', Jorge Silva, o qual, em um botequim, tentou ferir, a faca, Luiz da Costa Santos, morador á estrada do Octaviano 169.

ABREVIANDO A VIDA

BEBEU TINTURA DE IODO

Em sua residencia, á avenida Passos, 57, a menor Hilda Gouvêa, de 15 annos de edade, tentou suicidar-se, ingerindo tintura de iodo.

A Assistencia medicou-a e a policia local não soube da occorrencia.

Mal irremediavel

TEVE A MÃO DIREITA ESMAGADA

Um auto cujo numero é ignorado, na rua S. Clemente, atropelou o operario Franklim Alves, de 31 annos de edade, solteiro, brasileiro e morador á rua José Hygino, 102, esmagando-lhe a mão direita.

A Assistencia medicou o ferido, que depois foi internado na Santa Casa da Misericordia.

UM ESTAFETA ATROPELADO

O automovel particular n. 107, quando em grande velocidade, passava pela rua Conde de Bomfim, atropelou, na esquina da de Antonio dos Santos, o estafeta do cabo-submarino Antonio Alves Ribeiro Netto, filho de João Alves Ribeiro, de 11 annos de edade e morador á rua Frei Caneca 344, casa 11.

O infeliz menino, que recebeu um extenso ferimento na cabeça, teve os soccorros da Assistencia, de onde foi, depois, internado na casa de saude do Dr. Pedro Ernesto.

O motorista culpado, imprimindo mais velocidade ao vehiculo, evadiu-se, sendo o facto, para os devidos fins, registrado pela policia do 17º districto.

MAIS UMA VICTIMA

Um automovel cujo chauffeur conseguiu fugir, colheu, na rua Marquez de Abrantes, o sr. Luiz Rodrigues, com 28 annos de edade, brasileiro, empregado no commercio, residente á rua Bambina, o qual recebeu contusões pelo corpo.

A policia do 6º districto soube do facto.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

OS BRASILEIROS NÃO JOGARÃO AMANHÃ EM BRUXELLAS

Mas vão enfrentar o Stade Français, domingo proximo

PARIS, 17 (Austral) — O match de football entre belgas e brasileiros que devia realizar-se depois de amanhã, 19 do corrente, foi suspenso a pedido da Federação Belga de Football.

As razões officiaes dessa resolução prendem-se ás considerações de ordem financeira, por isso que, a data do match estaria muito proximo do jogo realizado sabbado ultimo entre a Hollanda e a Belgica.

O adiamento dessa partida foi bem recebido pelo team brasileiro, cujos jogadores, alguns delles, estão sentidos, como consequencia da dura prova a que se submetteram no match contra os francezes.

Além disso, Barthô está machucado no joelho.

O proximo match dos brasileiros será realizado domingo, 22 do corrente, nesta capital, contra o team do Stade Français.

OS VENCEDORES HOMENAGEADOS

PARIS, 17 (Austral) — O team brasileiro, o presidente do Paulistano e outras pessoas foram convidados pelo embaixador brasileiro sr. Souza Dantas, para um almoço que se realizou hoje na séde da embaixada. O diplomata brasileiro felicitou calorosamente os jogadores pela esplendida victoria obtida domingo sobre os francezes.

OS URUGUAYOS VÃO JOGAR CONTRA O GENOA CLUB

GENOVA, 17 (Austral) — Está definitivamente assentada a realização, em 3 de abril proximo, de um match, nesta capital, entre o scratch uruguayo e o 1º team do Genoa Club, reforçado com os melhores elementos dos clubs italianos.

O CONSELHO SUPREMO DO FOOTBALL ARGENTINO

BUENOS AIRES, 17 (A.) — Constituiu-se hoje o Conselho Supremo do Football, criado pelo convenio celebrado entre as Associações dos Amateurs e Argentina de Football, cabendo a presidencia ao intendente desta capital, sr. Carlos Noel.

Ficou resolvida a formação de dois combinados que jogarão contra o Palestra-Italia, de S. Paulo, realizando-se a primeira partida no "ground" do "Racing", a 19 do corrente; e a segunda, no campo do Club Sportivo de Barracas, no dia 22.

Combinado para o dia 19 ficou assim organizado: Crose (A. A.) — Castagnola (A. A.) e Irriñarren (A. A.) F.) —Monti (A.A.F.), Monti (A. A.) e Celico (A.A.)—Perinetti (A.A.), Fernandez (A.A.F.), Caldas (A. A.), Chiesa (A. A. F.) e Orsi (A. A.). Actuará como juiz o sr. Guassone.

A FUSÃO ARGENTINA

Os proximos jogos do Palestra

BUENOS AIRES, 17 (A.) — A Associação Argentina resolveu approvar o pacto celebrado pela Amateurs de prévia declaração de principios. Essa resolução causou boa impressão entre os centros sportivos filiados ás duas entidades.

A ENTRADA DO SYRIO PARA A SERIE A

Foi resolvido de accordo com a boa razão, logica e senatez, o caso do preenchimento das duas vagas abertas com o augmento da serie A. da Associação Metropolitana. Os presidentes dos clubs fundadores resolveram admittir para aquellas vagas o Club de Regatas Vasco da Gama e o Syrio Libanez A. C., ambos devidamente filiados.

Duas correntes agitaram-se em torno da entrada do Syrio para a divisão dos grandes clubs. Uma que o julgava com direito absoluto, e inconteste á uma das vagas e outra, que não considerando esse aspecto do problema, entendia que o Syrio por ser um club ainda novo, não podia formar ao lado dos veteranos centros sportivos do Rio.

Tivemos opportunidade de nos manifestar, mais de uma vez, a proposito, frizando o direito adquirido pelo Club Syrio, de aproveitar a primeira vaga que viesse a existir. A A. M. E. A. consagrou esse direito e deu de si uma prova magnifica de justiça, que muito a recommenda no conceito do publico.

A occasião não é opportuna para se discutir se o Syrio é ou não um club efficiente.

Esse criterio passou em julgado, virtualmente, com a sua admissão entre aquelles que formam a nova sociedade sportiva carioca.

Fazemos os nossos melhores votos para que o Syrio aproveite a boa opportunidade que lhe é offerecida, para progredir e para se fazer credor da sympathia com que inicia a sua carreira entre os grandes clubs do Rio.

TURF

AS INSCRIPÇÕES DE AMANHÃ, NO DERBY-CLUB

De accordo com o projecto publicado, serão encerradas, amanhã, quinta-feira, ás 17 horas, na secretaria do Derby-Club, as inscripções para as grandes provas a serem disputadas, durante o corrente anno, no hippodromo do Itamaraty.

DIVERSAS NOTICIAS

E' muito possivel que seja inscripto nas grandes provas deste anno, em nossos hippodromos, o excellente cavallo argentino Bigre, 5 annos, filho de Irigoyen e Grass Widow, do turf uruguayo.

Esse parelheiro, até dezembro ultimo, havia levantado em premios 29.075 pezos ouro, ou sejam cerca de 250 contos de nossa moeda.

Bigre, na temporada que vem de findar, disputou, no hippodromo de Maroñas, 14 carreiras, vencendo cinco e entrando "placé" em sete, descolocando-se, portanto, apenas, duas vezes.

— Communica-nos a secretaria da Commissão Central dos Criadores:

"A prova official "Importação", cuja realização estava mencionada no edital, publicado no "Diario Official", de 12 do corrente, para 8 de novembro, será disputada a 6 de dezembro no prado do Derby-Club desta Capital".

— De S. Paulo chegaram, hontem, o cavallo Granito, a egua Fidelidad e mais dois pensionistas do Stud Expedictus.

— O jockey peruano Ceferino Gonzalez, contratado para o nosso turf, telegraphou, hontem, ao dr. Carlos Mendes Campos informando que, por motivo de molestia, se via obrigado a desistir de sua vinda ao Brasil. Nestas condições é provavel que, ainda no proximo mez de abril, venha do Chile, um optimo profissional para o serviço daquelle turfman.

— O Stud "El Unico", de Montevidéo, resolveu enviar alguns de seus pensionistas a esta capital, afim de abrilhantarem os nossos programmas. Dentre os animaes que devem vir, encontra-se um dotado de passmosa velocidade.

— Acompanhando varios animaes do dr. Linneu de Paula Machado, é esperado, amanhã, de S. Paulo, o entraineur Francisco Bento de Oliveira.

— O programma para a corrida de domingo, na Moóca, será dado a conhecer, amanhã.

WATER-POLO

OS JOGOS DO PROXIMO DOMINGO

De accordo com as tabellas de jogos da Federação Brasileira do Remo, domingo proximo o programma será realizado com os seguintes encontros, na enseada de Botafogo:

Torneio Juvenil

Fluminense x Guanabara.

Campeonato e torneio dos 2ºs quadros

1ª Divisão.

Guanabara x Botafogo

2ª Divisão.

Boqueirão x Natação (só segundos quadros).

Internacional x Flamengo.

Por terem perdido o direito a concorrer ao restante da temporada, os Clubs Natação e Regatas e Fluminense deixam de enfrentar nesse dia o Boqueirão do Passeio (primeiros quadros) e Vasco da Gama (primeiros e segundos quadros).

O WATER-POLO EM S. PAULO

Da uma entrevista concedida pelo nadador José Pironnet, do Club Esperia, a um collega de S. Paulo, transcrevemos os seguintes topicos:

— E que nos diz a respeito de um jogo com os cariocas?

— Por emquanto, para um encontro entre dois seleccionados, ainda é muito cedo; um combinado de jogadores de São Paulo e Santos, quando muito, poderia enfrentar com vantagem os clubs da 2ª divisão, e fazer força para não perder de muito dos melhores clubs; quanto ao seleccionado carioca, perderiamos certamente por elevada contagem; porém, deve-se notar que os cariocas em polo-aquatico podem concorrer com as melhores turmas mundiaes.

— O que acha melhor para desenvolver a pratica do polo aquatico entre nós?

— A primeira coisa a fazer é construir uma piscina; isso intensificará muito o pessoal que gosta de jogar; depois, todos os clubs deveriam tratar de formar suas turmas, visto que só jogando com varias turmas é que se progride; varios clubs que têm meios para isso, e grande numero de socios, não ligam importancia alguma á natação e ao polo aquatico, que, entretanto, ao meu ver, são os melhores sports; por minha parte, faço todo o possivel para que esse jogo se desenvolva o mais possivel.

— Mais uma pergunta. Que tal achou o jogo de domingo passado, entre o Athletico e o Saldanha?

— Gostei bastante do jogo, mas achei que alguns jogadores applicavam bastantes meios violentos, apesar de serem muito punidos, o que muito atrapalha o jogo, é o espirito de represalia; um jogador soffre uma falta de um adversario que muitas vezes o juiz não podia ver; e, para se vingar, applica outra falta, que póde ser que seja punida, neste caso, o jogador começa a reclamar e julgar-se prejudicado; desse modo, nunca se acaba; penso que quem soffre uma falta deve procurar escapar por meios permittidos, mas não usar de represalias. Tambem o que me impressionou mal foi a torcida; quasi ninguem entendia de regras, e todos protestando, gritando, reclamando, o que só serviu para deixar os jogadores e juiz nervosos; é muito bonito torcer, mas não falar de coisas que não se entende."

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Commissão de Syndicancia

O vice-presidente convoca os senhores membros da commissão de syndicancia a reunirem-se, depois de amanhã, 20 do corrente, ás 17 horas, na secretaria desta Federação.

Commissão de Water-Polo

O vice-presidente convoca os membros da Commissão de Water-Polo a reunirem-se depois de amanhã, 20 do corrente, ás 17 1|2 horas, na séde desta Federação.

NATAÇÃO

OS CONCURSOS AQUATICOS DA F. B. S. R.

Vimos hontem, na séde da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, uma indicação da mesa, no sentido de serem transferidos de 12 para 19 de abril proximo os annunciados Concursos Aquaticos finaes da temporada.

Motiva essa transferencia o facto de ser a data anteriormente marcada a da Paschoa, por occasião da qual realizam-se festas sociaes e populares de que participam muitos nadadores e associados dos clubs federados.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

COMO SE PREPARA A BAUNILHA

O. Mendonça, escreve-nos:

"Tenho tambem varios pés de baunilha e poude cultivar umas cem vagens, porém não sei agora o meio de preparal-as, afim de se conservarem e adquirir aroma.

Peço-lhe indicar-me o meio de preparal-as."

RESPOSTA — Aqui deixamos a descripção de tres processos para preparar a baunilha, processos estes ensinados pelo dr. Felix Guimarães, assistente de chimica vegetal do Museu Nacional.

Eis os processos:

"Até aqui, os processos mais usados universalmente para o preparo dos frutos da baunilha, têm sido os seguintes:

a) Processo da agua quente;
b) Da estufa;
c) Do chloreto de calcio;
d) De P. Bouquet e J. Potier.

De todos estes o que mais mereceu a minha attenção, apesar de ser defeituoso, foi certamente o processo da agua quente, até hoje ainda empregado e que resumidamente passo a descrever antes de expôr o processo anesthesico.

O processo da agua quente é originario da America do Sul; tem por base a immersão dos frutos da baunilha, durante segundos em agua com temperatura mais ou menos de 95º. Depois desta operação os frutos são enxutos e assim privados da maior parte da humidade, são expostos ao sol durante muitos dias, em logar arejado, até completa dormação da vanillina. Alguns cultivadores antes de exporem os frutos aos raios solares envolvem-nos em pannos pretos, para melhor concentrar o calor da baunilha.

Nessas condições suppõem elles que o producto resultante adquira um perfume mais suave e agradavel.

Apesar dessa supposição, cheguei pelo processo da agua quente a resultados negativos, o que não succedeu com o processo anesthesico. O processo da agua quente apresenta diversos inconvenientes em relação a baunilha, bem como os outros methodos já citados acima.

Exporei alguns effeitos desse processo, que me pareceram contribuir para a obtenção de um inferior producto resultante:

I) A baunilha soffrendo a acção rapida da agua quente, pela differença de tensão entumece-se e muitas vezes, devido a essa força de expansão, fende-se.

E', talvez, uma das principaes causas para a desvalorização da baunilha nacional.

II) Devido a ligeira permanencia dos frutos na agua quente, perde-se algum succo, que poderia contribuir, se ficasse, para a formação de maior quantidade de vanillina na baunilha.

III) Perde-se uma quantidade de vanillina regular, com prejuizo para o producto final, em consequencia da longa estadia dos frutos ao ar livre e ao sol (muitas vezes trinta dias).

IV) Atrophia dos frutos. E' um facto verificado. Dá-se o definhamento dos frutos da baunilha uma vez que sejam tratados pela agua quente e expostos ao sol por longo tempo, com formação de feias e salientes rugas, causando aos frutos um aspecto desagradavel.

V) A baunilha submettida ás phases do processo da agua quente está sujeita a dar agasalho e contribuir para o desenvolvimento de certos bolores, em consequencia de não ser muitas vezes secca convenientemente. E' sabido que qualquer excesso de humidade póde dar logar ao desenvolvimento de bolores, inutilizando assim qualquer valor chimico ou commercial da baunilha.

Todos esses inconvenientes deixam de ser notados com a applicação do aperfeiçoado processo anesthesico, que além de outras vantagens offerece a de se tornar muito pratico e ao alcance dos individuos mais inexperientes.

O methodo anesthesico está baseado no facto conhecido da suspensão rapida da funcção chlorophylliana dos frutos e vegetaes, principalmente daquelles que possuem oxydases, como a baunilha onde existe um fermento hydratante, que muito contribue para a formação da vanillina nos frutos. Baseado no facto acima mencionado, fiz os trabalhos que se seguem, obtendo sempre os melhores resultados, tendo sido realizadas as minhas diversas experiencias, não só com frutos completamente verdes e com material já amadurecido, mas tambem com baunilha de vez.

Eis, detalhadamente, como se deve empregar o processo anesthesico: "Recolhida a baunilha de vez, é limpa de qualquer poeira ou das folhas seccas, com um pequeno panno; é levada em seguida para dentro de uma campana com torneira ou mesmo para um deseccador de vacuo de qualquer modelo.

Colloca-se, tambem, dentro do alludido deseccador um pequeno crystallisador com chloroformio, havendo o cuidado de não o deixar em contacto com os frutos da baunilha.

Cobre-se o deseccador e faz-se um ligeiro vacuo para facilitar o desprendimento do gaz anesthesico. Nota-se que a baunilha começa a escurecer e que em muito pouco tempo fica completamente escura ou mesmo preta. No fim de duas ou tres horas, deixa-se penetrar o ar no deseccador, retirando-se o crystallisador com algum resto de chloroformio; fecha-se de novo o deseccador, faz-se novamente um vacuo relativo e deixa-se penetrar uma atmosphera de oxygenio, a qual deve permanecer umas doze horas. No fim desse tempo nota-se que os frutos eliminam pelos seus tecidos um regular quantidade de agua.

Deixa-se entrar, então, o ar no deseccador, onde se introduz uma vasilha com chloreto de calcio; fecha-se o apparelho e faz-se novamente o vacuo relativo. Assim se conservam os frutos dois ou tres dias, conforme o grão de humidade da baunilha. Findas essas operações a baunilha apresenta-se com um perfume caracteristico e suave de vanillina, com um aspecto agradavel, tamanho natural e em condições de asepsia para longa durabilidade; todos os predicados enfim de um producto de primeira ordem".

As baunilhas por mim submettidas ao processo descripto contam já dois annos e se conservam como se fossem preparadas recentemente; o mesmo não aconteceu com as preparadas pelo processo da agua quente e que foram colhidas na mesma occasião, pois criaram bolores e com isso se inutilizaram.

Vê-se, portanto, que o processo anesthesico se impõe, não só pela sua facil execução, mas ainda pelas suas grandes vantagens." — Z. S.

FABRICAÇÃO DE CASEINA E LACTOSE

Mario Moreira — Estrella do Sul — Escreve-nos:

"Pretendendo iniciar a industria dos sub-productos do leite, e como não tenho instrucções praticas a respeito, na qualidade de assignante desse jornal, venho pedir-lhe o especial obsequio de me indicar um processo pratico e economico para se fabricar a caseina e lactose, pelo que desde já muito lhe agradeço."

Resposta — Para explicar minuciosamente a technica da fabricação da caseina e da lactose de forma que lhe permitta-se fabrical-a, demandaria uma série de artigos.

Melhor será adquirir uma obra sobre este assumpto. Indico-lhe, portanto, "Les Industries Annexes de la Laiterie", de Antonin Rolet, Liv. J. B. Baillière et Fils — Paris, 1920. Encontra-se nas livrarias do Rio.

Para machinas necessarias dirija-se aos srs. Thovald Jensen & C., rua General Camara 102, Rio, especialistas em lacticinios os quaes possuem pessoal habilitado para lhe iniciar na industria.

E. S.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O conego Francisco de Almeida, vigario da Candelaria.

— A senhorita Aurora Quaresma, filha da viuva Quaresma.

— A senhorita Docelina Gomes da Costa, filha do sr. Julio Marques da Costa, estancieiro em Santa Maria, no Estado do Rio Grande do Sul.

— D. Mansoeta de Carvalho Barbosa, esposa do sr. Carlos Barbosa, nosso collega de imprensa.

— Fez annos hontem, a sra. d. Alcina Fonseca de Mello, progenitora do dr. Adhemar de Mello, official de gabinete do ministro das Relações Exteriores.

— O menino Jorge Ribeiro.

— A data de hontem, marcou o anniversario natalicio do coronel Alberico de Moraes, deputado federal pelo Districto Federal.

— Hontem, fez annos o dr. Manoel Olympio Romeiro.

— Fez annos hontem, a senhorita Dina Coelho Netto, filha do escriptor Coelho Netto e de sua senhora d. Gaby Coelho Netto.

— Fez annos hontem, o sr. Mario Lago, official de gabinete do director de Instrucção Municipal.

HOMENAGENS

Hontem, ás 15 horas, os funccionarios militares e civis, reunidos na Vice-Directoria, foram ao gabinete do director coronel Fernandes Ramos, que acaba de reassumir o cargo de director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, afim de prestarem-lhe significativa manifestação de apreço. Usou da palavra, nessa occasião, o tenente-coronel Arthur Rodrigues de Faria; respondeu-lhe o homenageado, agradecendo essa prova de carinho dos seus subordinados.

BANQUETES

De passagem por esta capital, o sr. I. H. Hanoer, gerente da U. S. Rubber Export Co. Limited, na America do Sul, reuniu ante-hontem, á noite, no Rio Minho, todos os auxiliares da companhia, num jantar intimo por ella offerecido. Na mesma occasião, foram offerecidas uma lembrança ao sr. Hanoer e outra ao sr. A. P. Bastide, a este em regosijo pela sua nomeação para o cargo de gerente geral da companhia do Brasil.

ALMOÇOS

A classe pharmaceutica, homenageando o professor Souza Martins, presidente da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, pelos serviços que desde ha muito vem prestando á causa de sua profissão, vae offerecer-lhe um almoço como demonstração de apreço.

Essa homenagem terá logar no dia 19 do corrente, quinta-feira, ao meio dia, no Palace Hotel, á Avenida Rio Branco, devendo falar em nome dos manifestantes o coronel Luis Fernandes Ramôa, chefe do Corpo dos Pharmaceuticos do Exercito.

A lista de adhesões, que se acha na Casa Luiz Ferrando, á rua Gonçalves Dias, 40, tem já as assignaturas dos pharmaceuticos Orlando Rangel, J. de Carvalho Del Vecchio, Alfredo Moreira, Fernando Gross, Placido Moreira, Francisco de Albuquerque, Octavio Barroso, Carlos Liberalli, Felisdoro Gaia, coronel Luis Fernando Ramôa, J. Coriolano de Carvalho, Virgilio Lucas, Alberto Giffoni, Araujo Aguiar, Quintino Pinheiro, Abel de Oliveira, Virgilio Uzêda, Oswaldo Costa, Benevenuto de Lima, Oscar Figueiras, Epitacio Timbauba, M. Capelleti, J. Goulart Machado, Antonio Pacheco, Norival dos Santos, Gaudencio Aguiar, Bernardino Luz (pela Associação dos Proprietarios de Pharmacias), Silva Araujo & C., João Huber, Moura Brasil e Bismark dos Santos.

CHAS DANSANTES

Realiza-se no dia 29 do corrente, no Club Central de Nictheroy, um chá-dansante em beneficio das victimas da ilha do Cajú'.

— O Club Gymnastico Portuguez realiza no proximo domingo, uma vesperal dansante das 15 ás 20 horas. Tocarão ininterruptamente dois jazz-bands.

BAILES

Realiza-se no proximo sabbado, 21 do corrente, o baile offerecido pelo Hotel Suisso á sociedade carioca.

HOSPEDES E VIAJANTES

EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA — Está fixada para o dia 23 do corrente, pelo transatlantico "Andes", a partida do embaixador Regis de Oliveira e de sua esposa. O nosso diplomata vae assumir o seu posto de embaixador do Brasil junto ao governo britannico.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Hoje:

Na matriz da Candelaria, ás 8 horas e meia, em suffragio da alma de Domingos de Barros Nogueira;

Na matriz de S. José, ás 8 1|2 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de d. Bazilisa Rueda Lopes;

Na matriz de S. João Baptista, ás 8 horas e meia, em suffragio da alma de Fernando da Gama Lobo d'Eça;

Na matriz de Sant'Anna, ás 9 horas, em suffragio da alma de Daniel Guimarães Paulista;

Na egreja de S. Francisco de Paula: ás 9 horas e meia, pelo repouso da alma de Augusto Figueiredo;

no altar-mór, ás mesmas horas, em suffragio da alma de Antonio Teixeira Villela;

Na egreja de São Joaquim, ás 9 horas, por alma de Antonio Joaquim Brasiellas;

Na egreja de N. Senhora do Carmo, ás 9 horas, em suffragio da alma de Francisco Nunes de Azevedo;

Na egreja de Santo Affonso de Ligorio, ás 9 horas, por alma de Daniel Dias Marques;

Na egreja de S. José, no E. de Dentro, ás 9 horas, por alma de dona Adalgisa Fernandes Rilla;

No Santuario do Coração de Maria, no Meyer, ás 8 horas, por alma de Salvador da Costa Bastos.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Ministerio da Fazenda

O ministro designou o 1° escripturario do Thesouro Leopoldo Vossio Brigido e o 3° Olher de Mendonça, para presidir e secretariar, respectivamente, o concurso de 2ª entrancia de repartições de Fazenda, a realizar-se brevemente, nesta capital.

—— O director geral do Thesouro autorizou a abertura, na delegacia fiscal de S. Paulo, do concurso para provimento de empregos de 2ª entrancia de repartições de Fazenda, e designou para servirem de presidente e secretario do mesmo concurso, respectivamente, o bacharel Aristides Salles, consultor junto á alludida repartição, e o 3° escripturario Roderico Valeriano de Moraes.

—— Pelo ministro foi approvado o acto pelo qual o delegado fiscal do Thesouro em Sergipe suspendeu o collector das rendas federaes em Villa Christina, Amphrisio de Almeida, e, bem assim, o acto que annexou aquella exactoria á de Itabaianinha.

—— Tendo Emilio Diehl & C. pedido para que o nosso consul em Berlim seja autorizado a visar uma factura referente a 15.000 cartuchos para caça, espoletas e buchas para os mesmos, destinados a diversos sportmen de Pelotas, Rio Grande do Sul, o ministro, despachando, mandou que os requerentes se dirijam ao Ministerio do Exterior.

—— O ministro confirmou o acto da delegacia fiscal na Bahia, que negou autorização a Almeida & Irmão, proprietarios do club de vendas mediante sorteios denominado "Caixa Predial Popular", para modificação do plano do mesmo club, visto acarretar prejuizos para os prestamistas.

—— Foi transferido do interior de Goyaz para esta capital o agente fiscal do imposto de consumo Octaviano Rodrigues de Macedo.

No Ministerio da Marinha

O ministro solicitou ao seu collega da Justiça a cessão ao Ministerio da Marinha de uma lancha á gazolina, pertencente á Inspectoria de Saude do Porto do Ceará.

—— O ministro da Marinha desligou hontem da Escola Naval o navio-escola "Benjamin Constant".

—— Collocação na escala: do capitão de corveta Mario do Amaral Gama, entre os officiaes de egual posto Americo Vieira de Mello e Manoel Ignacio Bricio Guilhon, visto ter revertido ao quadro activo, por decreto de 6 de fevereiro ultimo.

—— Embarques: do capitão-tenente Agnello José dos Santos, no Td. "Belmonte"; dos primeiros tenentes Flavio Santos, no E. "S. Paulo" e Paulo Dosisio, no N. M. "Muniz Freire".

—— Designações: do capitão-tenente Agnello José dos Santos, para auxiliar do Departamento de Reparos do Td. "Belmonte" e do AE-MA, Trajano Torres, para servir nas escolas profissionaes.

—— Passagens: do capitão-tenente Olympio Augusto Monteiro para o E. "São Paulo" e do 1° tenente machinista Joaquim Alves Carneiro, para o E. "Floriano".

—— Desligamento: do capitão-tenente medico dr. Raymundo Bonifacio de Carvalho, do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

—— Designações: do capitão de corveta medico dr. Alipio de Oliveira Alves; do capitão-tenente medico dr. Raymundo Bonifacio de Carvalho e do 1° tenente medico dr. Pedro Hercilio Luz, para servirem, respectivamente, no Centro de Aviação Naval, na Base da Defesa Minada e no Corpo de Marinheiros Nacionaes.

No Ministerio da Guerra

Ao 1° tenente Jorge Americo de Gouveia foram concedidos mais 3 mezes de licença para tratamento de saude.

— O ministro tornou sem effeito a ordem de recolhimento dada ao capitão Aristoteles Maximiliano Estanislão, ao 12° regimento de infantaria, devendo esse official continuar como encarregado das obras militares em Bello Horisonte.

— Os segundos tenentes em commissão Gustavo Fernandes de Oliveira e Floriano Florambell Rodrigues foram mandados servir no 1° grupo de artilharia a cavallo e não no 1° grupo de artilharia de costa.

— Por despacho de 12 do corrente foi mandado servir como almoxarife do Collegio Militar de Porto Alegre o 1° tenente intendente Leonidio Nunes de Andrade.

— Por despacho de 13 do corrente, foram mandados servir:

No 3° batalhão de engenharia (Cachoeira, Estado do Rio Grande do Sul), o 1° tenente contador Ernesto Ribeiro Calvé;

Como encarregado da pharmacia da enfermaria-hospital de Caçapava, o 1° tenente pharmaceutico João Florentino Meira de Vasconcellos;

No Hospital Militar da 6ª região (S. Salvador), o capitão medico dr. Rogaciano Joaquim dos Santos;

No 7° R. C. I., (Sant'Anna do Livramento), o 1° tenente medico, dr. Antonio Leal de Andrade;

No Hospital Militar de S. Gabriel, o 1° tenente medico dr. Luiz de Azevedo Evora.

— A' assignatura do sr. presidente da Republica foram submettidas as cartas patentes do major reformado Virgilio Marones de Gusmão, do 1° tenente pharmaceutico da reserva de 1ª linha, Deocleciano de Avellar Paçado e dos segundos tenentes pharmaceuticos Walter Nunes de Oliveira e Aureo de Moraes.

No Ministerio da Justiça

Foram naturalisados brasileiros José Chamon e Francisco Chamié, naturaes da Syria e residentes no Estado do Pará; Luiz Nero, natural da Yugo Slavia e Chiore Miguel Bitar, natural da Syria, residentes no Estado de S. Paulo.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 3° delegado auxiliar.

Guarda Civil

Dia — Fiscal Napoleão Leal e ajudante Victorino Cabral.

Ronda — Fiscaes Lyra, Acelyno, Lucas Monteiro e ajudantes Bueno e Ferreira dos Santos.

Uniforme: 3°.

—— Foi rectificado na ordem de serviço n. 530, na parte referente a exclusões, o n. 892, de 3ª, para 820, da mesma classe.

—— Foram suspensos: por 4 dias, o de 3ª, 939; por 3, o reserva 1.078; por 6, os reservas 1.117 e 1.096.

—— Perdeu os vencimentos hontem o de 2ª, 799.

—— Entram hoje em goso de férias os de 1ª, 190 e 430, de 2ª, 419, 427, 527, 543 e 560, e de 3ª 870, e o fiscal Raul Auto de Simas.

—— Têm permissão: para usar lenço no pescoço, em substituição ao collarinho, os guardas de 1ª 128 e de 2ª 438, e crêpe no braço esquerdo, por 6 mezes, o de 2ª 240.

—— Foram dispensados do serviço sem vencimentos: hontem, os guardas ns. 903, 690 e 711; hoje, o guarda numero 1.085; por 3 dias, a contar de hontem, o de n. 609, e, por 4 dias, a contar de hontem, o de n. 701.

—— Compareçam hoje, na Secretaria, ás 11 horas, á presença do chefe do Expediente, os guardas ns. 1.133, 1.130; e, afim de receberem officio para depôr, os ditos ns. 840 e 046.

—— Passou a servir na Secretaria o de 1ª, 298.

—— Foram transferidos os seguintes guardas: da 7ª para a 17ª, o de reserva 1.111, e, para a Central, o de 1ª 208; da 13ª para a 12ª, o de 2ª 621, e vice-versa, o de 3ª 876; para a 13ª da 1ª, o de 3ª 858, e da 5ª, o de reserva 1.112; da 17ª para a 1ª, o de 3ª 076.

No Ministerio da Agricultura

Não tendo sido concedida verba, no orçamento vigente, para a installação do projectado campo de sementes de Matto-Grosso, o sr. Miguel Calmon providenciou no sentido de ser restituido ao governo daquelle Estado o immovel posto á disposição do ministerio para o mencionado fim.

—— O ministro autorizou a directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas a proceder, com urgencia, á acquisição de sementes e mudas de plantas, mediante concorrencia administrativa, para distribuição pelos lavradores inscriptos no Registro Official.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá autorizou o delegado fiscal do Thesouro, em Londres, a effectivar o pagamento á Companhia Victoria a Minas, da quantia de 895:179$576, ouro, relativa á garantia de juros do 2° semestre do anno passado, componentes a 6 °|° sobre o capital de 29.772:662$564, ouro.

— A' vista dos estudos apresentados pela Companhia Ferro Viaria Este Brasileiro, relativamente á ligação da E. de F. Central da Bahia com a E. de F. do Nazareth, o ministro resolveu, de accordo com as informações da Inspectoria das Estradas, que se exija da mesma companhia a revisão do projecto e orçamento elaborados, respeitadas, porém, as indicações da divisão technica daquella inspectoria.

— Ao presidente do Tribunal de Contas o ministro pediu para que, uma vez ordenado o respectivo registro, seja paga á Amazon River Company a quantia de 185:675$128, relativa ás subvenção do mez de dezembro do anno passado.

— O sr. Francisco Sá approvou as providencias tomadas pelo director da Noroeste do Brasil, junto ás firmas fornecedoras, para o desembarque de material no porto desta capital.

— Ao seu collega da Agricultura o ministro transmittiu hontem as informações prestadas pela Repartição Geral dos Telegraphos sobre irregularidades nas communicações radiotelegraphicas feitas por intermedio da estação de Senna Madureira.

— Ao director da Central, para seu conhecimento, o ministro remetteu a contra-fé relativa a uma interpellação judicial requerida por A. Thum & Cia., para responsabilizar, opportunamente, a União, pelos prejuizos que lhes advieram da paralysação do trafego do sub-ramal daquella Estrada, que, partindo do kilometro 469 do ramal do morro da Mina, demanda a mineração de Agua Preta.

CORREIO

Por portarias do director, foram promovidos, na administração dos Correios de Santos: a carteiro de 1ª classe, por merecimento, o de 2ª Mados: carteiros de 2ª classe, os auxiliares de 2ª classe, tambem por merecimento, os de 3ª Luiz Nepomuceno Filho e Antonio Assolant; e nomeados: carteiros de 3ª clase, os auxiliares de carteiro da mesma administração, José Joaquim Monteiro e Ricardo Francisco de Lima e carteiro de 2ª classe da administração do Maranhão, o servente de 2ª classe, Waldemar Zacharias de Almeida.

Na Prefeitura

O prefeito assignou, hontem, um decreto estornando da verba "Material" para a "Pessoal", na dotação orçamentaria da Directoria de Obras, a quantia de 6:118$986.

— Foi reconhecido como logradouro publico, e com a mesma denominação, o prolongamento da rua Dias da Rocha, a partir da rua Barata Ribeiro, em Copacabana.

— De accordo com um decreto assignado, hontem, os predios a serem construidos na rua Eduardo Guinle, recentemente aberta no districto da Lagôa, ficarão afastados 3 metros, no minimo, do alinhamento desse logradouro.

— Por ter de seguir para a Europa, o embaixador Regis de Oliveira apresentou, hontem, suas despedidas ao prefeito.

— Pelo sr. Francisco Portinho, superintendente da Limpeza Publica, foi apresentado, hontem, ao prefeito, o sr. Raymundo Soares, administrador do fôrno de lixo de Bello Horizonte, que acaba de ser posto á disposição da Prefeitura do Districto Federal, para acompanhar os trabalhos da installação e funccionamento do forno de incineração a ser construido nesta cidade.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu ás diversas repartições publicas 140 passagens na importancia de 8:374$600.

— Faz plantão hoje, no serviço de movimento de trens, o engenheiro auxiliar Luiz Freire.

— Despachos da directoria: Tacito de Souza Lima, Roberto Fulton Smith, pedindo licença — Concedo um mez com ordenado; Mendolpho Ramos, idem idem — Idem, idem idem, sem vencimentos, de accordo com o art. 16 do decreto 14.663, de 1° de fevereiro de 1921; Carlos Augusto da Silva, João Vieira, João Francisco Felisberto, Joaquim Pires, Joaquim Hemerenciano Pinto, Joaquim Barbosa, José Diniz de Almeida, José Raymundo, José de Paula, José Verissimo, José Custodio, José Ferreira Athaydes, Leoncio Pereira, Luis Candido Machado, Luis Maria, Luis de Oliveira Araujo, Ormindo Vieira, Thomaz Rodrigues Gomes, idem idem — Idem idem, com 2|3 da diaria; João Franco, idem idem — Idem, idem idem, de accordo com o art. 19 do decreto 14.663, de 1° de fevereiro de 1921; Theophilo Marques Soares, Isaltino Gonçalves Fontes, Maria Esmeralda de Moura Lacerda, Maria Magdalena Soares, Augusto do Carmo Bittencourt, Benedicto da Costa, pedindo certidão — Certifique-se: Dias Garcia & C., Fraob & C., Hime & C., J. A. Gonçalves & C., José Corrêa de Figueiredo, Mayrink Veiga & C., M. Almeida & C., Ribeiro, Costa & C., The Baldwin Locomotive Works, pedindo restituição de caução — Restitua-se; Getulio Barbosa de Moura, pedindo prorogação de praso para tomar do seu cargo — Como requer; Eduardo Pereira de Mello, pedindo restituição de importancia — A' vista das informações, não é possivel attender; Horacio Queiroz, pedindo readmissão — Indeferido: Fonseca, Almeida & C., propondo fornecimento de sello — Idem, á vista do que foi informado; Gregorio Martins, pedindo readmissão: Nephtaly Martins de Albuquerque, pedindo inscripção no concurso para praticante de conferente — Compareça á secretaria.

Assistencia de Santa Thereza

Reabriu-se no dia 16 a escola da Assistencia de Santa Thereza, que iniciou assim o seu 10° anno lectivo. Continuam abertas as matriculas.

Fundada em 1916, pelo saudoso dr. Francisco de Castro Junior, essa instituição vem até esta data prestando reaes serviços á pobreza do Districto de Santa Thereza.

Além da Escola, com perto de 100 alumnos, ella mantem — crêche — para orphãos, e Assistencia Dentaria para os seus alumnos e a pobreza do bairro.

A sua Directoria pede um auxilio ao publico carioca, que tão generoso se mostra sempre.

As attracções do Jardim Zoologico

Foi muito grande a concorrencia, domingo ao Jardim Zoologico, onde se exhibia a "troupe" S. M. Tutú 1°, e que apresentou trabalhos como a "Barrica do martyrio", os trapezios duplos, scenas do Cocó e do Tutú, os reis do riso, etc.

A "great attration" do Zoologico é, agora, o passeio nas grandes installações das serpentes giboias e sucurys, a que o publico já se habituou.

O deficiente serviço da Light, que entendeu não fazer trafegar antehontem os bondes da linha "Jardim Zoologico", prejudicou a principio a concorrencia, mas desde que o publico percebeu que estes bondes não corriam tratou de se transportar em automoveis, que chegavam ao Zoologico a todo o instante, repletos de passageiros; felizmente, o Serviço da Inspectoria de Vehiculos foi muito bem organizado; foram despachados sem atropelos, cerca de 209 autos, das 14 ás 17 1|2 horas.

A Inauguração de um Jardim em Mangaratiba

No proximo dia 30 terá logar em Mangaratiba a inauguração do novo jardim construido na praça principal dessa cidade fluminense, que ora parece entrar em uma phase de actividades administrativas, após haver permanecido em um longo periodo de estagnação e decadencia.

Só esse pequeno melhoramento, realizado no curto lapso em que tem exercido interinamente a Prefeitura o sr. Orlando Rego, imprime á pittoresca e velha cidade colonial uma nova feição que muito a realça em harmonia com a architectura das novas edificações que a estão rejuvenescendo. Não é exagero por isso, attribuir-se uma nova éra de prosperidades a esse bello recanto do Estado do Rio, que muito esplendeu em tempos idos — é a sua transformação que se entra a operar e, certo, se não interromperá jámais até attingir elle o logar que lhe compete pela riqueza do seu territorio.

CHRONIQUETA PARISIENSE — Lenços

Quem poderá dizer com acerto da graça e da faceirice dos lenços modernos? Já não se podem mais chamar lenços quasi, de tão pequenos e são tão bonitinhos e imprevistos que a gente hesita quando tem de empregal-os para esta coisa terra-a-terra, entre todas que é assoar o nariz. Todas as fantasias estão na moda, desde o lenço rico enquadrado em valencianas verdadeiras, até o retalhinho de opala desfiada, rodeado de um viéz escuro, que se póde fazer de um trapinho. Estes enquadrados em viézes de côres differentes, que se depara ás vezes do resto do lenço por uma tirazinha de filó, são os de mais simples execução. Quem souber trabalhar, porém, póde guarnecer os seus lenços de mil e uma diversas e formosas maneiras.

A renda de Binches com os seus motivos de animaes reproduzidos de modelos antigos, a valenciana, sempre apropriada, a renda de Malines, os bicos de Irlanda ou as incrustações de "filet", crivo ou Richelieu são outras tantas lindas guarnições de lenços modernos. Os bordados a ponto de "cordonnet", "plumetis", inglez, a opulenta série dos "à jours" entre os quaes gosam de grande popularidade os "à jours" turcos, tambem podem ser aproveitados e a infinita quantidade dos monogrammas nos abrem bastas perspectivas de lenços de crêpe da China, feitos em geral unicamente, para alegrarem a abertura de um bolsinho, estão egualmente em grande moda... contanto que sejam pequenissimos. Lenço grande só para o pescoço ou os hombros, para o nariz, propriamente dito só o lenço microscopico! A moda, absolutamente, não cuida da hypothese tão deselegante da constipação. Se se declarar a coryza importuna, não ha remedio senão recorrer ao lenço do nosso marido ou — dura contigencia do modernismo!... — ao superlativo do lenço que são as nossas echarpes!

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 18 DE MARÇO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 17 de março.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		5 %	5 %
Do Banco da França		7 %	7 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes		4 7/16	4 9/16
Em Nova York, 3 mezes		3 ½	3 ½
CAMBIO:			
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	115.70	117.70
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.70	33.68
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	90 ¾	90 ¾
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	99 ¾	99 ¾
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		87 ½	87 ½
Novo Funding, 1914		74 ½	74 ¾
Conversão, 1910, 4 %		41 ¾	41 ½
De 1908, 5 %		67 ½	67 ¾
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		64 ½	64 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		66	66
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		73	73 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		28 ½	29 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		½	½
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		56 ½	56 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		87 ½	169
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		28 ½	29
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.		8 ¾	8 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.		17.6	17.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		85	85
London & S. American Bank		9 ½	9 ½
Mala Real Ingleza, Ord.		98	98
Imp. Nacional de Estamparia S. A.		98 ½	101
TITULOS BRASILEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101 ⅝	101 ⅝
Consols, 2 ½ %		57 ½	57 ½
Rente Française, 4 %		47.80	48.05
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		47.16	47.85
Rente Française, 1913 (Integralizado)		48.35	48.50
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		56.80	56.80

LONDRES, 17 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.10	20.12
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.97	11.97
S/Genova, á vista, por £ L.	117.25	117.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.70	33.68
S/Berna, á vista, por £ F.	24.80	24.83
S/Paris, á vista, por £ F.	93.10	92.95
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.70	94.70
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 13/32	2 13/32
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.78.50	4.79.00

LONDRES, 17 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.10	20.12
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.97	11.98
S/Genova, á vista, por £ L.	117.12	117.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.70	33.70
S/Berna, á vista, por £ F.	24.80	24.83
S/Paris, á vista, por £ F.	92.50	93.15
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.55	94.65
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 13/32	2 13/32
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.78.50	4.79.00

NOVA YORK, 17 de março.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.78.37	4.79.00
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.17.00	5.14.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.09.00	4.08.00
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.20.00	14.20.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	39.93.00	39.95.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.29.00	19.30.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.06.00	5.05.00
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

NOVA YORK, 17 de março.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.78.25	4.78.87
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.14.25	5.16.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.09.00	4.07.50
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.21.00	14.22.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	39.94.00	39.95.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.30.00	19.28.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.06.25	5.06.00
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

PARIS, 17 de março.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, a/v. por £ F.	93.14	92.78
Paris s/Italia, a/v. por 100 Lr. F.	79.25	78.75
Paris s/Hespanha, a/v. por 100 Pesetas	276.62	275.75
Paris s/Berna, a/v. por £	375.75	373.25
Paris s/Nova York	19.43	19.43

BUENOS AIRES, 17 de março.

Buenos Aires s/		Hoje	Hontem
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda,	d.	46 1/16	45 7/32
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp.	d.	45 1/8	45 1/4
Montevidéo s/.			
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda,	d.	48 3/4	48 1/4
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp.	d.	48 7/8	48 3/8

SANTOS, 17 de março.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,20	Estavel	5 5/8	5 11/16	Não ha
A's 11,05	Estavel	5 5/8	5 43/64	Não ha
A's 13,35	Estavel	5 5/8	5 21/32	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 17 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou accessivel, com baixa de 18 a 25 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	18.95	19.20
Para julho	17.83	18.01
Para setembro	16.93	17.12
Para dezembro	16.35	16.56
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		60.000
No dia anterior		30.000

NOVA YORK, 17 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 6 a 15 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.05	19.20
Para julho	17.87	18.01
Para setembro	17.03	17.12
Para dezembro	16.50	16.56

NOVA YORK, 17 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 20 a 27 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	17.93	19.20
Para julho	17.81	18.01
Para setembro	16.90	17.12
Para dezembro	16.33	16.56

NOVA YORK, 17 de março.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, inalterado para o café de Santos e com baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	21 ¾	23
N. 7	21 ¼	21 ½
Do Santos:		
N. 4	26 ¼	26 ¼
N. 7	24 ½	24 ½

NOVA YORK, 17 de março.

E' a seguinte a estatistica do café existente actualmente nos portos da America do Norte:

Stock existente	*Saccas*
Nesta semana	406.000
Na semana anterior	503.000
Em egual data de 1924	370.000
Entregas da semana:	
Nesta semana	129.000
Na semana anterior	125.000
Em egual data de 1924	171.000
Supprimento visivel:	
Nesta semana	810.000
Na semana anterior	856.000
Em egual data de 1924	802.000

HAVRE, 17 de março.

O mercado de café a termo abriu, hoje, calmo, com baixa de frs. 1 ½ a 2 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	465	467 ½
Para julho	449 ½	452
Para setembro	434	435 ¼
Para dezembro	416	417 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		—
No dia anterior		5.000

HAVRE, 17 de março.

O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 3 ½ a 3,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	467 ½	465
Para julho	452	449
Para setembro	435 ½	432 ¾
Para dezembro	417 ½	414 ¾
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		5.000
No dia anterior		1.000

LONDRES, 17 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo e inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	115.9	115.9
Para julho	115.6	115.6
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 17 de março.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se nominal, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	n|cot.	n|cot.	29$500
Typo 7	n|cot.	n|cot.	27$500

Entradas até ás 14 horas:	*Saccas*
No dia de hoje	30.719
No dia anterior	30.625
Em egual data de 1924	35.257
Existencia:	
No dia de hoje	1.886.577
No dia anterior	1.891.681
Em egual data de 1924	809.692
Embarques:	
Para os Estados Unidos	34.172
Para a Europa	1.651
Total	35.823

SANTOS, 17 de março.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para março	39$025	39$575
Para abril	39$525	39$700
Para maio	39$950	40$325
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		62.000
No dia anterior		54.000

S. PAULO, 17 de março.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 30.000 saccas de café, contra 36.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	24.000	24.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	6.000	6.000	13.000

JUNDIAHY, 17 de março.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 13.000 saccas, contra 23.000 no dia anterior e 15.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	13.000	23.000	15.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 17 de março.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se calmo, com baixa de 8 a 27 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 27 pontos.

No disponivel americano, baixa de 27 pontos.

No americano a termo, baixa de 8 a 13 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	15.00	15.27
Maceió "Fair"	15.00	15.27
American "Fully" Middling	14.05	14.32
Opções:		
Para maio	13.78	13.91
Para julho	13.81	13.94
Para outubro	13.50	13.58
Para janeiro	13.62	12.50

LIVERPOOL, 17 de março.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura. Houve pedidos dos commerciantes. Os altistas realizam. Baixa de 12 a 17 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.74	13.91
Para julho	13.77	13.94
Para outubro	13.46	13.58
Para janeiro	13.28	13.40

NOVA YORK, 17 de março.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura. Os operadores do sul vendem. Vendem na Wall Street. Alta de 4 a 7 e baixa parcial de 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	25.27	25.30
Para julho	25.58	25.54
Para outubro	25.10	25.10
Para janeiro	24.95	25.00

NOVA YORK, 17 de março.

O mercado de algodão desenvolveu decidida frouxidão, devido ás chuvas do sudoéste. Baixa de 40 a 47 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	25.43	25.90
Para maio	25.30	25.77
Para julho	25.54	25.99
Para outubro	25.10	25.50
Para janeiro	25.00	25.40

PERNAMBUCO, 17 de março.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se indeciso.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	1.200
No dia anterior	1.700
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	82.000
No dia anterior	80.800
Existencia:	
No dia de hoje	3.100
No dia anterior	1.900

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	80$000	80$000
Compradores	77$000	77$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 17 de março.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	16.100
No dia anterior	28.800
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.937.400
No dia anterior	2.911.300
Existencia:	
No dia de hoje	257.500
No dia anterior	241.400

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	16$000 a 16$500
Segunda:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	15$000 a 15$500
Crystaes:	
Hoje	14$000 a 14$600
Dia anterior	14$700 a 15$200
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	13$700 a 14$700
Somenos:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	12$700 a 13$700
Brutos seccos:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 17 de março.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hoje, frouxo, com baixa de 55 a 65 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	15.85	16.40
Para junho	16.00	16.65

JUTA

LONDRES, 17 de março.

A juta de Bengala, marca "M" em triangulo duplo D. e E. cif. Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

No dia de hontem	£	46.15.0
Na semana anterior	£	47.00.0
Em egual data de 1924	£	38.10.0

DUNDEE, 17 de março.

O fio de juta de lbs. 7, para urdidura, está cotado, por "spindle", em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hontem	4 sh. e 6 d.
Na semana anterior	4 sh. e 6 d.
Em egual data de 1924	3 sh. e 4 ½ d.

O fio de juta de lbs. 8, para trama, está sendo cotado, por "spindle", a:

No dia de hontem	4 sh. e 7 ½ d.
Na semana anterior	4 sh. e 7 ½ d.

A aniagem do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, está cotada, por jarda, ao preço de:

No dia de hontem	5 ¼ d.
Na semana anterior	5 ¼ d.
Em egual data de 1924	4 ⅝ d.

NOVA YORK, 17 de março.

O canhado de Calcuttá, do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por jarda, em centimos:

No dia de hontem	9.75
Na semana anterior	9.55
Em egual data de 1924	7.95

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio, hontem, durante as primeiras horas do dia, permaneceu regularmente estavel, mas não demonstrava firmeza alguma no curso das taxas.

E' que as letras particulares escasseavam e sempre corria mais ou menos activa a procura do bancario.

O Banco do Brasil declarou sacar a 5 41|64 d. ordem e valor e a 5 23|32 d. para o mercado.

Os outros bancos operavam todos a 5 5|8 d. e compravam a 5 11|16 d.

A' tarde, o mercado declarou-se fraco, recuando os bancos estrangeiros a... 5 19|32 d. e passando o do Brasil a dar a 5 39|64 d. ordem e valor.

Mas, no fechamento eram mais calmas as condições e tanto assim que ficou com varios bancos sacando a 5 5|8 dinheiros e comprando a 5 43|64 d.

Os soberanos cotaram-se a 49$000 e a libra-papel a 43$000.

O dollar regulou: de 9$000 a 9$050 á vista, e de 8$950 a 9$000 a prazo.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 5/8 a	5 23/32
Paris	$460 a	$467
Nova York	8$950 a	9$000
Praças	A' vista	
Londres	5 35/64 a	5 19/32
Paris	$463 a	$473
Italia	$368 a	$371
Belgica	$456 a	$460
Portugal	$437 a	$440
Nova York	9$000 a	9$050
Canadá	—	9$050
B. Aires (ouro)	—	8$160
B. Aires (papel)	3$590 a	3$620
Suecia	2$445 a	2$450
Noruega	1$384 a	1$400
Japão	3$850 a	3$899
Hespanha	1$280 a	1$290
Chile (ouro)	—	1$080
Suissa	1$740 a	1$750
Dinamarca	1$640 a	1$650
Slovaquia	$270 a	$272
Syria	—	$464
Rumania	$052 a	$060
Austria (por 1.000 corôas)	$134 a	$135
Allemanha (marco da renda)	2$145 a	2$150
Montevidéo	8$720 a	8$850
Hollanda	3$600 a	3$640
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	4$932
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$465 a	$466
Por cabogramma:		
Praças	A' vista	
Londres	5 33/64 a	5 35/64
Paris	$467 a	$477
Italia	$370 a	$373
Nova York	9$060 a	9$090
Suissa	—	1$760
Belgica	—	$460
Hespanha	—	1$300
Hollanda	—	3$660
Japão	—	3$870
Allemanha (marco da renda)	—	2$160

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: á vista, a 9$030, e a prazo, a 9$000.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$932 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Regulou o mercado de titulos, hontem, com um movimento reduzido de negocios não só realizados sobre apolices geraes como sobre municipaes.

Tambem os outros papeis em evidencia regularam destituidos de importancia, não tendo nenhum accusado maiores negocios.

Não só as apolices, como as acções de bancos e companhias em trabalhos na Bolsa, regularam fracos, com os preços um tanto depreciados.

Assim foi que ficou a Bolsa destituida de interesse, em face da falta de [illegible]

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniform. de 200$	8 a 700$000
Uniform. de 1:000$	3 a 775$000
Diversas Emissões:	
Dª 1:000$, nom.	47 a 780$000
Dª 1:000$, port.	142 a 644$000
De 1:000$, port.	400 a 645$000
Municipaes:	
Emp. 1920, port.	70 a 142$000
Emp. 1920, port.	100 a 142$500
Emp. 1920, port.	15 a 143$000
Dec. 1.535, 7 %	187 a 150$000
Dec. 1.623, 7 %	6 a 142$000
Dec. 1.933, 8 %	122 a 173$000
Estaduaes:	
E. de Minas	20 a 732$000
E. do Rio 100$, 4 %	12 a 96$500

ACÇÕES

Bancos:	
Nacional	30 a 230$000
Brasil	72 a 456$000
Companhias:	
Corcovado	93 a 175$000
Prog. Industrial	17 a 430$000
Petropolitana	32 a 440$000
D. de Santos, nom.	9 a 500$000

DEBENTURES

Manuf. Fluminense	95 a 187$000
Prog. Industrial	98 a 189$000
Docas de Santos	20 a 189$500

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	775$000	775$000
Div. Emissões, 5 %	781$000	780$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	690$000	—
Div. Emissões, caut.	643$000	—
Div. Emissões, 5 %	644$000	643$000
Obrig. do Thesouro	—	890$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	96$500	96$000
E. do Rio 500$, nom.	395$000	—
E. do Rio 500$, port.	450$000	400$000
E. da Parahyba, pop.	—	90$000
E. Minas, 1:000$, 5 %	750$000	747$000
E. Espirito Santo	—	700$000
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
E. R. G. do Sul, port.	—	800$000
E. do Rio Grande do Sul (Liberdade)	—	800$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	—	500$000
Ditas, nom.	—	395$000
Emp. 1906, 6 %	160$000	158$000
Ditas nom.	160$000	150$000
Emp. 1914, port.	—	152$000
Emp. 1917, port.	—	152$000
Emp. 1920, port.	143$000	142$000
Dec. 1.535, 7 %	159$000	158$500
Dec. 1.948, 7 %	—	154$000
Dec. 1.550, 7 %	—	157$000
Dec. 1.599, 7 %	160$000	155$000
Dec. 1.933, 8 %	174$000	173$000
Nictheroy, 1ª série	74$000	—
Sergipe	—	—
Campos, de 200$	—	170$000
Campos	850$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000
Bello Horizonte	150$000	145$000

ACÇÕES:

	Vend.	Compr.
Bancos:		
Allemão-Brasileiro	220$000	210$000
Brasil	357$000	356$000
Commercial	—	198$000
Commercio	—	175$000
Lavoura	—	—
Nacional	—	230$000
Funccionarios	49$000	46$000
Mercantil	410$000	390$000
Portuguez, port.	185$000	180$000
Portuguez, nom.	—	177$000
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	210$000	—
Confiança	235$000	220$000
Brasil Industrial	—	480$000
Petropolitana	455$000	—
America Fabril	—	300$000
Alliança	180$000	161$000
Corcovado	180$000	175$000
Esperança	—	300$000
Prog. Industrial	435$000	—
Tijuca	320$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	451$000	449$000
Industrial Mineira	500$000	400$000
Manufactora	—	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	32$000
M. S. Jeronymo	30$000	75$000
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	210$000	—
Docas da Bahia	34$000	—
D. de Santos, port.	500$000	—
D. de Santos, nom.	—	500$000
C. "A Noite"	200$000	—
Diamantifera	—	4$000
Manufact. de Roupas	205$000	10$000
Ulha Branca	202$000	199$000
Terras	—	5$000
Loterias Nacionaes	80$000	—
Pred. Saneamento	101$000	99$000

DEBENTURES:

	Vend.	Compr.
America Fabril	—	188$000
Tec. Corcovado	180$000	175$000
Docas da Bahia	—	120$000
Docas de Santos	190$000	189$000
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	180$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	—	1:037$
Fluminense F. Club	78$000	—
Tec. Confiança	—	195$000
Alliança	—	180$000
Explor. de Portos	180$000	170$000
Mercado Municipal	—	190$000
Magéense	185$000	—
Tec. Santa Helena	—	185$000
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Prog. Industrial	—	189$000
Mestre & Blatgé	215$000	—
Palace Hotel	200$000	196$000
Luz Stearica	—	200$000

ALFANDEGA

Ao director da Receita Publica foi encaminhada a petição em que Eric W. White & C. recorrem para o ministro da Fazenda contra o acto da Inspectoria da Alfandega que sujeitou ao pagamento de 50 % "ad-valorem" mercadorias que os mesmos julgam dever pagar, respectivamente, $500 por kilo, como esmeril para limpar metaes, do art. 626 da Tarifa, e solda, que classificaram no art. 669, para pagamento de $200 por kilo.

— Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil foram solicitadas providencias no sentido de serem fornecidas passagens, com abatimento, aos empregados da Alfandega, para o proximo mez de abril, de accordo com o art. 115 da lei n. 4.632, de 6 de janeiro de 1923.

— O inspector baixou portaria recommendando ao chefe da 3ª secção que faça organizar a relação nominal de todos aquelles que em 1924 exerceram na Alfandega qualquer cargo remunerado, indicando o nome, cargo, residencia e rendimentos recebidos, tudo conforme exige a Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda, em edital que vem sendo publicado no "Diario Official", devendo a citada relação ser enviada áquella Delegacia até o dia 1º de abril proximo.

Manifestos distribuidos — N. 381, vapor inglez "Paraná", do Paraná, ao escripturario Assumpção Santiago; numero 382, vapor inglez "Highland Laddie", de Londres, ao escripturario Cavalcante; n. 383, vapor japonez "Kawachi Maru", de Yokohama, ao escripturario Penna Botto; n. 384, vapor italiano "Dori", de Genova, ao escripturario Rogerio; n. 385, vapor italiano "Tuormina", de Buenos Aires, ao escripturario Cavalcante.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 17:	
Em ouro	298:546$200
Em papel	279:710$208
Total	578:312$408
Renda arrecadada de 1 a 17 do corrente	5.620:001$501
Em egual periodo de 1924	6.966:705$798
Differença a maior em 1924	1.653:295$703

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 17	33:680$900
De 1 a 17 do corrente	662:195$400
Em egual periodo do anno passado	466:409$800
Differença a maior em 1925	195:785$500

Generos de consumo

CAFE'

Regulou esse mercado, hontem, com um movimento pequeno de procura e assim sem novos negocios de maior interesse, sendo frouxas as suas condições.

O typo 7 caiu á base de 55$300 por arroba, preço ao qual o mercado se conservou mal collocado e frouxo.

Foram vendidas na abertura 2.566 saccas e á tarde mais 1.737, no total de 4.303 ditas.

O mercado fechou frouxo, com os preços ainda em attitude de baixa.

Movimento estatistico

NO DIA 16

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	5.803
Pela Central	—
Por cabotagem	—
Total	5.803
Desde o dia 1º	67.134
Média	4.195
Desde 1º de julho	2.740.870
Média	10.653
Embarques:	
Para a Europa	750
Para os Estados Unidos	—
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	3.953
Para o Rio da Prata	4.381
Por cabotagem	50
Total	9.134
Desde o dia 1º	61.889
Desde 1º de julho	2.647.395
Em egual data de 1924	3.435.771
Existencia:	
No mercado	217.645
Em egual data de 1924	156.043

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	58$000
Typo 4	57$500
Typo 5	57$000
Typo 6	56$500
Typo 7	56$000
Typo 8	55$500
Vendas (saccas)	3.200

Mercado frouxo.

Pauta	3$870

NO DIA 17

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	2.566
A' tarde	1.737
Total	4.303

Preços pela arroba:	
Typo 7	55$500
Typo 7 em 1924	40$200

Mercado frouxo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Março	55$650	55$300
Abril	55$050	55$000
Maio	54$800	54$700
Junho	53$950	53$900
Julho	53$200	52$200
Agosto	52$500	52$500
Mercado frouxo.		
Na 2ª Bolsa:		
Março	55$800	55$400
Abril	55$500	55$000
Maio	54$950	54$800
Junho	54$050	53$900
Julho	53$300	53$000
Agosto	53$000	52$600

Mercado calmo.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	22.000
Na 2ª Bolsa	8.000
Total	30.000

EMBARQUES NO DIA 17

	Saccas
Para o Sul da Africa:	
Ornstein & C.	500
Grace & C.	2.400
Mc. Kinlay & C.	800
E. Johnston & C. Ltd.	550
Para o Rio da Prata:	
Ornstein & C.	1.000
Para Stockholmo:	
Theodor Wille & C.	800
Pinheiro Ladeira & C.	250
Total	6.300

ALGODÃO

Regulou firme e com tendencias muito favoraveis o mercado de algodão, cujos negocios se faziam em escala bastante desenvolvida.

Em todo o caso, os preços não accusaram alteração nova no sentido de alta, mas o mercado ficou bem inspirado, sem novas entradas e com animadas entregas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	70$000 a 72$000
Primeiras sortes	64$000 a 67$000
Medianos	61$000 a 63$000
Paulista	Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 17

Entradas	*Fardos*
No dia 16	355
Saidas	559
Existencia	25.315

ASSUCAR

Esse mercado, ainda hontem, funccionou frouxo, com os preços sobre os brancos crystaes em condições nominaes.

Na Bolsa, as opções baixaram sensivelmente, tendo o mercado accusado grandes entradas e pequenas saidas.

Fechou com tendencias para proseguir na baixa.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:	
Branco crystal	Nominal
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	62$000 a 64$000
Demeraras	61$000 a 63$000
Mascavinho	65$000 a 67$000
Mascavo	62$000 a 63$000

Mercado sustentado.

MOVIMENTO DO DIA 17

Entradas	*Saccos*
No dia 16	22.700
Saidas	6.106
Existencia	212.683

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Compr.	Vend.
Março	68$700	68$500
Abril	67$700	67$500
Maio	66$500	66$300
Junho	66$500	65$500
Julho	56$700	56$500
Agosto	64$500	64$000
Mercado frouxo.		
Fechamento:		
Março	65$500	64$400
Abril	63$700	63$500
Maio	64$000	63$000
Junho	62$700	62$500
Julho	63$000	61$000
Agosto	61$800	60$600

Mercado frouxo.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	11.000
Na 2ª Bolsa	16.000
Total	27.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foi rejeitado: 1 porco.

Foram vendidos para os suburbios: 81 rezes.

Foram abatidos hontem:	
Rezes	589
Porcos	15
Carneiros	3
Cabritos	2

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 750 rezes e 40 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 505 rezes, 14 porcos, 2 carneiros e 2 cabritos, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rez	—	1$300
Porco	—	5$400
Carneiro	—	3$200
Cabrito	—	2$800

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:	
Fina de Minas	7$500 a 8$000
Superior	7$000 a 7$500

BANHA

Por kilo:	
De Porto Alegre:	
Lat ade 2 kilos	6$200 a 6$500
Lata de 1 kilo	6$000 a 6$300
Lata de 20 kilos	6$000 a 6$300
De Laguna:	
Lata de 20 kilos	5$800 a 6$000
De Itajahy:	
Lata de 2 kilos	6$000 a 6$500
Lata de 10 kilos	6$000 a 6$500
Lata de 20 kilos	6$000 a 6$500
De Minas e S. Paulo:	
Lata de 20 kilos	5$400 a 5$700
Lata de 10 kilos	5$400 a 5$700

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:	
Brasileira	51$000 a 51$300
Buda Nacional	54$000 a 54$200
Nacional	52$000 a 52$200

TOUCINHO

Por kilo:	
De fumeiro	5$000 a 5$200
Commum	4$000 a 4$200

MILHO

Por 60 kilos:	
Amarello	30$000 a 31$000
Misturado e regular	28$000 a 29$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	46$000 a 48$000
De 2ª qualidade	42$000 a 43$000
De 3ª qualidade	40$000 a 41$000
Grossa	37$000 a 38$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 grãos	1:250$ a 1:300$
De 38 grãos	1:200$ a 1:220$
De 36 grãos	1:170$ a 1:190$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	630$000 a 650$000
De Angra dos Reis	660$000 a 670$000
De Paraty	680$000 a 690$000

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Fronteira:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Rio Grande:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Matto Grosso:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Minas Geraes:	
Puras mantas	Nominal

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 17

De Londres e escalas, o paquete inglez "Highland Laddie".

De Ponta d'Areia, o vapor nacional "Iraty".

De S. Francisco, o vapor nacional "Amarante".

De Genova e escalas, o vapor italiano "Dori".

De Hamburgo e escalas, o paquete francez "Hoedic".

De Hull e escalas, o vapor inglez "Southern King".

SAHIDAS NO DIA 17

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Hoedic".

Para Santos, o vapor inglez "Raeburn".

Para Ponta d'Areia, o rebocador nacional "Santa Cruz".

Para o Ceará e escalas, o vapor nacional "Rio Amazonas".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Highland Laddie".

Para Recife e escalas, o paquete nacional "Cannavieiras".

Para Santos, o vapor inglez "Indian Prince".

VAPORES ESPERADOS

Portos do Sul — "Itatinga"	18
Portos do Norte — "Itaquatiá"	18
Portos do Norte — "Campinas"	18
Bremen e escs. — "Sierra Ventana"	18
Rio da Prata — "Darro"	18
Rio da Prata — "W. World"	18
Pará e escs. — "Santos"	18
Rio da Prata — "Voltaire"	19
Hamburgo — "Monte Sarmento"	19
Portos do Norte — "Campos Salles"	19
Portos do Sul — "Anna"	20
Portos do Sul — "Cte. Capella"	20
Southampton — "Arlanza"	21
Nova York — "Vandyck"	21
Bordéos — "Lutetia"	21
Hamburgo — "Cap Polonio"	21
Rio da Prata — "Eubée"	22
Genova — "Belvedere"	22

VAPORES A SAIR

Liverpool — "Darro"	18
Nova York — "Western World"	18
Regencia — "Rio Doce"	18
Recife e escs. — "Iguassú"	18
Pelotas e escs. — "Itaipava"	18
Rio da Prata — "Sierra Ventana"	18
Portos do Sul — "Itaquatiá"	19
Rio da Prata — "Voltaire"	19
Bahia e escs. — "Borborema"	19
Rio da Prata — "Monte Sarmiento"	19
Portos do Sul — "Campinas"	19
Victoria e escs. — "Sumaré"	20
Portos do Norte — "Santos"	20
Penedo e escs. — "Iris"	20
Nova Orleans — "Aracajú"	20
Laguna — "Tamoyo"	20
Aracajú — "Ituituba"	20
Recife e escs. — "Itatinga"	20
Rio da Prata — "Arlanza"	21
Rio da Prata — "Vandyck"	21
Rio da Prata — "Lutetia"	21
Rio da Prata — "Cap Polonio"	21
Ponta d'Areia — "Iraty"	21
Havre e escs. — "Eubée"	22

PEQUENOS ANNUNCIOS

ADVOGADOS — A. CRUZ SANTOS, TARGINO RIBEIRO, OSCAR MAIA DE AZEVEDO. Rua do Rosario n. 109. Telephones: Norte 199 e Norte 5460.

ADVOGADO Dr. João Rodrigues. Rua da Misericordia, 6 — 1º andar (canto Assembléa).

ADVOGADO — JULIO DE OLIVEIRA SOBRINHO — Rosario n. 58, sob. Tel. N. 1507.

ANTIGUIDADES — Compramos, pagando maximos preços, moveis de jacarandá, prataria e quadros. Galeria Zeelinger, Avenida Almirante Barroso, 23. Tel. C. 4343.

ANTIGUIDADES—Brilhantes, joias e prata. Compram-se pelos melhores preços. A "Mina de Ouro", Avenida Rio Branco, 137.

CONCERTAM-SE joias e relogios. n'A Pendula Americana, á rua dos Invalidos, 10.

Dr. A. FERREIRA DA ROSA — Ass. da Fac. de Medicina — Molestias da Pelle, Cabello e Syphilis. R. Chile, 9, 1º — 2ªs, 4ªs e sabbados, ás 4 1|2.

DR. M. Eberard Leite — Clinica medica. Molestias das crianças; 166, rua Arnaldo Quintela. Tel. 222 Sul.

DR. FLAVIO PESSOA — Pratica dos hospitaes da Europa, Necker e Broca de Paris. Vias urinarias, Rins, Doenças das senhoras, cura radical da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Tratamento sem dôr, do estreitamento da urethra pela electrolyse; cons. rua Sachet, 21, das 13 ás 16 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras, de 16 ás 18, as terças, quintas e sabbados. Tel. n. 7.317. Residencia, rua General Canabarro, 470, tel. Villa 5.168.

DR. HYGINO FILHO, med. operador, syphilis, appendicites, hernias. S. José 69 (1 ás 5), T. C. 515. Dr Hygino — Cir. geral. Mol Sras.

EMPREGADO — Precisa-se de um com 23 annos de edade e que seja bom correntista. Tratar na rua Visconde Inhauma, 82, 1º andar.

IMPOTENCIA — Therapeutica allemã, dr. P. Moreira — terças, quintas e sabbados, das 4 ás 5 — Carioca, 12.

MADAME Furtado, diplomada pela Academia de Belleza de Paris applica massagens medicinaes vibratorias e manuaes, faz sombrancelhas etrabalha com pericia em extracções de callos e unhas encravadas; attende em consultorio chic e reservado — Rua Gonçalves Dias, 56, 2º andar, sala 11 — vae a domicilio, phone 2371 C.

MME. Guiu, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José, 27. Tel. Central 1.137. Aceita parturientes, á rua Buarque de Macedo, 78. Av. Beira Mar, 104.

OURO: desde 1 gramma, até 1 kilo. Compra-se — Antiguidades, Joias quebradas, platina, brilhantes, diamantes, dentes e dentaduras postiças. Verifiquem o criterio da rua da Carioca, 38, sobrado — Phone 1.175 C.

PIANOS allemães a 1:300$000, tendo cordas cruzadas, cepo de metal e tres pedaes. Só na fabrica Luz, Avenida 28 de Setembro n. 341. Tel. Villa 3336.

PIANO — Vende-se um, quasi novo, por motivo de viagem; á rua Zeferina n. 152 A. — Todos os Santos.

QUANDO quizer negociar em joias com segurança, procure a "Joalheria Valentim"; rua Gonçalves Dias, 37, phone 384 C.

VENDE-SE EXCELLENTE CASA — Elegante e solida construcção para familia alto tratamento — Toneleros, 242 — Copacabana — Está vaga.

CÃES POLICIAES

Vendem-se alguns bellos especimens (allemães), com 5 mezes. Rua Conde de Bomfim 111, casa 10. Telephone Villa 5665.

COROAS PARA ENTERROS

"A FLOR DE LIZ"

175 — Avenida Rio Branco — 175

MICA

Compre-se qualquer quantidade e qualidade bruta e beneficiada. Marechal Floriano Peixoto, 53, sobr. Tel. n. 5609 — Villa 5535.

Moedas e Medalhas

COLLECÇÕES E AVULSAS COMPRAMOS
A MINA DE OURO
137 - AVENIDA RIO BRANCO - 137

PARTEIRA

Mme. Beybarin, dipl. pela Fac. de Med. do Rio, ex-Int. da Maternidade — Av. 28 de Setembro, 303, sobr.

TUBERCULOSE

DR. ARAUJO SANTOS — Trata da tuberculose pulmonar pelo pneumo-thorax. Raios X e ultra-violeta. Rua da Carioca n. 48, 4 horas.

Garganta, Nariz e Ouvidos

(SANATORIO CIRURGICO)

CLINICA PARTICULAR PARA OPERAÇÕES DA ESPECIALIDADE DOS

Dr. João Marinho	Dr. Castilho Marcondes
Prof. Cathedratico na Faculdade de Medicina, chefe do serviço de otorino-laringologia no Hospital S. F. de Assis	Assistente da Especialidade na Faculdade de Medicina, na Santa Casa e no Hospital S. Francisco de Assis

AVENIDA MEM DE SA' 335 - End. Teleg.: SANCIR — Teleg.: Norte 1062 e 1069

O estabelecimento com secções independentes para homens, senhoras e crianças, dispõe de accommodações para as pessoas que desejarem ficar em companhia do doente.

SANATORIO OU COLLEGIO

Situada nas proximidades de São Paulo, em um bello planalto, com vista lindissima e no centro de um terreno com cerca de 50.000 METROS QUADRADOS, vende-se ou arrenda-se uma grande installação propria para uma casa de saude ou collegio. Compõe-se a installação de tres grandes pavilhões com accomodações para 150 leitos, casa de portaria, lavanderia, garage, etc. Informações com o Sr M. Lima. Caixa Postal 2.015, São Paulo.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

A TEMPORADA NO MUNICIPAL

ORIGINAES BRASILEIROS QUE SERÃO REPRESENTADOS

De accordo com as clausulas do arrendamento do Theatro Municipal, o prefeito indicou para serem cantadas na temporada lyrica deste anno, as operas "O Bandeirante", trabalho inedito em 3 actos, do compositor brasileiro Assis Republicano, e uma das seguintes producções de Carlos Gomes: "Salvador Rosa" ou "Fosca".

"O MARROEIRO" VAE VOLTAR A' SCENA

A Companhia do S. José, emquanto prepara a montagem da espectaculosa revista dos srs. José do Patrocinio Filho e Ary Pavão, — "Verde e Amarello", emprehende "reprises" de peças de exito.

Actualmente, o cartaz daquelle theatro está sendo mantido com a revista "Olha o Guedes!", que irá até domingo.

Segunda-feira, porém, será levado á scena, tambem em "reprise", "O Marroeiro", peça sertaneja, original dos srs. Catullo da Paixão Cearense e Ignacio Raposo, com musica do maestro Paulino Sacramento.

"TIM-TIM POR TIM-TIM", NO REPUBLICA

Começarão amanhã, no Republica, as representações da velha revista de Souza Bastos, "Tim-tim por tim-tim", pela companhia de Antonio de Macedo. Os principaes papeis serão feitos pelas sras. Eurico Spinelli, Zulmira Miranda, e srs. Alves Pereira e Jorge Gentil. Esses dois ultimos se incumbirão dos celebres "Lucas" e "Ulysses", respectivamente.

THEATRO EM "S. PAULO"

Temporada Leopoldo Fróes — Segunda-feira, em recita de ultima récita de assignatura subirá á scena no Apollo a peça de Leopoldo Fróes, "O outro amor", que ha muito tempo é representada em S. Paulo.

Quarta-feira, ultimo dia da companhia em S. Paulo, Leopoldo Fróes, realiza a sua festa artistica, com o seguinte programma: 1ª parte — "Mantilha de rendas", peça em verso, e "A ceia dos cardeaes", de Julio Dantas. Na "A ceia dos cardeaes", a distribuição dos papeis é a seguinte: cardeal Gonzaga, Leopoldo Fróes; Cardeal Ruffo, Eduardo Vieira; Cardeal Montmorency, Armando Rosas.

Companhia Jayme Costa — Segundo ultimas informações, não é para o norte, mas sim para o sul que, dentro em breve, embarcará a Companhia de Comedia Jayme Costa.

A sua estréa dar-se-á, com certeza, em Curityba.

BERTHA SINGERMANN ALCANÇA NOVO EXITO EM S. PAULO

Já tivemos occasião, por mais de uma vez, de registar o successo alcançado em S. Paulo, pela eminente artista de declamação sra. Berta Singerman. O publico, na sua estréa, applaudiu-a com enthusiasmo, e os criticos no dia seguinte teceram-lhe os mais calorosos elogios.

Berta Singerman deu o seu segundo recital.

O successo foi, egualmente, notavel. O theatro teve a lotação esgotada, o, que não havia succedido na estréa, o que prova o exito alcançado na primeira recita, exito que echoou por toda a Paulicéa;

Publico e critica applaudiram da mesma maneira a admiravel interprete dos poetas hispano-americanos.

O exito alcançado pela sra. Berta Singerman fez com que a Sociedade de Cultura Artistica entrasse em negociações com o emprezario sr. Viggiani, para um recital aos seus associados. Bastou considerar que ella só contrata espectaculos com artistas de merito real.

Depois desse recital, que será quarta-feira, a sra. Berta Singerman dará mais um espectaculo em S. Paulo, na sexta-feira, e, então, na proxima semana, poderemos vel-a aqui, no Theatro Lyrico.

"A MULATA" IRÁ A' SCENA AMANHÃ

Suspensos os espectaculos no Recreio, trabalha a companhia, activamente, no sentido de serem ultimados os ensaios e montagem da nova revista "A mulata", que, informa-nos a direcção daquelle theatro, será dada amanhã, em primeiras representações.

A revista, asseguram-nos, por sua feitura, desempenho e montagem faustosa, deverá ser bem recebida pelo publico.

Além da sra. Margarida Max, a primeira figura do elenco, que incarna o papel principal da revista, têm, em varias figuras, trabalhos de relevo, as actrizes sras. Adriana Noronha, as actrizes sras. Henriqueta Brieba, Julia de Abreu e os actores srs. João Martins, J. Figueiredo, Chaves, e Edmundo Maia.

A "mise-en-scène", a cargo do sr. João de Deus, é ainda um forte elemento de exito, em favor de "A mulata".

MUSICA

VALERIA EMMANUELE E ZULEIKA OSORIO

De S. Paulo, onde se encontram, em digressão artistica, tiveram a gentileza de nos enviar um cartão de agradecimentos aos justos conceitos aqui emittidos a seu respeito, a violoncellista sra. Valeria Emmanuele e a pianista sra. Zuleika Osorio.

Gratos pela attenção.

OS NOSSOS ARTISTA NA EUROPA

Concerto Mathilde Nunes

Mlle. Mathilde Nunes acaba de realizar com exito notavel um recital de piano na sala "Chevreau" em Paris.

A assistencia, numerosissima, onde avultavam membros proeminentes da colonia brasileira, applaudiu com calor a concertista patricia, que interpretou com mestria incomparavel o "Capriccio", de Brahms, um "Nocturno", de Chopin e a "Rhapsodia hungara", de Liszt.

O TENOR CAMARGO NA TOSCA

Em Milão foi representada recentemente a "Tosca". Cantou a parte de "Mario Cavaradossi" o tenor brasileiro Camargo, que logrou um grande exito. O publico applaudiu-o com enthusiasmo, fazendo-o bisar a [illegible] de artistas daquella marca, [illegible] 3º acto.

CINEMATOGRAPHIA

"O RABO DA MACACA", UM FILM EXTRA DOS TRES MACACOS DA FOX

Sim senhores, um film extra, uma super-producção, em que os artistas principaes são os celebres tres macacos da Fox-Film. Pois se se trata de um film em 5 partes! E é mesmo uma maravilha de perfeição, quer no romance, quer na execução dada pelos tres artistas quadrumanos, aliás bem auxiliados por uma excellente troupe de artistas daquella marca. Esse film entrará a seguir no programma do Cinema Odeon.

"A MORDAÇA", UM GRANDE FILM EM CAPITULOS

Para os que gostam dos films em capitulos, temos esta boa noticia a dar. A Pathé, a marca que sabe adaptar as grandes obras, como fez com "O Conde de Monte Christo", "Os Tres Mosqueteiros", e "Vinte Annos Depois" — adaptou tambem a obra immortal de Pierre Decourcelle — "La Baillonée". E' um trabalho completo, esplendido, em que seguimos as scenas do romance com enorme fidelidade. Vemos a historia dessa infeliz mãe que vê os seus filhos arrancados dos seus braços, colhida em uma cilada em que a suppõem uma mulher sem honra; e os filhos crescem sem que ella os possa beijar; e o conquistador sem honra nem probidade, que não a poude fazer sua amante continua a sua obra nefasta, até á hora do castigo, tudo em meio de scenas emocionantes, em 7 capitulos. Esse film "A Mordaça", de exclusividade da Companhia Brasil Cinematographica, será exhibido em breve no Cinema Atlantico, de Copacabana.

HENNY PORTEN, A LINDISSIMA ARTISTA

Henny Porten sempre foi tida como uma das mais bellas mulheres que trabalham para o cinema.

Agora, teremos opportunidade de vel-a em um film da Gaumont — "Struensee". Quem era Struensee? Um jovem medico da côrte, que veiu a se apaixonar pela rainha, e o romance de amor segue seu curso em meio de scenas lindas. Mas a intriga da côrte attinge o par de namorados, e então surge o drama, intenso, forte, magnifico.

Esse drama o Odeon está exhibindo desde hontem, no seu programma novo.

"O BELLO BRUMMEL"

E' o film do dia, na Avenida, e está sendo exhibido no Cinema Parisiense.

"Homem de elegancia incomparavel, belleza fina e varonil, talento multiforme, artista impeccavel, resuscitou John Barrymore, integralmente, o "Bello Brummel", mixto de Alcebiades, de Petronio e de D. Juan".

A seu lado, aformoseando esse film magnifico, estão Irene Rich, Carmel Myers, Mary Astor, Claire de Lores e varias outras "estrellas".

Dahi, a numerosa e fina frequencia que vem tendo o Parisiense, que vê esgotada a lotação da sua sala em todas as sessões.

Apesar disso, está annunciado para breve outro film adoravel: "Loucuras da mocidade", com a linda Elaine Hammerstein.

O PROGRAMMA DO IDEAL

Raramente nos é dado ver um programma como o que está exhibindo o Ideal. E' que nem sempre é possivel juntar dois films do valor dos que o formam: o primeiro — "Um homem de honra", é um impressionante trabalho, uma interpretação muito humana, do grande William Farnum; o segundo — "Amor e Gloria", uma pellicula encantadora, desempenhada por um excellente quadro artistico, á frente do qual estão Charles Roche e a galante Madge Bellamy.

Como se vê, um programma inegualavel, por todos os titulos.

O NOVO FILM DE GLORIA SWANSON

Gloria, a bella actriz que não ha muito, em Paris, esteve em perigo de vida, vae resurgir na proxima semana, no Ideal, em mais um dos seus admiraveis trabalhos para a Paramount. Intitula-se o novo film "Sua historia de amor", e por seu entrecho e interpretação é um trabalho esplendido. Um outro film de valor não menor completará o novo cartaz do Ideal, que, como sempre, será dos melhores!

INFORMAÇÕES E BOATOS

Vae voltar á scena no Carlos Gomes a peça do sr. Gastão Tojeiro — "A francezinha do Ba-Ta-Clan", que a partir de sexta-feira proxima deverá estar no cartaz.

A seguir será dada então a nova burleta do mesmo autor "E' a tal do telephone...".

*** Continúa a trabalhar com exito em Porto Alegre, onde se encontra ha quasi dois mezes, o duo luso-brasileiro "Os Geraldos", formado pelos artistas Alda e Geraldo Magalhães, que tiveram a gentileza de nos enviar delicadas saudações.

*** Participa-nos o actor sr. Arnaldo Coutinho que, por motivos especiaes, foi forçado a desligar-se da 'troupe' dos duettistas "Os Garridos", que deixará tão depressa sáia do cartaz a revista "Vamos lá?"

Com a sua retirada perde aquelle já fraquissimo conjunto um dos poucos elementos apreciaveis que possue para o genero que explora.

*** Informação de fonte segura poz-nos ao corrente de que foi muito superior a duzentos contos de réis, moeda portugueza, o prejuizo causado á Empreza José Loureiro pela "tournée" Berthe de Bivar-Alves da Cunha, que, elevando-se a mais de 150 contos de réis, em moeda brasileira, corresponde em moeda portugueza á quantia superior a 300 contos de réis.

*** Está em ensaios de apuro, no João Caetano, a peça "A suspeita", com que fará, ali, breve, a sua estréa a Companhia Maria Castro-Antonio Ramos.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Meu bebé".
LYRICO — "Noite do Calvario...".
S. JOSE' — "Olha o Guedes!..."
CARLOS GOMES — "Vamos lá?".
RECREIO — Fechado.
REPUBLICA — "Fado corrido".

CINEMAS

ODEON — "Struensee".
IDEAL — "Um homem de honra" e "Amor e Gloria".
AVENIDA — "Um homem de honra".
PATHE' — "Mar tempestuoso".
PARISIENSE — "O bello Brummel".
CENTRAL — "A voz suprema".

DR. CIVIS GALVÃO

Doenças do estomago, rins, coração, pulmões, systema nervoso e syphilis. Avenida Gomes Freire, 63, sobrado. de 8 ás 6 horas. Tel. C. 2114.

Vias urinarias

Cura rapida e garantida da gonorrhea e suas complicações. DRS. JOÃO ABREU e BRANDINO CORRÊA. Rua São Pedro 64, das 4 ás 19 horas. Telephone: Norte 5802.

PALACETE

Aluga-se, na rua Paulo Frontin, 39 (Esplanada do Senado), um, com 11 quartos, 3 salas de banho, novo, optimo para pensão, podendo ser visitado de 8 ás 10 e de 11 ás 4 horas. Trata-se com o sr. Ananias, á rua do Rosario, 137 (10 ás 5 horas).

PALACETE

Vende-se ou aluga-se um luxuoso, á rua Rademaker n. 54 (Conde de Bomfim), podendo ser visitado das 8 ás 16 horas. Trata-se com Ananias, á rua do Rosario n. 137; das 10 ás 17 horas.

SABÃO LIQUIDO "EDEN"

O melhor e o mais perfumado
J. BRANDÃO DE OLIVEIRA
RUA DOS OURIVES n. 124
TELEPHONE NORTE 5647
RIO DE JANEIRO

OPILAÇÃO Tratamento seguro e efficaz com o emprego do PHENATOL. Innumeras comprovações aqui e nos Estados. Milhares de attestados. Facil de usar, não exige purgantes e é bem aceito pelas crianças. A' venda nas Pharmacias do Rio e dos Estados. Depositarios: Drogaria Baptista — Rua 1º de Março, 10 — Rio de Janeiro.

Casas e Terrenos

ALUGA-SE casinha modesta por 60$, a pessoa sem crianças e bella sala de frente, duas janellas, 120$, a pessoas nas mesmas condições, agua e luz, banheiro; dá-se e pede-se referencias, 28 de Agosto, 169, Ipanema.

TERRENOS — Vendem-se alguns lotes na rua Pontes Corrêa, Andarahy, promptos a edificar. Trata-se á rua São Pedro 132, sob. Phone n. 3259.

VENDE-SE bom predio á rua Delgado de Carvalho, 66, junto ao largo da Segunda-Feira, com dois pavimentos e com grandes accommodações para familia de tratamento, em leilão, sexta-feira, 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro JULIO.

VENDE-SE o bom predio situado á rua Torres Homem, 320, com accommodações para familia, em leilão, quarta-feira, 18 do corrente, ás 4 1|2 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro JULIO.

VENDE-SE o bom predio assobradado, á rua São Luiz Gonzaga n. A346, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, amanhã, quarta-feira, 18 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o bom predio á rua Santa Luiza n. 106, com tres quartos, duas salas e demais dependencias, em leilão, terça-feira, 24 do corrente, ás 4 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro JULIO.

VENDEM-SE os bons predios da rua Glaziou n. 159 a 161 e rua Basilio da Gama ns. 55 a 61, sendo armazens para negocio e casas de moradia para familia, o nileilão, sabbado, 21 do corrente, ás 4 1|2 horas, em frente aos mesmos, pelo leiloeiro JULIO.

VENDE-SE o bom predio á rua D. Anna Guimarães, 53, com tres quartos, duas salas e demais dependencias, em leilão, na proxima semana, pelo leiloeiro JULIO.

BOTAFOGO

Vende-se o bom predio da rua Sorocaba n. 62, com jardim á frente e entrada ao lado, proprio para familia de tratamento, em leilão, quinta-feira, 19, pelo leiloeiro Julio.

BOTAFOGO

Vende-se o bom predio da rua Sorocaba 156, com quatro quartos, duas salas e demais dependencias, em leilão, na proxima semana, pelo leiloeiro JULIO.

CASA

Aluga-se um lindo e confortavel "Bungalow" completamente mobiliado, perto da praia, omnibus de 10 em 10 minutos; ver e tratar á rua Pedro Silva, 33 — esquina Prudente Moraes, perto do Cuntry Club — Ipanema.

CASA MOBILIADA

Aluga-se uma, confortavelmente mobiliada, á rua Paysandu' n. 152.

LOTES DE TERRENO - TIJUCA

Vendem-se diversos á rua Doutor Hygino, com entrada pelo n. 185, medindo 10 metros de frente, variando os fundos entre 32 e 20 1|2 metros, assim como quatro casas pequenas sobre o mesmo numero, em leilão, na proxima semana, pelo leiloeiro JULIO. Planta e mais informações no escriptorio do annunciante, á Avenida Rio Branco, 183.

CENTRO COMMERCIAL

RUA GENERAL CAMARA

Vende-se o bom predio de dois pavimentos, á rua General Camara, 280 (esquina da rua Tobias Barreto), em leilão, quarta-feira, 18 do corrente, á 1 hora da tarde, em frente ao mesmo pelo leiloeiro JULIO.

PALACETE DE LUXO

Aluga-se — Rua D. Marianna, 71 (hoje Urbano Santos), com quatro grandes salas, nove quartos com agua quente e fria, quatro quartos para empregados, cinco W. C. e banheiros, sendo dois de agua quente, garage, chacara com muitas frutas. Servo para legação ou familia de grande tratamento. Aceitam-se offertas para abril. Rua Candelaria, 44, loja.

PRAÇA DA BANDEIRA

Vendem-se dois bons predios á rua Hilario Ribeiro, 37 e 39, de dois pavimentos, com accommodações para familia, em leilão, quinta-feira, 26 do corrente, ás 4 1|2 horas, em frente aos mesmos, pelo leiloeiro JULIO.

PREDIO - COPACABANA

Aluga-se o predio á rua Souza Lima, 17, com accommodações para familia de tratamento e com garage. Trata-se á Av. Rio Branco, 112, 7º andar (edificio do "Jornal do Brasil").

RUA ITAPIRU'

Vendem-se os predios da rua Itapiru' ns. 198 e 200, proprios para negocio, com duas casinhas nos fundos para moradia, em leilão, quarta-feira, 25 do corrente, ás 4 1|2 horas, em frente aos mesmos, pelo leiloeiro JULIO.

RUA ITAPIRU'

Vendem-se os bons predios á rua Itapiru' ns. 190-192-194, com magnificas accommodações para familia de tratamento, em leilão, quarta-feira, 25 do corrente, ás 4 1|2 horas, em frente aos mesmos, pelo leiloeiro JULIO.

SÃO CHRISTOVÃO

Vende-se o magnifico predio situado no campo de S. Christovão, 155, de dois pavimentos, com accommodações para familia de tratamento, em leilão, quarta-feira, 18 do corrente, ás 4 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro JULIO.

SITIO EM JACARÉPAGUÁ

Vende-se com casa, plantação de arvores fructiferas etc. Estrada Páo Ferro 384 — Bonde Freguezia.

TERRENO - VILLA IZABEL

Vende-se com 12 x 11 á rua Visconde Santa Isabel — lado do jardim, preço de occasião. Tratar rua 7 de Setembro, 115, 2º.

TIJUCA

Aluga-se á rua Marquez de Valença, ex-Barão do Amazonas n. 85, esplendido predio de construcção moderna com accommodações para familia de tratamento, tendo jardim, quintal e garage; para tratar na rua da Quitanda n. 195.

TRIANON

HOJE - A's 7 ¾ e 9 ¾ - HOJE

EXITO SEM EGUAL da engraçadissima comedia em 3 actos, de Margarett Mayo

O Meu Bébé

RIR durante 2 horas com PROCOPIO no Jimmy

EM ABRIL INICIO DAS VESPERAES A'S QUINTAS-FEIRAS

PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR

Panorama o mais empolgante
Esplendido, arrebatador e reconfortavel passeio

AVISO AO PUBLICO — Os carros aereos funccionam com frequencia, diariamente, desde sete horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras o ultimo carro sóbe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde e ás terças, quintas, sabbados e domingos ás 10 horas da noite. Se chover, funccionará sómente até ás 6 horas da tarde.

Telephone Sul 768

EMPRESA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

THEATRO LYRICO	THEATRO REPUBLICA
Companhia Brasileira de Declamação "ITALIA FAUSTA"	Companhia Portugueza de Revistas. Direcção de Antonio de Macedo
HOJE — A's 8 ¾ — HOJE	HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE
Representação da peça em 4 actos de Marcellino Mesquita	A revista de grande exito
A NOITE DO CALVARIO	Fado corrido
Joanna ... ITALIA FAUSTA. O mobiliario é gentilmente cedido pela "Casa Sion", Carioca, 39.	O maior successo da companhia
Amanhã, A noite do Calvario. Esta semana,— OS DOIS GAROTOS	Amanhã, Fado corrido. — Sexta-feira, Tim Tim por Tim Tim.

Ambrosil — Vermifugo milagroso. Mata as lombrigas em 3 horas. Purgativo, garantido, inoffensivo. Premiado com Medalha de OURO—Exposição Centenario. — Lic. 337 — 14-8913. Agentes: INFANTE & Cia. RUA CHILE, 27, SOBRADO

DENTES ARTIFICIAES

NENHUMA DIFFERENÇA DOS NATURAES
DR. SA REGO - Especialista
PERFEIÇÃO ABSOLUTA
Duração indefinida. Technica moderna. Rua do Ouvidor, 67 (Esq. da do Carmo). Telephone N. 481 — Rio de Janeiro

Quem limpava os sapatos com champagne? O BELLO BRUMMEL
Quem inventou a gravata? O BELLO BRUMMEL
Quem foi o principe da moda? O BELLO BRUMMEL
Quem era o rival do principe de Galles? O BELLO BRUMMEL
Quem era o homem que todas as mulheres amavam? O BELLO BRUMMEL
Quem foi o arbitro da elegancia? O BELLO BRUMMEL
Quem criou a moda dos cabellos curtos? O BELLO BRUMMEL
Quem foi o maior galanteador do mundo? O BELLO BRUMMEL
Qual é o maior film do anno? O BELLO BRUMMEL

O arbitro da elegancia
O principe dos amores
O rei da moda

O BELLO BRUMMEL

—O homem que todas as mulheres amavam—

A historia romanesca do famoso dandy inglez, o homem mais elegante do seculo passado. Os seus amores, os seus galanteios inimitaveis, toda a sua vida aventurosa e bella num film que toda a critica americana, unanime, acclamou como uma maravilha.

A marca consagrada WARNER BROS Classics of the Screen

A consagração de JOHN BARRYMORE - CARMEL MYERS - MARY ASTOR - IRENE RICH - CALRE DE LOREZ - WILLIARD LOUIS - ALEC B. FRANCIS e outros grandes astros do Cinema!

NO ELEGANTE **PARISIENSE**

O 1º exhibidor do magnifico "PROG. MATARAZZO"

CINEMA CENTRAL

Empresa Pinfildi
O primeiro Music Hall do Brasil

Soberbos programmas de Palco e Films. Artistas de novidades européas, da SOUTH AMERICAN TOUR, UNION ARTISTIQUE BELGE, AGENCIA PAULO SPADONE, Berlin. A EMPREZA PINFILDI tem todas as semanas ESTRÉAS de novos numeros, vindos directamente da Europa.

HOJE — Estréa KATEO: Bambu' aereo. Le balancier japonais

4 — GRANDIOSOS ESPECTACULOS — 4
A's 3 horas — 5 1|2 — 8 1|2 — 10 1|2

Colossal successo das **AS 10 BELLAS ROBERTY GIRLS** BA-TA-CLAN

Director: VICTOR ROBERTY, o campeão mundial da dansa; o triumphador dos grandes palcos de Paris — Lindos bailes modernos e excentricos, nunca vistos no Brasil — 350 lindas toilettes. ARTE — LUXO — BELLEZA

Um espectaculo elegante para familias

SERRANO — Notavel barytono brasileiro.
GUS BROWN — Com novas canções excentricas.
LYDIA ROSSI — La stella del bel canto.
SOSOFF BALLET — Admiravel conjunto coreographico. Bailes classicos e modernos.
RAYTO DE ORO — A rainha do couplet.
CARMEN MARTHA AND SIMON — Bailes originaes, com transformação á transparencia.
LA BELLA SERGIS — O rouxinol humano.
TROUPE SPINELLI — Attracções variadas.
OS DANILOS — Os queridos duettistas comicos brasileiros.
E OUTROS NUMEROS DE VARIEDADES! E outros bellos numeros de variedades!

IDEAL

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO - PROPº M. PINTO

HOJE: ARTE, EMOÇÃO, POESIA, NUM GRANDE PROGRAMMA DE BELLEZA INSUPERAVEL

WILLIAM FARNUM

O soberbo exteriorisador das mais fundas paixões humanas, na sua admiravel primeira "super" para a PARAMOUNT, ao lado da encantadora LOIS WILSON

Um homem de honra

A historia do que trabalhou, amou e soffreu e que vive, agora, na constante duvida da fidelidade da creatura adorada

SETE PARTES de humana e tragica sentimentalidade

E, num outro film, de grandeza e poesia infinita, os brilhantes artistas CHARLES DE ROCHE e MADGE BELLAMY

Viverão os heróes soberbos de SETE PARTES primorosas da UNIVERSAL-JEWEL, intituladas

AMOR E GLORIA

Um romance de formidaveis emoções, complemento de um dos mais extraordinarios programmas que temos offerecido ao publico.

Na semana proxima, a divina GLORIA SWANSON, em A SUA HISTORIA DE AMOR, super-Paramount

Breve, inauguração do palco. Novidades e attracções mundiaes

ODEON

UM FILM QUE FALA A TODOS OS CORAÇÕES

STRUENSEE

Um romance lindo, de amores de uma rainha — Situações de prazer e de angustia, em que se revela a alma de artista de

HENNY PORTEN

A RAINHA DE BELLEZA EUROPÉA.

OS RIOS DA AMERICA — o formidavel Missisipi — O São Lourenço — O Hudson — O Rio Grande — Aspectos lindos tomados pela FOX FILM

AMANHÃ — O maior dos films, o mais perfeito, o mais impagavel, feito pelos 3 macacos da Fox Film **rabo da macaca**

5 actos esplendidos, em que tambem apparecem artistas da FOX FILM

MUITO BREVE — Iniciaremos, no CINEMA ATLANTICO um grandioso romance em 7 capitulos, adaptação feita pela PATHE' da obra de Pierre Decourcelle — "La Baillonée" — A MORDAÇA.

— THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO —

S. JOSE'	Carlos Gomes
Direcção artistica de Isidro Nunes	Companhia Nacional de Burletas Garrido - Director, Americo Garrido
HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE	HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE
A revista da parceria Bittencourt-Menezes, com musica de H. Dierhammer	A revista de FREIRE JUNIOR
OLHA O GUEDES!	Vamos lá?
A seguir: VERDE E AMARELLO, revista de grande espectaculo, original de José do Patrocinio Filho e Ary Pavão, com musica de Julio Christobal.	Sexta-feira — Réprise da Francezinha do Ba-Ta-Clan, de Gastão Tojeiro.
CINEMA MODERNO — O fantasma dos lagos (6 actos); A rainha dos bosques (9º e 10º episodios).	A seguir — E' a tal do telephone.... de Gastão Tojeiro.

THEATRO JOÃO CAETANO — 6ª feira: Estréa da Comp. Nacional de Drama Maria Castro-Antonio Ramos, com A SUSPEITA, de Manoel Victorino. BILHETES A' VENDA

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1925

ULTIMAS NOTICIAS

FOOTBALL INTERNACIONAL

O TENENTE BOCAJUNIORS CHEGOU A MADRID

MADRID, 17 (Austral) — Chegou a esta capital a representação do Club Boca Juniors, sendo recebida pelos directores da Confederação Hespanhola de Football.

A enfermidade do rei da Inglaterra

LONDRES, 17 (Austral) — Jorge V continúa experimentando melhoras.

O conselho privado reuniu-se hoje, tendo resolvido nomear uma commissão especial para occupar-se dos assumptos do Estado durante a ausencia do rei.

Foi suspenso o estado de sitio na Bolivia

LA PAZ, 17 (Austral) — Foi suspenso o estado de sitio.

Incendiou-se um theatro em Odessa

ODESSA, 17 (Austral) — Depois da representação do "O Propheta", de Meyerbeer, o theatro Lunczarski foi destruido por um violento incendio.

FALLECIMENTO

Falleceu hontem, á noite, a sra. d. Rita de Figueiredo Borlido.

O enterramento terá logar hoje, no cemiterio da Ordem Terceira do Carmo, saindo o feretro, ás 17 horas, da rua Professor Gabizo n. 180.

A REVOLUÇÃO EM SÃO PAULO

As revelações de um tenente revolucionario

S. PAULO, 17 (A.) — Em Atibaia, onde se achava foragido, foi preso ante-hontem pelo dr. Adolpho Normanha, commissario de policia, o contador Reynaldo Pereira, que serviu nas forças revolucionarias com o posto de tenente.

Conduzido para esta capital, foi elle levado á presença dos drs. Achilles Guimarães e Andrelino de Assis, delegados de Segurança Pessoal e Ordem Politica e Social, a quem, prestou, em resumo, as seguintes declarações:

"Correspondente do Banco Noroéste do Brasil, em sua filial de Albuquerque Lins, em 26 de julho, como receiasse que houvesse succedido alguma coisa á sua familia, solicitou do gerente uma licença para vir a S. Paulo, o que fez, chegando a Bauru' naquelle mesmo dia.

Dois dias depois, tendo o general Izidoro Dias Lopes dividido as suas forças, que se haviam retirado desta capital e se achavam naquella cidade, em sete batalhões, levado pelo seu enthusiasmo e inspirado pelo dr. Octavio Brisolla, incorporou-se no 2º batalhão do qual era commandante o capitão Luiz de França Albuquerque. Foi designado então, para servir como contador.

Partindo a tropa para o ramal de Tibagy, o seu batalhão saiu de Bauru', pela madrugada de 31 de julho, tendo ficado na cidade uma parte da columna para garantia do flanco esquerdo do corpo commandado pelo capitão Juarez Tavora.

Em Assis foram promovidos a generaes de brigada os coroneis João Francisco, Bernardo Padilha, Olyntho Mesquita Vasconcellos e Miguel Costa e a major, por acto de bravura, o capitão João Cabanas.

Em Porto Tibiriçá soube de um grande combate que se havia travado entre a columna da rectaguarda, commandada pelo coronel Costa, e forças legaes, o qual — accrescentou — resultou em um insuccesso para as forças do major Cabanas. Uma columna chefiada pelo tenente Raphael, medico, teve de embarcar ás pressas e pedir providencias ao commandante da columna. Por occasião do embarque, os sargentos assestaram uma metralhadora á frente da locomotiva para facilitar a retirada. Depois disso, o general Olyntho Mesquita Vasconcellos veiu ao encontro da companhia, sendo levados á sua presença os presos legaes, que elle mandou fuzilar.

Depois de relatar varios episodios desta phase da revolução, referiu o tenente Reynaldo Pereira que em Guahyra, 15 dias depois da sua chegada, correu a noticia de que o major Cabanas descia o sertão paranaense em direcção áquella localidade e que o general Izidoro e seu estado-maior desciam o rio Paraná em dois navios, indo o restante da força através do sertão.

A maioria desta força estava atacada de maleita, sem recursos, mal alimentada, apresentando aspecto desolador. A sorte, porém, lhe foi favoravel: em Guahyra havia então abundancia de mantimentos, medicamentos e roupas.

O dinheiro que tinha sido requisitado em S. Paulo, entretanto, disse mais o tenente Reynaldo, estava intacto.

Os officiaes conseguiram reanimar as suas tropas com a promessa da proxima victoria de sua causa, implantando a ordem, a disciplina e reorganizando os batalhões, de fórma a normalizar a situação do Exercito Revolucionario.

Foi nesta occasião que o declarante abandonou os revoltosos, indo refugiar-se no Paraguay, e onde mais tarde passou para Buenos Aires, sendo alli informado de que, logo após a chegada das forças revolucionarias á foz do Iguassu', haviam desertado os seguintes officiaes: capitão Joaquim Nunes de Carvalho, general Olyntho Mesquita de Vasconcellos, com seu ajudante de ordem, tenente Ary, todos elles levando grandes quantias de dinheiro comsigo. Em Buenos Aires, disse ainda o tenente Reynaldo, os officiaes de alta patente estavam vivendo principescamente, sendo que as casas de cambio daquella capital, de Montevidéo e Posadas, apresentavam as suas vitrines cobertas de cedulas de 500$ e 1:000$ cambiadas pelos revoltosos.

Continuando, affirmou o sr. Reynaldo, que os officiaes actualmente em acção na zona do Iguassu' são poucos: coronel Estillac Leal, coronel Juarez Tavora, general Padilha, general Miguel Costa, coronel Cabanas, major Coriolano de Almeida Junior, major Nelson de Oliveira, major Luiz da França Albuquerque, capitão Bonifacio Pereira da Silva (ex-sargento-ajudante do regimento de cavallaria da Força Publica), capitão Thomasio Cabral de Mello e o commandante em chefe das forças em operações, marechal Isidoro Dias Lopes, sem contar outros officiaes de maior ou menor prestigio.

Em Buenos Aires, soube-se ultimamente, por intermedio de tal tenente Epiphanio, que na cidade de Guayra, havia rebentado uma nova contra-revolução, chefiada por tres sargentos.

O major Guaya tem se tornado muito antipathico aos revoltosos pela sua violencia. Certo dia, fazia elle sua ronda quando encontrou um soldado sentado. Pegou o soldado, amarrou-o a uma arvore e o esbofeteou. Como o soldado se irritasse, o tenente Cavalcante, ex-sargento do regimento de Quitau'na, sacou de um revólver e deu-lhe um tiro na bocca. Foi assim que os soldados se revoltaram e prenderam o major Guaya e o tenente Cavalcanti, resolvendo que elles fossem fuzilados na manhã seguinte. Aconteceu, porém, que durante a noite, o major foi posto em liberdade, fugindo com o tenente Cavalcanti para o Paraguay. De regresso á Foz do Iguassu', o major Guaya reuniu forças e effectuou a prisão dos que o haviam prendido, mandando fuzilal-os.

Terminando as suas declarações, o sr. Reynaldo Pereira disse que a causa da revolução está perdida por completo, dependendo apenas de dias.

CHRONICA THEATRÁL

NO LYRICO

"Noite de Calvario" — de Marcelino Mesquita — pela Companhia Brasileira de Declamação.

A peça hontem representada no Lyrico era pouco conhecida no Brasil, se bem que o seu autor, Marcelino Mesquita, seja um nome conceituado do theatro portuguez e não ignorado do meio mental brasileiro.

"Noite de Calvario" é um mimo de dialogação, e, como todos os trabalhos do autor, tem uma impregnação de philosophia social. A sua these é a condemnação da chamada moral social, uma carga sobre o preconceito, e para desferir esses golpes de acertado raciocinio serviu-se Marcelino Mesquita de um enredo o mais velho e simples do mundo: a infidelidade conjugal.

O caso passa-se numa familia de nobres. O engenheiro d. Manoel é casado com Joanna; havendo desse casal uma filha. Sem que da sua parte houvesse a mais ligeira suspeita, um bello dia um velho criado da casa avisa-o de que sua mulher lhe era infiel. D. Manoel convencera-se disso e resolve matar o amante de Joanna, um titular. Esse intuito elle o encobre sempre da filha, por mais que esta lhe pedisse que lhe dissesse de que soffria tanto.

Dá-se o assassinio, d. Manoel é preso e, submettido a julgamento, é absolvido. Como se vê, é o que ha de mais vulgar. Mas dessa simplicidade de um caso commum, tira Marcelino Mesquita um partido optimo para a definição do que seja a moral social, definição essa que está a cargo de um amigo de D. Manoel, o medico dr. Campos, quando no correr das scenas conversa e discute com a familia de D. Manoel e visitas que a frequentam a casa deste, todos nobres e imbuidos de preconceitos e convenções sobre a educação da mulher, a moderna vida do lar, o adulterio, etc. Pode-se dizer que um combate ao modernismo no seu aspecto social.

Não ha intensidade dramatica em nenhum dos personagens, e por isso a sra. Italia Fausta não se achou á vontade, não podendo gritar nem gesticular a seu modo.

Bem dentro do seu papel estava a sra. Lusitana Gayal, fazendo a filha amantissima do D. Manoel, Lena. Não fôra a aphonia, tivesse mais um bocado de voz, e o sr. Manoel Mattos teria dado um mais completo Dr. Campos; diz bem, não tem excessos de declamação, imprime serenidade no seu trabalho, parecendo sentir o personagem. O sr. Antonio Vallo é escasso de recursos para fazer o papel de D. Manoel, que é o de um galã exigindo variabilidade medida de energia, de calor, uma expressão de sentimento de uniformidade com os lances.

Os restantes houveram-se como puderam.

"Noite de Calvario" pode não ter rigorosa theatralidade, tanto que o publico, ao cair o panno no ultimo acto, deixou-se ficar, esperando pelo resto... mas ninguem dirá que todas aquellas scenas têm muita observação traduzida num excellente dialogo.

O publico aplaudiu em todos os finaes de acto.

A. B.

NO TRIANON

"Meu Bébé" — Comedia em 3 actos, de Margarett Mayo, pela Companhia Procopio Ferreira.

A peça de hontem, no Trianon, se bem que não constitua uma novidade para o Rio — pois já aqui foi representada por varias companhias, em diversas temporadas, — attraiu ao theatrinho da Avenida, em ambas as sessões, apesar do máo tempo, um publico numeroso.

E' que "Meu bébé pertence ao numero dos originaes que são sempre recebidos com agrado, por sua feitura engraçadissima.

Não cabe, assim, aqui, mais que uma apreciação sobre o desempenho dado a interessante "fachada" de Margarett Mayo, que, digamos em resumo, satisfez plenamente, tal o equilibrio da representação.

Coube ao sr. Procópio Ferreira encarnar o impagavel "Jimmy". E da forma por que o fez só merece elogios. Sobrio na sua comicidade, fez rir perdidamente, sem descer ao recurso commum da palhaçada. Deu-nos, por isso, um excellente trabalho.

"Ketty" e "Maggie" foram egualmente animados com graciosidade e espirito pelas sras. Italia Ferreira e Hortencia Santos. E ha que citar ainda o sr. Restier Junior, pelo relevo dado á figura de "William".

Os demais papeis, de menor importancia, tiveram desempenho satisfatorio por parte dos seus respectivos interpretes, que foram as sras. Mathilde Costa, Albertina Pereira, Maria Vidal e srs. Abel Pera, Manoel Pera e Jayme Ferreira.

Montagem de effeito e bôa encenação do sr. Christiano de Souza.

"Meu bébé" dará, sem duvida, um regular numero de representações

O. Q.

PRESENTES A "O JORNAL"

Recebemos dos representantes do Internacional Piano, á rua Senador Dantas, 21, um indice para endereços telephonicos.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura — noite fresca; em ascensão de dia, com maxima entre 30º e 32º0. Ventos — normaes, predominando o componente norte.

Estado do Rio — Tempo — instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura — estavel á noite; em ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo — perturbado, com chuvas e trovoadas. Temperatura — em ascensão. Ventos — variaveis, com rajadas no extremo sul.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Diversas pensões da Guerra de A a Z.

Prefeitura — Pagam-se, hoje, as seguintes folhas:

Directoria Geral do Abastecimento e Fomento Agricola (2º dia) e o pessoal diarista da Usina do Asphalto, 3ª, 4ª e 5ª Circumscripção de Viação.

Será pago, tambem, o augmento de vencimentos de que trata o decreto 2.732 ao pessoal da Lagôa Rodrigo de Freitas e Secção da Obras da Limpesa Publicas.

— Rapidos — Pessoal da Directoria de Arborização e Jardins, de letras J a M.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Sierra Ventana", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 7, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

"Darro", para Lisboa, Vigo e Liverpool", recebendo impressos até ás 6 horas e cartas at- ás 7.

"Itaquera", para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7,30 e com porte duplo até ás 8.

"Kawachi" Marú", para Cap Town, M. Bay, P. Elisabeth, E. London, Durban, Singapura, Kole e Yokoama, recebendo objectos para registrar até ás 12 horas, impressos até ás 13 e cartas até ás 14.

"Western World", para Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas até ás 11.

— Amanhã:

"Voltaire", para Trinidad, Barbados, Porto Rico e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas até ás 12.

"Itaquatiá", para Santos e mais portos do sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7,30 e com porte duplo até ás 8 horas, de amanhã.

"Itatinga", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19,30 e com porte duplo até ás 20.

LOTERIAS

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida em 17 de março de 1925:

45457 (Capital)	30:000$000
66826	3:000$000
39099	1:500$000

Premios de 600$000

26856 65133

Premios de 150$000

53200 28421 69206 10388 2891 4450

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Extracção em 17 de março de 1925: Sabe-se por telegramma:

11177 (Rio)	50:000$000
2777 (Rio)	5:000$000
7796 (S. Paulo)	2:500$000
7943 (Joinville)	1:500$000
4953 (S. Paulo)	1:000$000

Uma distincção do Equador ao rei de Hespanha

MADRID, 17 (Austral) — O governo do Equador concedeu ao rei Affonso XIII a condecoração militar, a mais alta distincção da Republica.

O rei telegraphou, agradecendo.

OS CONCURSOS NOS CORREIOS

O sr. Severino Neiva, director geral dos Correios, annullou os concursos para auxiliar, realizados ultimamente nas administrações do Amazonas, Rio Grande do Norte e Paraná, em virtude dos vicios e irregularidades constatados nas provas que foram enviadas á Directoria Geral.

A' vista desses factos, o director dos Correios resolveu mandar fiscalizar por funccionarios de sua inteira confiança os concursos em todas as repartições postaes.

Essa providencia já produziu o resultado desejado pelo sr. Severino Neiva, nos concursos effectuados nas administrações de Alagôas e Pernambuco.

DUAS APOSENTADORIAS NA CAIXA ECONOMICA

Pelo conselho administrativo da Caixa Economica foram aposentados o chefe de secção Manoel Teixeira de Paiva Araujo e o official Raphael Maria Sicioso de Sá.

A PARTIDA DO CAPITÃO ROIG

Esteve em nossa redacção o capitão Roig, da Sociedade Latecoère, que veiu apresentar as suas despedidas ao O JORNAL. Nos poucos instantes que comnosco palestrou, o capitão Roig accentuou que a sua partida fo. precipitada por urgente chamado á França, para onde já embarcou.

Lamentava que essa circumstancia o impedisse de se despedir pessoalmente de seus amigos, aos quaes deixa, como ao povo brasileiro que tão bem o acolheu, o seu coração reconhecido.

VICTIMAS DOS TRENS

UMA SEXAGENARIA MORTA PELO TREM S M 27

Cerca de 22 horas, a operaria Joaquina Pereira da Fonseca, de 62 annos de edade, brasileira e moradora á rua Pereira de Figueiredo, 99, ao atravessar a linha ferrea da estação de Oswaldo Cruz, foi colhida pelo trem S M 27, que a prostrou sem vida.

As autoridades do 23º districto fizeram remover o cadaver da infeliz para o necroterio do Instituto Medico Legal.

MAL IRREMEDIAVEL

O AUTO 7.021 FEZ UMA VICTIMA

Quando passava em vertiginosa carreira pela rua S. Francisco Xavier, o auto n. 7.021, nas proximidades da rua 2 de Dezembro, atropelou o menor José Augusto, de sete annos de edade, residente á mesma rua, 85, casa III, produzindo-lhe ferimentos varios pelo corpo.

A Assistencia medicou-o e a policia do 18º districto instaurou inquerito a respeito.